

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the

I CIO

I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia

Universidade Federal de Campina Grande

Centro de Saúde e Tecnologia Rural

UFCG/CSTR

Campus Patos, Patos – PB, Brasil

2024



UFCG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Reitor

Prof. Dr Antônio Fernandes Filho

Vice-Reitor

Prof. Dr. Mário Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti

CSTR – CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL

Diretor

Prof. Dr. Wilson Wouflan Silva

Vice-Diretor

Prof. Dr. José Fábio Paulino de Moura

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Coordenação

Prof. Dr. Marcos Antônio Nóbrega de Sousa

CURSO DE ODONTOLOGIA

Coordenação

Prof^{ta}. Dr^a. Elizandra Silva da Penha

I CIO - I CONGRESSO DE INOVAÇÕES INTERDISCIPLINARES EM ODONTOLOGIA

Coordenação

Prof. Dr. João Nilton Lopes de Sousa

Prof^{ta}. Dr^a Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues

I CIO - I CONGRESSO DE INOVAÇÕES INTERDISCIPLINARES EM ODONTOLOGIA

Presidência

Joyce Raianne Santos Sá

I CIO - I CONGRESSO DE INOVAÇÕES INTERDISCIPLINARES EM ODONTOLOGIA

Chefe da Comissão Científica

Anderson Christian Ramos Gonçalves

I CIO - I CONGRESSO DE INOVAÇÕES INTERDISCIPLINARES EM ODONTOLOGIA

Comissão Organizadora

*Agatha Sabrina dos Santos Jalés
Ana Laura França Freire
Ana Paula de Oliveira Soares
Anderson Christian Ramos Gonçalves
Anne Karoline Duarte Mendonça
Bárbara Jael do Nascimento Silva
Catarina Lavor Pires
Cícero Martins Leite Filho
Clara Vitória Oliveira de Paiva
Cristina Ingrid Araújo de Carvalho
Enya Gabriela Brito Marinho
Heloisa Gonçalves de Carvalho*

*Irton Mateus Gomes da Silva
Izaura Silva Callou
Jeová Mateus dos Santos Azevedo
João Paulo Benevides Gurgel
Joyce Raianne Santos Sá
Joyce Ruana Silveira de Araújo
Larissa de Moraes Neves Silva
Natália D'ávila Rodrigues Pereira
Marconi Firmino Lavor Júnior
Maria Aline Pereira Nunes
Maria Eduarda Mendes de Sousa
Maria Luisa Lima Abreu*

*Mariana Letícia Gomes de Azevedo
Mirelle Fukushima
Misma Taihara Ramos de Oliveira
Monalisa Silva de Oliveira
Mylenna Martins Cabral Cruz
Pablo Nunes de Amorim
Paulo Arthur Araújo Silva
Sabrina Evangelista Marques
Taynara Ferreira Vieira
Virna Taíse de Oliveira*



Editorial

Caro(a) leitor(a),

O I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia foi um evento organizado por graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, no Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR). O evento teve como pretensão básica a aproximação de alunos da graduação com temas pertinentes na atualidade, e outros de perceptível necessidade nas grades curriculares, além do aprimoramento nas áreas fundamentais da Odontologia. O evento contou com a presença de palestrantes, cirurgiões-dentistas e profissionais de outras áreas para o engrandecimento da jornada.

Ao longo do congresso, foram realizadas palestras, minicursos e apresentações de trabalhos científicos que contribuíram para a formação dos acadêmicos, tratando os temas de forma participativa, onde o graduando teve a oportunidade de trocar conhecimento e sanar suas dúvidas. Contando também com uma área voltada à pesquisa científica, a fim de impulsionar a aptidão dos mesmos e intensificar perspectivas futuras.

Com este evento, foi ampliado os conhecimentos nas áreas clínicas, científicas e em outros âmbitos da saúde bucal, abordando sua interdisciplinaridade com as demais áreas da saúde, como por exemplo, palestras sobre o viés da oncologia e odontologia, bem como novas condutas associadas.

O Congresso foi organizado por uma comissão formada principalmente por alunos da pesquisa e extensão do Laboratório de Pesquisas Clínicas da UFCG (Labclin), bem como por professores da instituição e alunos dos 10º, 9º, 8º e 7º períodos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos, Paraíba.

Comissão Organizadora

I CIO

I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)

Campus Patos, Patos – PB, Brasil

2024



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

A EFICÁCIA DO USO DA PLACA ESTABILIZADORA NO GERENCIAMENTO DOS SINTOMAS DO BRUXISMO: REVISÃO DE LITERATURA

Jennyfer Krishna Martins Guedes*¹, Ellen Júlia Leite Franco¹, Ludmilla Barbosa Ramalho¹, Maria Vitória Fernandes Andrade¹, Daniella de Lucena Moraes², Debora Lana Alves Monteiro², Nelmara Sousa e Silva², Joselúcia da Nóbrega Dias²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos, UNIFIP, Patos, Paraíba

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos, UNIFIP, Patos, Paraíba

O bruxismo é um hábito oral involuntário, caracterizado pelo contato não-funcional dos dentes, que pode trazer alguns prejuízos à saúde bucal, como o desgaste dentário causado pelo ranger ou apertar dos dentes. Além disso, sua etiologia é multifatorial, o que torna importante o domínio dos sinais e sintomas para o diagnóstico do bruxismo pelos profissionais da odontologia, visto que o tratamento possibilita múltiplas formas de gerenciamento para a adequada reabilitação de normalidade funcional do paciente. A literatura recomenda terapias conservadoras e reversíveis, dentre estas, a terapia por meio da placa estabilizadora, que apresenta aplicações úteis para o manejo da sintomatologia. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre a eficácia do uso das placas estabilizadoras na redução dos sintomas durante o tratamento do bruxismo comparado às intervenções alternativas ou ao não tratamento. Dessa forma, foi realizada um levantamento bibliográfico na busca de artigos que relacionassem a utilização da placa estabilizadora em pacientes com bruxismo, nas seguintes bases de dados: PubMed e Scielo. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos escritos em inglês, publicados entre 2017 e 2024, que utilizaram a placa estabilizadora para o manejo dos sintomas do bruxismo. Após a remoção das duplicatas, foram analisados título e resumo e, em seguida, o texto completo, totalizando 6 artigos que atendiam aos critérios de elegibilidade. Portanto, a utilização da placa estabilizadora demonstra bons resultados em pacientes bruxômanos, assim como a sua associação com outras formas de gerenciamento da sintomatologia do bruxismo, de modo que a mesma se apresenta indispensável no controle da dor, desgaste dentários, além de proporcionar ao paciente maior conforto.

Palavras-chave: Bruxismo; placas oclusais; tratamento.

CONTATO: jennyfergmartins@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA TOPOGRÁFICA NA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS DE TERCEIRO MOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Vitória Fernandes Andrade*¹, Ellen Júlia Leite Franco¹, Jennyfer Krishna Martins Guedes¹, Ludmilla Barbosa Ramalho¹, Joselúcia da Nóbrega Dias², Daniella de Lucena Moraes², Nelmara Sousa e Silva², Debora Lana Alves Monteiro²

¹ Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba.

² Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba

A prática da exodontia dos terceiros molares é uma das intervenções cirúrgicas mais frequentemente realizadas na cavidade bucal. Nesse contexto, a importância da anatomia topográfica se evidencia pelo íntimo contato que ocorre quando o cirurgião-dentista realiza essa cirurgia, destacando a necessidade de possuir conhecimentos sólidos sobre anatomia para garantir uma prática clínica eficaz. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura, destacando a importância da anatomia topográfica nas extrações de terceiros molares, bem como as técnicas cirúrgicas empregadas nesse tipo de prática e suas complicações. A metodologia desta revisão consistiu em uma busca bibliográfica nas bases de dados da Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os termos em português: “Anatomia topográfica”, “Técnicas Cirúrgicas”, e “Terceiros Molares” utilizados de forma isolada e combinados através do operador booleano “AND”, no período de 2010 a 2022. Foram avaliados os artigos por título e resumo, sendo excluídos aqueles que não possuíam livre acesso ou o texto completo. Após primeira seleção, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos e excluídos aqueles que não contemplavam os objetivos da pesquisa, permanecendo na amostra final, 7 artigos selecionados para compor essa revisão. É de extrema importância a atenção que o profissional deve ter nas cirurgias de terceiros molares, respeitando sempre a anatomia do indivíduo, visto que em alguns casos, esses dentes podem surgir em posições atípicas, como inclusões na cortical do seio maxilar, região de palato, processo coronóide, côndilo mandibular, órbita e cavidade nasal, conforme revelam os estudos analisados. Ressalta-se, ainda, os acidentes e as complicações mais comuns, tais como hemorragias, alveolites, dor, edema, trismo, injúria ao nervo alveolar inferior, infecções abrangendo espaços fasciais e injúrias em dentes adjacentes. Por fim, o cirurgião-dentista deve atentar-se aos limites anatômicos para garantir o sucesso do tratamento do paciente e para que tenha êxito em suas cirurgias.

Palavras-chave: Anatomia; Terceiro molar; Procedimentos cirúrgicos bucais.

CONTATO: fmariavitoria47@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

A IMPORTÂNCIA DA FISTULOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM ENDODONTIA: RELATO DE CASO

Maria dos Milagres e Alcântara Ribeiro*¹, Luan Paes de Alencar¹, Moisés Pereira da Silva¹, Iago Alves de Araújo¹, Jeová Mateus dos Santos Azevedo¹, Felipe de Souza Matos², Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmiento², Rosana Araújo Rosendo²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

As fistulas, sejam elas mucosas ou cutâneas, se caracterizam por oferecer uma via de drenagem para o exsudato originado de processos infecciosos crônicos. Na odontologia, frequentemente são observadas fistulas de origem endodôntica em virtude da necrose pulpar associada à infecção dos canais radiculares que, ao avançar, faz com que o líquido purulento se estenda para lugares de menor resistência tecidual. Geralmente, estas fistulas são encontradas em áreas próximas ao dente envolvido, porém, podem apresentar trajeto distante do elemento dentário associado. Nesses casos, o diagnóstico pode ser facilmente confundido com outras patologias, sendo de grande relevância a utilização de testes complementares como o rastreamento de fistulas. Diante do exposto, objetiva-se, neste estudo, demonstrar a importância do exame de fistulografia como método de diagnóstico diferencial de patologias, por meio de relatos de casos clínicos. Serão descritos dois casos clínicos, de pacientes jovens que compareceram à Clínica Escola de Odontologia (CEO) da UFCG com queixas diferentes e que, com o auxílio da fistulografia, também apresentaram diagnósticos distintos. Para a realização do rastreamento das fistulas, buscou-se encontrar o ponto flutuante das mesmas, fez-se a seleção dos cones de guta-percha apropriados, os quais foram previamente descontaminados em solução de clorexidina a 2%, por um período de 15 minutos. Com o auxílio da pinça clínica, os cones foram introduzidos nos pontos de flutuação seguindo o curso devido da fistula. O diagnóstico correto é importante para o tratamento adequado, pois as fistulas têm diferentes origens, tornando-se o rastreamento de fistula, o procedimento mais apropriado e de melhor escolha.

Palavras-chave: Odontologia; Fístula; Diagnóstico diferencial.

CONTATO: milagresalcantara@gmail.com.



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO EM LESÃO DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Ivan Lenno Azevedo de Araujo*¹, Gabriel Cairo de Medeiros Nóbrega¹, Maria Nathalye Diniz Lima¹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho², George João Ferreira do Nascimento², Leorik Pereira da Silva²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

A lesão central de células gigantes é uma lesão maxilofacial que acomete os ossos gnáticos, podendo se apresentar de formas diferentes, sendo os exames radiográfico e histopatológico essenciais para o diagnóstico. Clinicamente, esta lesão é caracterizada por um abaulamento na mucosa gengival, normalmente assintomático, de crescimento lento e sem perfuração da cortical ou reabsorção radicular dos dentes envolvidos. Há maior prevalência entre mulheres antes dos 30 anos, ocorrendo, sobretudo, na mandíbula. As características clínicas e imaginológicas dessa doença se assemelham a cistos ósseos, lesões fibro-ósseas, lesões relacionadas ao hiperparatireoidismo e, em casos mais severos, a neoplasias malignas, sendo necessárias investigações adicionais por meio de exames complementares para chegar ao diagnóstico. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de lesão central de células gigantes e ressaltar a importância do diagnóstico correto para que o tratamento seja adequado à severidade da lesão. Uma mulher de 36 anos, melanoderma, procurou o serviço público de Odontologia da UFCG com lesão nodular de crescimento exofítico, de coloração semelhante a mucosa, com pontos de necrose em região alveolar de dente recentemente extraído, com episódios de dor e sangramento após 1 ano de evolução. Após biópsia incisional e radiografia, constatou-se um quadro de lesão central de células gigantes, o qual sucedeu um tratamento cirúrgico e medicação com anti-inflamatórios corticoides. Ao analisar o caso clínico, percebe-se que, como essa lesão se assemelha clinicamente com outras lesões orofaciais, é imprescindível orientar sobre o diagnóstico diferencial e a importância de exames complementares para chegar ao correto tratamento, salientando, entre os cirurgiões-dentistas, a investigação de lesões agressivas.

Palavras-chave: Granuloma de Células Gigantes; Diagnóstico bucal; Patologia bucal; Diagnóstico diferencial.

CONTATO: ivan.lenno@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

A INFLUÊNCIA DA DISCIPLINA DE PRÉ-CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR I NA PRÁTICA DE PROCEDIMENTOS CLÍNICOS ODONTOLÓGICOS

*Bianca Denise Dantas Bezerra*¹, Matheus Guedes Moura¹, Jeová Mateus dos Santos Azevedo¹, Rayane Luzia de Andrade Batista¹, Rayelle de Almeida Lopes¹, Vitória Virgínia Góis de Oliveira¹, José Henrique de Araújo Cruz² e Camila Helena Machado da Costa Figueiredo³*

¹*Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.*

²*Cirurgião-Dentista graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.*

³*Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.*

A disciplina de anatomia e escultura dental tem como objetivo fornecer aos alunos de Odontologia a experiência manual que necessitam para as futuras práticas de restauração e uma visão ampla da anatomia dental, representando fielmente as formas do dente, a partir da técnica de ceroplastia em dentes articulados. Este estudo tem o propósito de investigar a influência da disciplina de Pré-Clínica Multidisciplinar I (Anatomia e Escultura Dental) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), para os procedimentos clínicos odontológicos. O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como coleta de dados um questionário específico, registrado na forma de banco de dados no programa SPSS, versão 13.0. A amostra foi composta por 129 alunos, a partir do sexto período, regularmente matriculados no Curso de Odontologia da UFCG, campus de Patos. O projeto de pesquisa foi enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdades Integradas de Patos (FIP) e aprovado sob o CAAE 66221917.5.0000.5181. A maioria dos participantes eram do gênero feminino (59,7%), na faixa etária de 22 anos. Dentre as perguntas mais importantes, quanto à contribuição da escultura em cera desenvolvida na disciplina, 111 (86,0%) acreditaram no desenvolvimento da habilidade manual. Quando questionados se a habilidade manual desenvolvida na prática de escultura em cera facilitou a confecção de restaurações em amálgama, 93 (72,0%) afirmaram positivamente, e em resina, 115 (89,1%). O acadêmico tem o papel de perceber os aspectos morfológicos funcionais e retratar com exatidão a anatomia dos elementos dentários, logo, a técnica de ceroplastia em dentes articulados foi de extrema importância para produção de restaurações e próteses, além de outros procedimentos clínicos, como facilitar a aplicação de amálgama e resina composta através do treino da habilidade manual.

Palavras-chave: Escultura; Estética Dentária; Procedimentos Clínicos.

CONTATO: bianca.denise@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

A INFLUÊNCIA DOS PAIS NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PEDIÁTRICO DOS FILHOS: REVISÃO DE LITERATURA

André Luiz dos Santos Palhares*¹, Maria Eduarda Mendes de Sousa¹, Natália D'ávila Rodrigues Pereira¹, Raquel Palmeira Araújo Medeiros da Nóbrega¹, Valeska Raulino da Cunha Correia²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

O manejo comportamental infantil é um desafio para os cirurgiões dentistas, que devem estar atentos aos fatores psicológicos que podem intervir no tratamento, trazendo uma versão ainda mais humanizada na Odontopediatria. No entanto, a relação do odontopediatra com paciente pode ser comprometida se não houver a contribuição efetiva dos pais para o sucesso das consultas, pois sabe-se que o comportamento parental também exerce influência sobre o comportamento infantil, sendo proporcional aos níveis de estresse e ansiedade dos pais e das crianças. Esse trabalho objetiva compreender, através de uma revisão da literatura, a influência do comportamento dos pais e seu reflexo na adaptação da criança diante do tratamento odontológico. Para isso, realizou-se buscas bibliográficas que abordem a temática, onde a coleta de dados conduziu-se por meio do Google acadêmico, Scielo e PubMed, no período de 2019-2024. Mediante isso, encontrou-se 225 artigos, sendo utilizados como critérios de exclusão artigos que não abordassem bem o tema proposto, nos quais foram selecionados apenas 12 artigos. Sendo assim, de acordo com os estudos que foram utilizados na presente revisão, observou-se que a ansiedade infantil está relacionada com o comportamento dos pais em diferentes maneiras. Notou-se que os altos índices de estresse nas crianças se relacionavam com a ansiedade e medo de dentistas relatados pelos pais, vivenciado por eles devido a experiências negativas anteriores. Como também, os pacientes mais ansiosos possuem mães permissivas, irritadas e com baixa autoconfiança, que não possuem punições e limitações. No entanto, experiências anteriores da própria criança, a visita tardia ao dentista, a associação das visitas e/ou tratamento odontológico como forma de punição e assimilação dos sentimentos de terceiros. Diante disso, é cabível que estudos clínicos de maior investigação a respeito de técnicas e métodos que acomodem o paciente e o responsável, viabilizem o levantamento de novas hipóteses para possíveis intervenções.

Palavras-chave: Odontopediatria; Comportamento Infantil; Relações Pai- Filho.

CONTATO: andrepalhares13@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

A ORTODONTIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Erica Vanessa Freitas de Sousa*¹, Débora Lídia Gualberto Ramalho¹, Douglas Sampaio Batista¹, Natalia Silva Pereira¹, Taynara Ferreira Vieira¹, Cláudia Batista Vieira de Limar²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria, UNIFSM, Cajazeiras, Paraíba.

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria, UNIFSM, Cajazeiras, Paraíba.

Em 2004, os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) foram criados e incorporados ao programa Brasil Sorridente, com a inclusão da ortodontia, visando ampliar o acesso ao tratamento odontológico pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A ortodontia no SUS é de extrema importância, pois as maloclusões são consideradas umas das principais preocupações em odontologia, afetando o desenvolvimento dos músculos e ossos maxilomandibulares, influenciando no posicionamento dentário e impactando na estética, oclusão, fonação, deglutição, respiração e aspectos psicológicos dos pacientes. Objetivou-se realizar uma revisão de literatura integrativa sobre a importância dos atendimentos ortodônticos no âmbito do SUS. Foram utilizadas como fontes de pesquisa as bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores: Ortodontia, SUS e Saúde Coletiva, bem como seus termos em inglês, com aplicação do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos em português, inglês e espanhol. Foram excluídos aqueles que não se adequaram à temática desta revisão, dissertações, teses e revisões sistemáticas, totalizando 5 artigos. Segundo a literatura, a disponibilidade da ortodontia no SUS varia entre as regiões do país, enquanto, algumas áreas metropolitanas têm uma oferta relativamente maior, regiões remotas, enfrentam escassez de profissionais especializados e infraestrutura, o que resulta em longos períodos de espera e dificuldades de acesso. Vale enfatizar que o perfil dos pacientes que buscam esse tratamento é diversificado, com maior demanda de adolescentes e adultos jovens. Quanto ao tipo de tratamento, o SUS pode oferecer aparelhos fixos e removíveis, além de dispositivos ortopédicos para correção de problemas dentários e esqueléticos, com a disponibilidade de oferta variando de acordo com os recursos de cada região. Fica claro, portanto, que a ortodontia deve ser acessível na saúde pública, pois as maloclusões causam intensos impactos no indivíduo. Assim, com profissionais capacitados e recursos disponibilizados, será possível promover saúde bucal de forma mais abrangente.

Palavras-chave: Ortodontia; SUS; Saúde coletiva.

CONTATO: ericavfsln@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

A PERCEÇÃO DO DISCENTE A CERCA DO USO DE COMPÔMEROS COLORIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Caroline da Silva*¹, Brenda Pereira Lima¹, Hanny Gabriela Vitorino Sousa Leite¹, Taynara Ferreira Vieira¹, Tônia Arianne Mendes Cruz¹, Clarissa Lopes Drummond²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.

A escolha criteriosa de métodos e materiais é essencial para o sucesso dos procedimentos clínicos na odontopediatria, destacando-se o compômero como uma alternativa promissora que combina a robustez da resina composta com a liberação de flúor do ionômero de vidro. O Twinky Star, compósito híbrido polimerizável enriquecido com cargas coloridas, apresenta relevância notável na odontopediatria. Prático e lúdico, possui uma variedade de cores disponíveis simplificando o processo clínico e ajudando as crianças a superarem eventuais receios relacionados ao tratamento odontológico. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência do uso de compômeros coloridos na clínica de odontopediatria, descrevendo os principais desafios e resultados por parte do discente durante o atendimento. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, com base na vivência do discente atuando na clínica de odontopediatria. Foram efetuados procedimentos restauradores em dentes molares decíduos de 22 crianças com idades entre 5 e 10 anos, abordando aspectos como seleção de materiais, técnicas de tratamento e acompanhamento pós-operatório para avaliar a eficácia dos procedimentos realizados. Durante a prática clínica, o material de escolha foi o compômero colorido para procedimentos restauradores atraumáticos em dentes decíduos, visando investigar a resposta comportamental das crianças durante o tratamento e sua adesão aos cuidados bucais posteriores. O material possui um ótimo manuseio e boas propriedades de polimento. Foi notável uma melhoria na cooperação das crianças durante o tratamento, que demonstraram calma e felicidade, além de uma boa adesão consistente aos protocolos de cuidados dentários após o procedimento restaurador, em comparação com abordagens convencionais, promovendo a cooperação dos pacientes e melhora a relação paciente-profissional, resultando em um melhor manejo de pacientes pediátricos. A partir dessa experiência, conclui-se que o compômero colorido pode ser eficaz na odontopediatria, envolvendo as crianças ativamente em seu tratamento.

Palavras-chave: odontopediatria, materiais dentários, compômeros, procedimentos clínicos.

CONTATO: carolinea403@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

A PRÓPOLIS COMO UMA ALTERNATIVA ANTIBACTERIANA: UMA BREVE REVISÃO

Sávio Willians Fernandes Vieira ¹, Jennifer de Oliveira Lemos ¹, Pedro Henrique Monteiro Gomes ¹, Jonathan de Souza Matos ¹, Karolline Araújo Mello ¹, Mirelle Fukushima ¹, Will Anderson Macário de Oliveira Filho ¹, Abrahão Alves de Oliveira Filho ²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A cavidade oral abriga uma diversa microbiota que, em desequilíbrio, é capaz de formar biofilme, que por sua vez pode estar presente em todo o corpo e causar infecções. A organização do biofilme aumenta sua resistência, como também o uso impróprio de antimicrobianos, comprometendo sua eficácia, surgindo assim uma procura por terapias alternativas. A própolis surge como um tratamento promissor, pois dentre as suas inúmeras características destaca-se a antibacteriana. Para a presente pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a eficácia da própolis como uma alternativa de antibacteriano. A metodologia baseou-se no auxílio das plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed, na busca de estudos relacionados à temática desta pesquisa. Foram selecionadas as obras publicadas entre os anos de 2010 e 2024. Sendo suas palavras-chaves: Antimicrobiano, Biofilme, Odontologia, Própolis e Saúde. Após levantamento bibliográfico observa-se que a própolis é um composto que pode ser utilizado no controle do biofilme de várias bactérias, incluindo, Gram-positivas e Gram-negativas, inclusive sobre algumas cepas multirresistentes a antibióticos. Graças à sua composição que conta com compostos fenólicos, flavonas, flavanonas e a ação combinada de vários componentes, que garantem a atividade antibacteriana, ademais a sua eficácia não se deve exclusivamente destes, principalmente em extratos que utilizam solventes não alcoólicos, os quais a atividade antimicrobiana foi atribuída a compostos que não puderam ser identificados. Conclui-se, portanto, que a própolis é um composto natural bastante promissor e eficaz para o controle bacteriano, inclusive para o combate ao biofilme e às bactérias super-resistentes, considerando as variadas obras da literatura científica.

Palavras-chave: Antimicrobiano; Odontologia; Própolis.

CONTATO: savio.willians.fv@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

A PRÓPOLIS COMO UMA ALTERNATIVA ANTIFÚNGICA: UMA BREVE REVISÃO

Jennifer de Oliveira Lemos*¹, Sávio Willians Fernandes Vieira¹, Pedro Henrique Monteiro Gomes¹, Rayane Luzia de Andrade Batista¹, Karolline Araujo Mello¹, Ana Luiza Giffoni Diogenes Cunha¹, Jonathan de Souza Matos¹, Abrahão Alves de Oliveira Filho²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A cavidade oral é um ambiente com uma microbiota extremamente diversificada. Na busca pela sobrevivência, esses microrganismos se unem e formam o biofilme em lugares estratégicos. A não desorganização do biofilme pode levar ao aparecimento de doenças. A estrutura organizada do biofilme somada à resistência microbiana induzida pelo uso inadequado de antibióticos configura um problema de saúde pública. Desse modo, urge a necessidade de utilizar terapias alternativas para o combate de infecções. A própolis é um produto natural oriundo das abelhas, formada majoritariamente por resina extraída de plantas. Da própolis produz-se o extrato, capaz de extrair compostos fenólicos. A própolis apresenta atividade antimicrobiana, antifúngica, antioxidante, anti-inflamatória, entre várias outras. Além das bactérias, alguns fungos também apresentam resistência aos fármacos. A ação da própolis prejudica a adesão das células fúngicas às células epiteliais. Todavia, a composição da própolis varia de acordo com a região em que está sendo coletada, variando também suas atividades terapêuticas. O objetivo da pesquisa consistiu em realizar um levantamento bibliográfico sobre o uso da própolis como produto antifúngico. Os artigos que embasaram esta pesquisa foram publicados entre 2010 e 2024, encontrados nas plataformas PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). As palavras para busca dos artigos foram: Biofilme, Própolis, Extrato de própolis, Saúde e Antifúngica. Por vezes, medicamentos como fluconazol, nistatina e cotoconazol não atingem o resultado esperado pela resistência fúngica. Entretanto, observou-se que a própolis não foi completamente eficaz no combate da *Candida albicans*, mas obteve resultados bastante satisfatórios em relação à *Candida tropicalis*. Todavia, estes resultados podem ser alterados a depender da região e composição da própolis. Isto posto, conclui-se que é necessário a realização de mais estudos acerca da atividade antifúngica da própolis, sobretudo em relação à concentração do extrato necessária para obter resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Própolis; Antifúngico; Odontologia.

CONTATO: jenniferlemons243@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

A VISIBILIDADE DA ODONTOLOGIA BIOMIMÉTICA, QUANTO AO USO DAS FIBRAS DE RIBBOND NO REFORÇO DAS RESTAURAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

André Luiz dos Santos Palhares*¹, Deyviane Dreicy de Medeiros Lima¹, Maria Eduarda Mendes de Sousa¹, Natália D'ávila Rodrigues Pereira¹, Valeska Raulino da Cunha Correia², Anne Diollina Araújo Morais³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba.

²Cirurgião-Dentista, Graduada em Odontologia, pela Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, Patos, Paraíba.

³Mestre pela Universidade Federal do Ceará- UFC

A Odontologia Biomimética tem ganhado ênfase nos últimos anos buscando aprimorar as propriedades físicas, mecânicas e químicas dos materiais utilizados em restaurações estéticas, principalmente diante dos compósitos reforçados com fibra ou em forma de fitas de fibra, mais comercializado como Ribbond. Estes materiais têm sido estudados para garantir a forma, função, estética e boa adesividade nas restaurações, e também como forma de substituir o uso de retentores intrarradiculares, devido ao seu alto módulo de elasticidade e o baixo módulo de flexão. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca do uso de Ribbond em restaurações com necessidade de reforço da estrutura dentinária. Realizou-se uma pesquisa, nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, por meio das palavras-chaves “Ribbond fibers” e “fibre-reinforced composite and dentistry”. Foram encontrados 71 artigos nas línguas inglesa. Como critérios de inclusão, realizou-se uma filtragem na base de dados no período de 2019 a 2024. Como critérios de exclusão, foram descartados artigos que não tinham envolvimento com o tema, artigos incompletos e revisões de literatura. Inicialmente a pesquisa identificou 71 artigos nas bases de dados. Na fase de seleção foram excluídos 59 artigos por não se enquadrarem nos critérios de inclusão. Sendo, por fim, selecionados 11 artigos para a revisão bibliográfica. Com isso, pode-se concluir que a fibra de Ribbond oferece uma melhora efetiva no desempenho dos materiais existentes, permite uma distribuição uniforme de força e propriedades físicas e mecânicas aprimoradas, sendo útil na prevenção de fraturas marginais de grandes restaurações, dentes com alto grau de destruição coronária e em dentes tratados endodonticamente. Apesar do exposto, são necessários estudos clínicos com maior longevidade afim de analisar o comportamento estrutural desses materiais.

Palavras-chave: biomimética; reparação de restauração dentária; odontologia.

CONTATO: andrepalhares13@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ABORDAGEM CLÍNICO-CIRÚRGICA E ORTODÔNTICA DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR UNILATERAL EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DA CONDUTA E DAS INTERCORRÊNCIAS

Nicolle Pereira Dantas ¹, Walléria Medeiros da Silva ¹, Lucas Oliveira Souza ¹, Catarina Ribeiro Barros de Alencar ², Taís de Souza Barbosa ³, Fátima Roneiva Alves Fonseca ⁴, Renata Andréa Salvitti de Sá Rocha ⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, PB

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Unifacisa, Campina Grande, PB

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Unesp, São José dos Campos, SP

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, PB

Introdução: As maloclusões são problemas dentários causados por complicações no crescimento e desenvolvimento dos ossos gnáticos ou devido a fatores externos, como: sucção de chupeta, dedo, erros posturais, respiração bucal ou como consequência de perdas dentárias ao longo do tempo. **Objetivo:** Descrever o caso de mordida cruzada posterior unilateral e impação dos elementos dentários 21 e 22 em paciente infantil. **Metodologia:** relato de caso clínico, a seleção do paciente foi realizada pela interdisciplinariedade do caso e conduta preconizada. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, seis anos de idade, feoderma, com dentição mista e classe I de Angle, com queixa principal de ausência dos elementos dentários 21 e 22, apresentando falta de espaço nas arcadas e mordida cruzada posterior unilateral direita de origem funcional. O plano de tratamento foi executado por meio de procedimentos interceptativos em ortodontia e odontopediatria: ulectomias, slices verticais e desgastes seletivos. Foi planejada uma placa expansora bilateral removível, que não teve adesão da paciente para sua utilização. **Resultados:** Os procedimentos realizados, como as ulectomias e os slices verticais, foram bons auxiliares na correção de problemas de maloclusão e falta de espaço da paciente. O tratamento da mordida cruzada posterior unilateral de origem funcional, feito com a utilização de um aparelho expansor removível de expansão lenta da maxila, mostrou que a colaboração do paciente é extremamente necessária para que se obtenha bons resultados e ocasione o descruzamento da mordida. **Conclusão:** Os procedimentos realizados foram grandes aliados para a correção da falta de espaço, porém há necessidade de promover melhor adesão da paciente para uso de aparelho ortodôntico.

Palavras-chave: má oclusão; ortodontia interceptora; técnica de expansão palatina.

CONTATO: nicolledantas10@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR ENTRE PERIODONTIA E DENTÍSTICA NA CORREÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA EM PACIENTE COM BRUXISMO: RELATO DE CASO

Priscila Andrade da Silva¹, Anna Carollyne Araújo da Silva¹, Irton Mateus Gomes da Silva¹, Agatha Sabrina dos Santos Jales¹, Joyce Raianne Santos Sá¹, Maria Clara Beserra Barbosa¹, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues², João Nilton Lopes de Sousa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica é recomendada em casos de dentes anteriores com dimensões reduzidas ou com exposição excessiva do tecido gengival, podendo, em certas situações, resultar na exposição da raiz dentária. Assim, torna-se essencial recorrer à dentística restauradora para prevenir complicações funcionais e estéticas. Este relato de caso tem como objetivo demonstrar a eficácia da abordagem integrada entre Periodontia e Dentística no tratamento de pacientes com desgaste dentário e insatisfação estética. Paciente do sexo masculino foi atendido na Clínica Escola de Odontologia da UFCG no dia 14/07/2021, com queixa de desgaste dentário e insatisfação com a estética do sorriso causada pelo bruxismo. Inicialmente, foi realizada a adequação do meio bucal, seguida de gengivectomia de canino à canino utilizando bisturi a frio para aumento de coroa, associada à osteotomia. Durante o procedimento, foi necessário expor uma pequena porção da raiz do dente, o que demandava cuidados adicionais para proteger a integridade periodontal do paciente. O pós-operatório foi tratado com laserterapia de baixa potência, promovendo uma cicatrização mais rápida e eficaz. A terapia a laser foi aplicada em quatro pontos, com 2 J de potência por ponto, utilizando luz infravermelha. Após 15 dias, o paciente apresentou um pós-operatório satisfatório e retornou após 21 dias para a confecção das facetas em resina composta. Após 40 dias, houve um novo retorno para análise do periodonto e ajustes finais nas facetas. O caso em questão foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com parecer de número 1.877.143 para divulgação e estudo. Portanto, é de suma importância a abordagem interdisciplinar para a promoção da restauração estética e funcional, proporcionando ao paciente uma melhora na qualidade de vida e satisfação com o tratamento realizado.

Palavras-chave: Gengivectomia; Periodontia; Facetas.

CONTATO: priscilaa.andraade@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ACESSO PALATINO PARA EXTRAÇÃO DE DENTE SUPRANUMERÁRIO: RELATO DE CASO

*Ualson de Paiva Cristino Júnior ^{*1}, Marília Monteiro Linhares ¹, Moises Pereira da Silva ¹, Dino Elpidio Pereira Pinheiro ¹; Roney Garcia de Farias ¹, Fabricio Rennan Silva de Holanda ², Anderson Maikon Souza Santos ³, Julierme Ferreira Rocha ³*

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Cirurgião-dentista graduado pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A existência de impatações ou retenções dentárias apresenta alguns desafios específicos, sendo os dentes supranumerários mais frequentes na dentição permanente e associados a possíveis patologias sistêmicas. Sendo assim, essa condição prevalece na maxila, especialmente na região anterior, podendo gerar problemas funcionais e estéticos na saúde bucal. Os dentes extras podem surgir em diversas posições na maxila e mandíbula, destacando a importância da identificação precoce para que possa ainda evitar procedimentos invasivos. Esses dentes supranumerários têm potencial para atrasar a erupção dos permanentes, impactar o crescimento ósseo e resultar em posicionamento ectópico. O presente trabalho detalha o caso do paciente A.B.S.F., de 14 anos, sexo masculino, submetido à exodontia de um dente supranumerário na região de palato na clínica escola de odontologia da UFCG. A tomografia identificou três elementos supranumerários, e este relato concentra-se apenas no supranumerário entre os dentes 23 e 24. O procedimento, realizado com anestesia do nervo alveolar superior anterior e nervo nasopalatino, incluiu incisão intrasulcular, descolamento com descolador de MOLT 2-4, osteotomia da margem com broca 702, luxação do elemento com a heidbrink e extração com auxílio do fórceps 65. Após a extração, procedeu-se à irrigação e inspeção local, seguidas de sutura simples. O pós-operatório envolveu o uso de anestésicos, anti-inflamatórios e antibióticos. Observa-se também a importância crucial de um diagnóstico preciso e de um plano de tratamento adequado nos casos de dentes supranumerários. Este tratamento, demonstrando sua eficácia, contribuiu para resultados positivos, reforçando assim a necessidade de abordagens cuidadosas para conseguir enfrentar os desafios associados a essa condição na odontologia.

Palavras-chave: Exodontia; Palato; Dente supranumerário.

CONTATO: Ualsonjunior@hotmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ACESSO VESTIBULAR PARA REMOÇÃO DE CANINO INCLUSO: RELATO DE CASO

Dino Elpídio Pereira Pinheiro^{1*}, Luan Paes de Alencar¹, Márcia Valente de Brito Dantas¹, Maria dos Milagres e Alcântara Ribeiro¹, Marília Monteiro Linhares¹, Diego Costa Rodrigues², Anderson Maikon de Souza Santos³, Julierme Ferreira Rocha³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Cirurgião-dentista graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Caninos superiores têm a segunda maior ocorrência de impaction, afetando cerca de 2% da população. As etiologias são múltiplas, podendo ser sistêmicas ou locais. Devido ao seu valor morfofuncional e estético, deve-se buscar o aproveitamento dos caninos sempre que possível. No entanto, há situações que tornam essa conduta inviável. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi relatar o caso de um paciente submetido à exodontia de canino incluído de alta angulação com o plano oclusal em maxila. O paciente de sexo masculino, 13 anos de idade, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da UFCG, por recomendação de ortodontista, para avaliação de dois caninos incluídos em maxila. Os exames imagiológicos evidenciaram os elementos 13 e 23 vestibulo-angulados, em posição semelhante. Porém, o elemento 23 diferenciava-se por ter angulação com o plano oclusal maior do que o elemento contralateral, tornando a exodontia uma opção mais adequada do que o tracionamento. Previamente à intervenção cirúrgica foi administrado 1g de Dipirona, 8mg de Dexametasona e 1g de Amoxicilina. O procedimento foi realizado sob anestesia local. A incisão realizada foi a retilínea em mucosa alveolar, seguida de sindesmotomia com descolador Molt, osteotomia com broca 702 em alta rotação, luxação do elemento com apexo 303 e extração com alavanca Heidbrink. Após a extração, o alvéolo foi irrigado, inspecionado e limado. Pontos simples com fio de polipropileno foram utilizados e a sutura foi finalizada. Para o pós-operatório foi prescrito analgésico, anti-inflamatório e antibiótico. Paciente apresentou boa evolução, com nenhuma queixa clínica. Conclui-se que a exodontia por acesso vestibular é um tratamento adequado para caninos incluídos inviáveis para o tracionamento.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Dente Canino; Maxila; Relatos de Casos.

CONTATO: pinheirodino07@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ALVEOLOPLASTIA PÓS EXODONTIA DE ELEMENTO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Allan Igor Ferreira Dantas ^{*1}, Arthur Barbosa Palmeira Limeira ¹, Alexandre Policarpo da Silva ²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN

A Alveoloplastia é qualquer cirurgia que consiste na retirada ou excisão de uma parte do processo alveolar. Cirurgia pré-protética importante para a reabilitação oral do paciente. Trazer a descrição de um caso clínico de cirurgia de Alveoloplastia para retirada e regularização de uma espícula óssea deixada pós extração de um elemento dentário. A paciente do gênero feminino LJM de 43 anos, compareceu nas Clínicas Odontológicas da UERN, queixando de um desconforto na região do rebordo alveolar da maxila, relatava o desconforto ao mastigar e ao tocar na região. Na realização da avaliação clínica foi identificado uma área isquêmica, no exame complementar radiográfico foi comprovado a hipótese diagnóstica de uma espícula óssea. O anestésico escolhido foi Lidocaína 2% com felipressina, foi feita a incisão com bisturi de numeração 15, com o descolador molt nº 9 foi feito o descolamento de tecidos e sindesmotomia, com o alveolótomo realizou a quebra da espícula óssea e limagem óssea para regularização e uniformização do osso e por fim foi feita a sutura com fio de seda, foi feita a prescrição medicamentosa e orientações pós cirúrgica. Dessa forma, ao final do caso clínico o resultado foi alcançado, uma vez que o rebordo foi regularizado e restabelecido, trazendo conforto a paciente. Concluímos então, a necessidade de uma odontologia integralizada onde as devidas correções de rebordo alveolar sejam feitas logo após as cirurgias pensando em uma reabilitação protética futura do paciente, nessa perspectiva um procedimento odontológico possa ser pensado e feito de forma em conjunta com as demais especialidades odontológicas.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Bucais; Odontologia integrativa; Saúde Bucal.

CONTATO: allanferreira@alu.uern.br

AMELOBLASTOMA PERIFÉRICO EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

José Regivaldo Barros da Silva* ¹, Maria Clara Beserra Barbosa ¹, Vinicius Gomes Lima ¹, Pedro Henrique Pereira Gomes ¹, Kyara Dayse de Sousa Pires ², Cyntia Helena Pereira de Carvalho,³ George João Ferreira do Nascimento ³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

²Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

O ameloblastoma periférico (AP) é um tumor odontogênico benigno raro, de origem epitelial, responsável por cerca de 1% a 10% de todos os ameloblastomas, pode atingir tamanhos significativos, em similaridade com sua variante intra-óssea, porém desenvolvendo-se nos tecidos moles orais e exibindo um comportamento clínico brando. O AP tende a crescer nos tecidos extra-ósseos orais sem envolvimento ósseo histologicamente comprovado, sendo geralmente assintomáticos, de crescimento lento, frequentemente de formato regular, consistência firme e superfície lisa, podendo ser facilmente confundido com outras lesões orais, como granuloma piogênico, lesão central de células gigantes, fibroma ossificante periférico, tumor marrom do hiperparatireoidismo, entre outras. Este trabalho apresenta um caso de Ameloblastoma Periférico ocorrido em paciente de 51 anos, do sexo feminino, tendo a lesão se apresentado como um nódulo sésil, de crescimento rápido, coloração avermelhada, de superfície lisa e consistência resiliente, medindo cerca de 1,5 cm, na região lingual de gengiva inserida, entre os elementos 33 e 41. Ao exame radiográfico periapical foi possível confirmar o envolvimento apenas de tecidos moles, porém com áreas eruditas de osso alveolar na região da lesão. Uma biópsia excisional foi realizada, e devido à reabsorção alveolar da região, os elementos 31, 32 e 41 tiveram seus suportes ósseos danificados resultando em sua remoção durante a biópsia. A peça foi enviada para análise histopatológica, obtendo o resultado de Ameloblastoma Periférico com padrão folicular. Após a remoção da lesão, o paciente evoluiu satisfatoriamente e sem indícios de recidiva até o momento. Esta condição, embora seja rara, deve ser considerada como diagnóstico diferencial de diversas outras lesões do sistema estomatognático. Além disso, trabalhos como este contribuem com a caracterização do comportamento biológico e das características epidemiológicas dessa doença, sendo de suma importância para a saúde pública e o desenvolvimento científico.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Comportamento; Diagnóstico Diferencial; Biópsia.

CONTATO: jose.regivaldo@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE OS PADRÕES CRANIOFACIAIS E A MORFOLOGIA LABIAL

*Iago Alves de Araujo *¹, Camila Karolayne Andrade de Carvalho ¹, Maria dos Milagres e Alcântara Ribeiro¹, Glêdiston Fernandes de Almeida Júnior ¹, Maria Carolina Bandeira Macena², Ana Karina Almeida Rolim²*

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A estética facial e a concepção do ideal de beleza são conceitos estudados e analisados há séculos, sendo resultados do equilíbrio entre padrão ósseo, morfologia dentária, volume e posição do tecido subcutâneo e características da personalidade. Na face, uma região de grande relevância estética são os lábios, que possuem características variáveis como forma e volume. Assim, o objetivo deste estudo é analisar a morfologia labial dos padrões craniofaciais dolico, meso e braqui a partir de documentações de pacientes tratados em uma escola de pós-graduação. O estudo baseia-se na análise métrica fotográfica por meio de paquímetro digital do tipo King Tools com capacidade de 150mm, código 502.150BL, sendo do tipo transversal, descritivo e quantitativo, o qual foi submetido e aprovado no CEP sobre o número do parecer 6.109.935. Para a pesquisa e determinação dos grupos faciais foi utilizado o Índice de Vert, considerando a distância inter íris, comprimento da comissura labial, altura do vermelhão do lábio e altura labial total. A ficha para investigação foi produzida no programa de computador Microsoft Word versão 2010, tendo como auxílio para análise estatística o programa IBM SPSS Statistic utilizando média e desvio padrão. Com base nos dados levantados observou-se características importantes, como o indivíduo dolicofacial possuir altura labial total significativamente maior que os demais, além de largura da face reduzida em relação aos outros padrões com distância inter íris e distância das comissuras labiais menores. De modo geral, foi constatado que não havia distinção significativa entre os padrões ou relação entre distância inter íris e altura e largura do vermelhão do lábio, mas existia uma relação entre tipologia facial e altura labial total para cada tipo facial, caracterizando que para cada tipo de indivíduo há uma anatomia labial variável, com particularidades independentes do seu padrão craniofacial.

Palavras-chave: face; lábio; padronização corporal.

CONTATO: iagoalves2207@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ANÁLISE DE INFRAÇÕES ÉTICAS ATRELADA À PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM PERFIS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DO ESTADO DA PARAÍBA EM UMA REDE SOCIAL

Tomás Manuel Braz Marinho ^{*1}, Anderson Christian Ramos Gonçalves ¹, Joyce Raianne Santos Sá¹, Anne Caroline Brito Cabral dos Santos ¹, Agatha Sabrina dos Santos Jales ¹, Ana Beatriz Costa Almeida², Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa ³, Luciana Ellen Dantas Costa ³.

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Mestre em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal (RN) – Brasil

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

No contexto atual da prática odontológica no Brasil, observa-se um aumento expressivo no emprego de estratégias de marketing, sobretudo nas redes sociais, por parte dos profissionais, o que tem resultado em um notável crescimento nas infrações éticas cometidas por cirurgiões-dentistas. O estudo em questão investigou de maneira aprofundada as infrações éticas associadas à publicidade e propaganda em perfis de cirurgiões-dentistas na Paraíba, com uma análise específica voltada para o Instagram®. Ao analisar 572 perfis, foi constatado que a maioria apresentava violações éticas, sendo as mais destacadas a ausência de divulgação do número de inscrição no Conselho Regional de Odontologia (CRO-PB) e a omissão do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em postagens que faziam menção ao termo “diagnóstico x conclusão”. Além disso, as clínicas odontológicas foram identificadas como as principais infratoras em comparação aos profissionais que atuam de forma individual. Esses resultados evidenciam a urgência de uma orientação mais eficaz e de uma fiscalização mais rigorosa por parte dos conselhos de classe, visando coibir essas práticas inadequadas e garantir um ambiente profissional ético e responsável. Além disso, ressaltam a importância fundamental de uma formação ética sólida para os profissionais da área, a fim de assegurar o respeito aos preceitos éticos e a proteção dos pacientes frente às estratégias de marketing digital cada vez mais disseminadas no campo odontológico. Portanto, é crucial que haja um esforço conjunto entre instituições reguladoras, profissionais da odontologia e a sociedade em geral para promover uma prática ética e responsável, que priorize sempre o bem-estar e a segurança dos pacientes. Essa conscientização e atuação conjunta são essenciais para manter a integridade da profissão e a confiança do público nos serviços odontológicos oferecidos.

Palavras-chave: Rede social; Odontologia legal; Ética odontológica.

CONTATO: marinhomas@gmail.com

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE DENTIFRÍCIOS E A CONDUTA DE PRESCRIÇÃO

Juliana de Brito Meneghetti Duarte* ¹, Will Anderson Macário de Oliveira Filho ¹, Bárbara Jael do Nascimento Silva ¹, Ana Beatriz Costa Almeida ², Myllena Silva Queiroz ³, Ramon Targino Firmino ⁴, Faldryene de Sousa Queiroz ⁴, Luciana Ellen Dantas Costa ⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro universitário de Patos, UNIFIP, Patos, Paraíba.

³Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

O dentifrício é um produto convencional de uso diário que auxilia não apenas na limpeza dos dentes mas também atua na prevenção e intervenção de algumas doenças bucais. O objetivo do presente estudo foi avaliar os conhecimentos dos cirurgiões-dentistas que atuam no nordeste brasileiro acerca da eficácia e indicação dos dentifrícios, bem como a conduta sobre a prescrição. O estudo observacional, transversal, descritivo foi realizado em uma amostra de 136 profissionais recrutados através de email e redes sociais, que responderam a um questionário on-line, pré-testado e auto-aplicável contendo informações sobre o perfil demográfico e profissional, conhecimentos sobre a temática e prescrição. As perguntas foram embasadas nos principais agravos que acometem a cavidade oral. Os dados foram registrados no software SPSS® v. 21.0 e analisados por meio de estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (Parecer nº 5.000.495). Embora a prescrição de dentifrícios seja relatada pela maioria dos entrevistados (75,4%), observou-se um número significativo de profissionais que não souberam responder sobre a prescrição visando ação antiplaca (42,0%), antierosiva (66,7%), antitártaro (67,4%), e dessensibilizante neural (48,6%) e obliterador (49,3%). Estes achados sugerem um conhecimento limitado dos cirurgiões-dentistas do nordeste brasileiro acerca da eficácia e indicação clínica dos dentifrícios. Essa restrição do conhecimento pode levar a prescrições incorretas ao paciente, acarretando a não resolatividade do agravo. Diante disso, é necessário que haja uma educação continuada com base em evidências científicas para que os profissionais realizem uma boa prática clínica acerca dessa temática.

Palavras-chave: Dentifrícios; Higiene bucal; Odontologia.

CONTATO: julianabritom8@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 10 ANOS DA QUALIDADE DE OBTURAÇÕES EM DENTES UNIRRADICULARES REALIZADAS POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UFCG

Márcia Valente de Brito Dantas ^{*1}, Roney Garcia Farias ¹, Dino Elpídio Pereira Pinheiro ¹, Vinicius Grangeiro Leite Bezerra ², Rosana Araújo Rosendo ³, Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmento ³, Felipe de Souza Matos ³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

O tratamento endodôntico é um importante constituinte nos cuidados em saúde bucal e visa prevenir ou tratar processos inflamatórios da polpa e dos tecidos perirradiculares, preservando o dente e mantendo sua função. A análise radiográfica de obturações radiculares é uma importante ferramenta para avaliar a qualidade do ensino em endodontia e dos serviços prestados no ambiente acadêmico. O propósito deste estudo foi avaliar radiograficamente a qualidade de obturações em dentes unirradiculares realizadas por estudantes de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) ao longo de uma década (junho de 2013 a junho de 2023). O protocolo de pesquisa foi aprovado por um comitê de ética local (CAAE: 70606023.0.0000.5181). Os prontuários dos pacientes foram selecionados e um examinador treinado avaliou as radiografias periapicais de dentes unirradiculares obturados utilizando o programa ImageJ 1.52q. Os critérios comprimento, adaptação lateral e conicidade da obturação foram considerados para definir uma obturação satisfatória. A comparação dos resultados entre diferentes diagnósticos pulpares, tipos de dente e arcadas dentárias foi realizada utilizando o teste de qui-quadrado (χ^2), com um nível de significância de 5%. Foram examinados 124 canais, dos quais 72,6% das obturações foram consideradas satisfatórias por apresentarem ambos os critérios comprimento, adaptação lateral e conicidade da obturação aceitáveis. A maioria dos casos envolveu dentes superiores (n=99), sendo o diagnóstico mais frequente a necrose pulpar (n=89). Não houve associação entre a qualidade da obturação radicular e o diagnóstico pulpar, dente ou arcada dentária. Com base nos resultados apresentados, a qualidade das obturações em dentes unirradiculares realizadas por estudantes de odontologia da UFCG foi predominantemente satisfatória.

Palavras-chave: endodontia; radiografia dentária; tratamento do canal radicular.

CONTATO: marciadantas.lq@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ANÁLISE TOMOGRÁFICA DO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE UMA PERFURAÇÃO CORONÁRIA INTRAÓSSEA SELADA COM AGREGADO TRIÓXIDO MINERAL

Luana Costa Freire ^{*1}, Mariana Xavier Lopes ¹, Rosana Araújo Rosendo ², Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmiento ², Felipe de Souza Matos ²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

Durante a cirurgia de acesso endodôntico, é possível ocorrer acidentes ou erros operatórios, dentre eles a perfuração coronária intraóssea, caracterizada como uma comunicação da cavidade pulpar com os tecidos circundantes, ou seja, ligamento periodontal, osso alveolar e/ou tecido gengival. O uso de materiais bioativos como o Agregado Trióxido Mineral (MTA) tem se mostrado eficaz no selamento dessas perfurações. No entanto, poucos estudos foram realizados avaliando o prognóstico a longo prazo desse tratamento por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O presente trabalho relata um caso clínico de perfuração coronária intraóssea no canino superior direito e mostra o processo de cicatrização da área de perfuração após selamento com MTA da Angelus, através de avaliação clínica e por TCFC nos períodos pós-operatórios de 6 meses e 1 ano. A perfuração ocorreu na região cervical da parede vestibular da câmara pulpar, ocasionando sua comunicação com o tecido ósseo, abaixo da crista óssea alveolar. Durante análise clínica e por TCFC em 6 meses e em 1 ano após o tratamento da perfuração, foi observada a cicatrização óssea e a saúde dos tecidos periodontais. Com base nesses achados, o presente relato de caso reforça o sucesso do tratamento da perfuração coronária intraóssea com o uso de digluconato de clorexidina 2% para limpeza imediatamente após o acidente, MTA para selamento da perfuração e resina composta fluida para restauração da parede interna da câmara pulpar. Além disso, o presente trabalho sugere a TCFC para evitar ou minimizar acidentes transoperatórios e avaliar o processo de cicatrização após tratamento de perfurações.

Palavras-chave: endodontia; tomografia; tratamento do canal radicular.

CONTATO: luanacosta.ufcg@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ANODONTIA E ESTÉTICA: RECONSTRUINDO UM SORRISO HARMÔNICO

Ellen Júlia Leite Franco*¹, Ludmilla Barbosa Ramalho¹, Jorge Guilherme Marques Benicio Silva², Suellen de Lima Mendes Vieira³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos-UNIFIP, Patos, Paraíba.

²Bacharel em Odontologia do Centro Universitário de Patos-UNIFIP, Patos, Paraíba.

³Bacharel em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, João Pessoa, Paraíba.

A anodontia dentária é caracterizada pela ausência completa do dente em seu estágio embriológico, sendo a hereditariedade o principal fator etiológico. A busca por um sorriso harmonioso vem se intensificando nos últimos anos, contribuindo para o desenvolvimento de novas técnicas e procedimentos que possam devolver uma melhor qualidade estética e funcional ao paciente. O objetivo deste trabalho foi descrever, a partir de um caso clínico, o fechamento de diastemas e a reanatomização dos incisivos laterais superiores por meio da restauração direta com resina composta. A paciente J.M.S.M., sexo feminino, 28 anos, foi encaminhada pelo Ortodontista após tratamento ortodôntico finalizado a Clínica Odontológica para realizar uma reanatomização em resina compostas dos elementos 13 e 23 e facetas em resina compostas nos outros elementos, na busca de uma estética agradável para o sorriso e uma melhor funcionabilidade. A princípio realizou-se uma gengivoplastia com a função de uma melhoria na estética da altura cervico-incisal dos elementos, posteriormente realizamos moldagem e o enceramento diagnóstico que tem por finalidade orientar o cirurgião dentista durante o planejamento e trazer ao paciente uma previsibilidade do tratamento. Após a finalização de todo o tratamento cirúrgico seguindo os protocolos dos sistemas adesivos atuais foram iniciadas as facetas em resina compostas nos elementos e a reanatomização do 13 e 23 com a intenção de transvertê-los em incisivos laterais. Tendo em vista a quantidade de espaços resultantes devido à ausência dos elementos e ao perfil do paciente, o tratamento ortodôntico foi uma das escolhas em conjunto com a reanatomização laterossuperiores por meio de restauração direta em resina composta, mostrando-se uma excelente opção de tratamento. Uma vez que a técnica possibilita maior conservação da estrutura dental, promove a forma adequada, cor, além de lisura superficial e uma estética satisfatória.

Palavras-chave: Diastema; anodontia, resina composta; estética dentária.

CONTATO: juliaellen854@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

APLICAÇÃO DA QUEILOSCOPIA COMO TÉCNICA ODONTOLEGAL DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA FORENSE

Diogo Henrique Araújo Nogueira ^{*1}, Lívia Alves De Brito ¹, Deyviane Dreicy De Medeiros Lima ¹, Francisco Airton Lopes Sales ¹, Lisandra Thaís Silva Souza ², Manuella Santos Carneiro Almeida ³, Elizandra Silva Da Penha ³, Ana Karina Almeida Rolim ³.

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

A queiloscopia é um dos métodos de identificação humana do campo da odontologia legal que visa o estudar, analisar e descrever as particularidades das características morfológicas dos sulcos labiais, a fim de identificar a singularidade de cada indivíduo. Visto isso, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre como a queiloscopia pode ser utilizada como um método de identificação humana, bem como destacar sua importância como uma das técnicas odontolegais que utilizam os sulcos, espessura e disposição das comissuras dos lábios como parte do critério de identificação forense. Realizou-se uma busca de artigos científicos através das plataformas Google Acadêmico, SciELO e PubMed, em que se utilizou os seguintes descritores: “Queiloscopia”, “Identificação Forense” e “Lábio”, sendo encontrados 19 artigos sobre o tema e posteriormente selecionados 03 artigos para confecção deste artigo. De acordo com os trabalhos, o estudo Suzuki e Tsuchihashi foi fundamental para ampliação e reconhecimento da queiloscopia como técnica legal de estudo no campo forense, visto que cada lábio é único e imutável pelo qual possui particularidades diferentes em cada indivíduo, o que é de suma importância no campo pericial, uma vez que, suspeitos de determinados crimes podem ser excluídos e injustiças serem abolidas. Sob essa visão, fica claro e evidente que a queiloscopia não pode ser aplicada em casos de mutilações labiais, processo de putrefação ou até mesmo carbonização pelos quais inviabilizam a identificação forense. Assim, depreende-se que, a queiloscopia é um método de identificação humana forense que é eficaz, simples e de baixo custo para aplicação em IML (Instituto Médico Legal), entretanto se mostra ineficaz quando se trata de patologias graves labiais, bem como na determinação do sexo, com uma certa carência em estudos no que tange à hereditariedade.

Palavras-chave: odontologia legal; identificação forense; lábio.

CONTATO: henri.diogo10@gmail.com.



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ASPECTOS GERAIS DOS DENTIFRÍCIOS INFANTIS DISPONIBILIZADOS NO MERCADO DO INTERIOR DA PARAÍBA

Vitoria Virginia Góis de Oliveira*¹, Bianca Denise Dantas Bezerra¹, Matheus Guedes de Moura¹, Maria Júlia Silva Barros¹, Will Anderson Macário de Oliveira Filho¹, Lívia Alves de Brito¹, Tayná Marques de Sá², Camila Helena Machado da Costa Figueiredo³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Cirurgiã-Dentista graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

Devido às medidas preventivas de saúde pública adotadas no Brasil, a cárie dentária vem diminuindo, sendo uma das mais efetivas medidas de prevenção e controle da doença cárie a utilização de fluoretos, muito comum em políticas públicas como na adição de íons flúor em redes de abastecimentos e redistribuição pública de água como também em alimentos, dentifrícios e materiais odontológicos restauradores. Com isso, o presente estudo tem como objetivo avaliar as características dos dentifrícios infantis acessíveis no mercado do sertão paraibano, cidade de Patos, Paraíba, de acordo com sua representação comercial, disponibilidade e preços. O estudo foi realizado através da obtenção dos dentifrícios em estabelecimentos comerciais de representação nacional da cidade de Patos, e subsequente análise das embalagens. Assim, foram encontradas 22 marcas comerciais de dentifrícios infantis de 10 fabricantes, sendo 15 (68,18%) com fluoreto e 7 (31,82%) sem fluoreto. Em análise, observou-se que dos dentifrícios fluoretados, com exceção de um, todos apresentaram concentrações acima de 1000 ppm de flúor. Os preços variaram entre R\$ 2,25 e R\$ 25,90. Todos se apresentaram na forma de gel, sendo a maioria com sabores atrativos para crianças (90,90%) e coloridos (63,64%). Mais da metade forneciam orientações sobre a idade e recomendavam manter fora do alcance das crianças. Portanto, pode-se concluir que há uma ampla oferta de dentifrícios infantis disponíveis de diferentes marcas, composições e preços para comercialização, sendo a maioria fluoretados e os de maior preço os não fluoretados. Dessa forma, os dentifrícios apresentam-se na forma de gel e possuem apelo publicitário para atrair as crianças com intuito de estimular o consumo e não há padronização das instruções presentes na embalagem.

Palavras-chave: Dentifrício; Flúor; Cárie dentária.

CONTATO: vitoriavgo@hotmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE À POPULAÇÃO CARCERÁRIA NO ESTADO DA PARAÍBA

Glícia Jardelly Leite Xavier^{*1}, *Izaneide de Oliveira Moraes*², *Ana Beatriz Rodrigues de Moura*³,
*Maria do Desterro Andrézza Souza Costa*³

^{*1}*Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos, UNIFIP, Patos, Paraíba*

²*Discente da Residência Multiprofissional em Atenção Primária do Centro Universitário de Patos, UNIFIP, Patos, Paraíba*

³*Discente do Doutorado em Saúde Bucal Coletiva, do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, Paraíba*

No Brasil, o sistema carcerário ainda apresenta desafios quanto à estruturação e organização, destacando-se principalmente a superlotação, insalubridade das prisões, alimentação inadequada, dentre outros fatores, que torna essa população mais suscetível às doenças. Desta forma, o objetivo desse estudo foi avaliar a distribuição da assistência em saúde, nas unidades prisionais, no Estado da Paraíba. Realizou-se um estudo transversal, a partir dos dados secundários da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (SEAP) e da Secretaria Estadual de Saúde (SES) da Paraíba. Foram coletados os dados referentes ao total de unidades prisionais que ofertam ações de assistência à saúde referente a 2023. A Paraíba possui 64 unidades prisionais gerenciadas pela SEAP distribuídas por todo estado, sendo 20 o quantitativo entre presídios e penitenciárias. Em dezembro de 2023, a população carcerária da Paraíba era de 13.971 custodiados, sendo 94,42% (N=13.191) do sexo masculino e 5,58% (N=780) do sexo feminino. A média anual da população privada de liberdade em 2023 foi a maior dos últimos anos. A SES com gerência e gestão estadual estão ligadas à 8 unidades prisionais. As equipes são formadas por Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Dentista, Assistente Social, Auxiliar de Saúde Bucal e Psicólogo. O Estado é responsável pelo custeio de 08 equipes, sendo habilitadas pelo Ministério da Saúde, apenas as Unidades Prisionais: Júlia Maranhão, Sívio Porto e PB1 em João Pessoa. Municípios como Itabaiana, Esperança, Conceição e Campina estão habilitados. Piancó está habilitada, a equipe é compartilhada com a Equipe de Saúde da Família, e presta serviço 6h semanais. Há uma distribuição incipiente das equipes de saúde para assistência à população carcerária no estado, o que representa barreira no acesso aos serviços. É necessário o fortalecimento dos mecanismos de gestão para garantir saúde, cuidado integral e contínuo.

Palavras-chave: Saúde Pública; Disparidades na Assistência à Saúde; Pessoas Privadas de Liberdade.

CONTATO: gliciaj588@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DA LIPOASPIRAÇÃO DE PAPADA E FIOS DE POLYDIOXANONA PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL: RELATO DE CASO

Nicolle Pereira Dantas ¹, Glediston Fernandes de Almeida Júnior¹, Davson Tadeu Almeida Fonseca Filho¹, Ana Beatriz Alves Fonseca², Maria Carolina Bandeira Macena³, Ana Karina Almeida Rolim³, Fátima Roneiva Alves Fonseca³

Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Unifacisa Campina Grande

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Introdução: A lipoaspiração de papada é um procedimento que consiste na aspiração da gordura localizada na região submentoniana. Tratando-se dos fios de polydioxanona, é um material com fibras de colágeno eleito para tracionamento dos tecidos e estímulo de colágeno. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente que se submeteu a uma lipoaspiração de papada e a colocação de fios de PDO para melhorar esteticamente a região cervical. **Metodologia:** Paciente referenciado para o serviço de Harmonização Orofacial da FUNORTE Campina Grande para lipoaspiração submentoniana. **Relato de caso:** Paciente J. M. L. S. B., 43 anos, sexo feminino, compareceu a clínica do curso de especialização em harmonização orofacial da FUNORTE com queixa de baixa autoestima devido ao volume excessivo no pescoço. A paciente é diabética, hipertensa, tem histórico de câncer de tireóide, e faz uso de levotiroxina sódica para reposição hormonal. Solicitou-se hemograma, coagulograma e glicemia em jejum. Foi constatado através dos exames hematológicos que a paciente estava com os fatores de coagulação normais, não oferecendo risco para trombose ou hemorragia. O procedimento foi realizado por meio de técnicas cirúrgicas com a utilização da Solução de Klein e três pertuitos para as cânulas. No pós-operatório a paciente apresentou flacidez na região do pescoço, então realizou-se a aplicação dos fios de PDO pela técnica No Waste desenvolvida pela professora Fátima Roneiva como um complemento ao tratamento. **Conclusão:** Foi notório a melhora da flacidez e realce do ângulo cervicomental com a utilização dos fios de PDO associado a lipoaspiração da gordura submentoniana, alcançando uma melhor harmonia e rejuvenescimento facial para a paciente.

Palavras-chave: rejuvenescimento; lipectomia; estética.

CONTATO: nicolledantas10@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ASSOCIAÇÃO DA PENICILINA COM ÓLEO DE *Lavandula hybrida* GROSSO CONTRA CEPAS DE *Klebsiella pneumoniae*

Jayanny Cristina de Souza Almeida Santos*¹, Ana Paula de Oliveira Soares¹, Laryssa Evelyn Silva Rocha¹, Laura Caldas dos Santos¹, Lívia Alves de Brito¹, Mariana Letícia Gomes de Azevedo¹, Dra. Raline Mendonça dos Anjos², Dr. Abrahão Alves De Oliveira Filho²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

Na cavidade bucal, a presença de diferentes superfícies e estruturas fornecem condições favoráveis para a colonização de variáveis microrganismos. Esses formam comunidades organizadas e complexas, denominadas de biofilme. Em indivíduos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) o desenvolvimento de comunidades microbianas tende a crescer e predispor o aparecimento de infecções devido a redução da higiene bucal, ao uso de medicamentos que diminuem o fluxo salivar, a imunossupressão e a presença de tubo orotraqueal. Dentre as infecções bacterianas mais prevalentes em ambiente hospitalar estão as pneumonias nosocomiais, infecções do trato respiratório inferior desenvolvidas após 48h de internação hospitalar e que não estavam presentes ou incubadas no paciente no momento da admissão no hospital. A *Klebsiella pneumoniae* é uma bactéria pertencente à família Enterobacteriaceae, Gram-negativa, anaeróbia facultativa, encapsulada, não esporulada e conhecida por ser um dos principais patógenos relacionados a infecções associadas ao ambiente hospitalar. Além disso, pertence a uma classe de microrganismos conhecidos por apresentarem altas taxas de resistência aos antimicrobianos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi promover a associação da Penicilina com óleo de *Lavandula hybrida* grosso contra cepas de *Klebsiella pneumoniae*. Para isso, no laboratório de Microbiologia do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da UFCG foi avaliado a interferência do óleo essencial de *Lavandula hybrida* grosso sobre o antibiótico Penicilina. Observou-se que o óleo essencial de *Lavandula hybrida* grosso, quando associado ao antimicrobiano Penicilina, apresentou uma excelente ação antibacteriana ao ser identificado aumento do tamanho do halo de inibição do antimicrobiano em duas das quatro cepas estudadas. Essa pesquisa se mostra promissora ao relacionar a fitoterapia às terapias convencionais na busca de encontrar novas alternativas terapêuticas capazes de diminuir os níveis de resistência bacteriana.

Palavras-chave: Fitoterapia; *Klebsiella pneumoniae*; Odontologia.

CONTATO: jayanny.cristina@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DA *Cymbopogon martinii* (PALMAROSA): UMA BREVE REVISÃO

Mariana Letícia Gomes de Azevedo*¹, Ana Paula de Oliveira Soares¹, Bruno Macena do Nascimento¹, Jayanny Cristina de Souza Almeida Santos¹, Laryssa Evelyn Silva Rocha¹, Laura Caldas dos Santos¹, Mylena Medeiros Simões², Abrahão Alves de Oliveira Filho³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Mestranda pelo Programa de Pós- Graduação em Ciências e Saúde Animal da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A utilização empírica de plantas medicinais com finalidade curativa, profilática ou paliativa acompanhou as civilizações há séculos e despertou na comunidade científica o interesse em comprovar os seus benefícios, de maneira que medicamentos de origem vegetal tornaram-se uma alternativa terapêutica acessível e eficaz, chamando a atenção de programas e profissionais da saúde. A espécie *Cymbopogon martinii*, popularmente conhecida como Palmarosa, é uma erva aromática cujos compostos bioativos lhe conferem grande destaque nos ramos cosmético, alimentício e farmacêutico. O objetivo do presente trabalho é descrever a atividade antibacteriana do óleo essencial (OE) da Palmarosa. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura cujas informações foram coletadas das bases de dados online: Google Acadêmico, PubMed, Scopus e web of Science, com acesso através do Portal de Periódicos da CAPES, por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), visando os trabalhos concernentes publicados entre os anos de 2013 a 2023. O OE dessa planta medicinal é conhecido em todo o mundo, sendo rico em constituintes como citral, geraniol, acetato de geranila, citronelol, linalol e limoneno que conferem diversas propriedades farmacológicas, dentre elas a antifúngica, antiviral, antioxidante, antiinflamatória e principalmente antibacteriana, à qual os estudos apontam eficácia contra bactérias gram-positivas, como as cepas de *Staphylococcus aureus* e aquelas presentes nos canais radiculares a exemplo da **Enterococcus faecalis**, **Streptococcus mitis** e **Streptococcus sanguinis**, e gram-negativas, dada à atividade bacteriostática e bactericida do geraniol e presença do acetato de geranila. O mecanismo de ação desse produto consiste basicamente na capacidade de provocar mudanças na membrana e parede celular, além do citoplasma, alterando assim os processos de replicação, esporulação e formação de biofilme além de reduzir os fatores de virulência. Dessa forma, o *Cymbopogon martinii* apresenta favorável desempenho para atividades de interesse da indústria farmacêutica, necessitando de mais estudos para o seu uso seguro e racional.

Palavras-chave: antibacterianos; *Cymbopogon*; plantas medicinais; terapêutica.

CONTATO: mariana.leticia@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE *Cnidoscolus quercifolius* POHL: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Laura Caldas dos Santos*¹, Iano Goveia de Araújo ¹, Izaura Silva Callou ¹, Jayanny Cristina de Souza Almeida Santos¹, Mariana Letícia Gomes de Azevedo¹, Rayane Luzia de Andrade Batista¹, Maria Alice Araújo de Medeiros ², Abrahão Alves de Oliveira Filho ³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A utilização de plantas medicinais como recurso terapêutico é uma prática milenar, comum desde o período paleolítico, no qual os seres humanos tratavam suas doenças e os males através do aproveitamento de produtos naturais. Num contexto atual, o uso de plantas medicinais apresenta-se como uma alternativa viável e promissora para a descoberta de novos agentes fitofármacos de grande potencial biológico. Embasado em estudos que evidenciam as características físico-químicas e etnofarmacológicas das espécies de plantas medicinais, este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura do tipo narrativa sobre a atividade antifúngica do *Cnidoscolus quercifolius*. Para realizar a pesquisa, foram selecionados artigos entre os anos de 2013 a 2023, disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português, e nas seguintes plataformas: Google Acadêmico, PubMed e ScienceDirect, empregando o termo “*Cnidoscolus quercifolius*” associado a “antimicrobial activity” e “antifungal activity”, ademais utilizando o operador booleano “AND”. Como resultado, verificou-se que dados da literatura científica reforçam o potencial biológico da *Cnidoscolus quercifolius*, conhecida popularmente como favela, uma vez que importantes atividades foram atribuídas às folhas, as raízes e as cascas dessa espécie como: antioxidante, antimicrobiano, antinociceptiva, anti-inflamatória e antiproliferativo em células tumorais humanas. Ademais, constatou-se que o extrato metanólico das folhas da *Cnidoscolus quercifolius* exibe um potencial inibitório do crescimento contra espécies fúngicas de *Lasiodiplodia theobromae* e *Colletotrichum gloeosporioides*, já o extrato metanólico obtido da raiz e de sua casca apresenta atividade antifúngica contra *Colletotrichum gloeosporioides*. Após a análise dos dados, pode-se concluir que a *Cnidoscolus quercifolius* apresenta potencial antifúngico, porém, existe na literatura uma escassez de informações referente à atividade antimicótica da espécie frente os principais fungos responsáveis pelas infecções na cavidade oral.

Palavras-chave: Fitoterapia; Microbiologia; Plantas Medicinais.

CONTATO: laura17caldas@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO *Stryphnodendron Adstringens*: UMA BREVE REVISÃO

Maykon Nathan Santos da Silva *¹, Elder Marçal Lima de Melo ¹, Vitória Virgínia Góis de Oliveira ¹, Will Anderson Macário de Oliveira ¹, Mateus Araujo Andrade ², Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira³, Abrahão Alves de Oliveira Filho ⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, PATOS, PARAÍBA.

²Graduado do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, PATOS, PARAÍBA.

³Farmacêutica do Hospital Universitário Lauro Wanderley-UFPB, JOÃO PESSOA, PARAÍBA.

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, PATOS, PARAÍBA.

A fitoterapia é uma área explorada desde o início da civilização, onde se usa substâncias extraídas de plantas para fins terapêuticos. Tendo em vista as propriedades farmacológicas das plantas, o presente trabalho tem como objetivo trazer, em revisão de literatura, das principais propriedades antifúngicas do *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão). Trata-se de um trabalho descritivo, com caráter qualitativo, realizado por meio de uma revisão narrativa de literatura. Os dados foram obtidos a partir de trabalhos dispostos nas plataformas PubMed, Scielo, Google Acadêmico, nos idiomas português, espanhol e inglês. Para tal, foram filtrados estudos que trouxessem informações pertinentes sobre a Fitoterapia e o uso da espécie *Stryphnodendron adstringens* com fins terapêuticos, bem como informações sobre a família Fabaceae, à qual faz parte a espécie em questão, publicados no período de 2014 a 2024. Diversos estudos montam o aspecto antifúngico do barbatimão. O resultado com a fração F2, rica em taninos condensados de *Stryphnodendron adstringens* aponta para a inibição tanto do crescimento quanto da adesão da levedura, o que deve contribuir para a cessação da candidíase por *C. tropicalis*, além disso, foi testada também, frente cepas de *Cryptococcus neoformans* com diferentes manifestações de cápsula e relatou interferência em fatores de virulência como crescimento, tamanho da cápsula e pigmentação, o que sugere o fitoterápico como alternativa para o desenvolvimento de agentes antifúngicos. Os extratos alcoólicos do barbatimão também possuem propriedades antifúngicas. Estudos sobre as propriedades e efeitos do *Stryphnodendrons adstringens* têm crescido e descrevem as várias formas de obtenção das substâncias que dele derivam, no entanto são necessários mais estudos que evidenciem os efeitos antifúngicos do barbatimão.

Palavras-chave: Fitoterapia; farmacologia; odontologia.

CONTATO: maykonnathan33@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DA PRÓPOLIS: UMA BREVE REVISÃO

Ana Paula de Oliveira Soares¹, Bruno Macena do Nascimento¹, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira², Jayanny Cristina de Souza Almeida Santos¹, Laryssa Evelyn Silva Rocha¹, Mariana Letícia Gomes de Azevedo¹, Abrahão Alves de Oliveira Filho³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Farmacêutica do Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPB

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Há registros do uso medicinal da própolis datada por gregos e romanos, esses sendo provavelmente os primeiros a descobrirem suas propriedades, que ainda se fazem presente na medicina popular. A própolis é uma resina adicionada a secreções de abelhas e que pode ser coletada de várias espécies vegetais, sendo a diversidade da flora e as variações ambientais locais, responsáveis pelas alterações que a própolis pode sofrer. O objetivo da presente revisão é descrever as propriedades antiinflamatórias da própolis. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura feita a partir das bases de dados online: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Pubmed e Biblioteca Virtual de Saúde, visando encontrar conteúdo pertinente criado entre os anos de 2013 e 2023. Pesquisas mostram que possivelmente o mecanismo anti-inflamatório da própolis se dá pela presença de flavonoides e do ácido cafeico (modulam o sistema imune e alteram o perfil de expressão das células de defesa, citocinas e quimiocinas liberadas). O trabalho de Zuhendri *et al.* (2022), mostrou que alguns dos flavanoides presentes na própolis conseguem modificar a expressão de microRNAs (miRNAs) e RNA mensageiro (mRNAs) e também diminuir o Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNF- α). O ácido cafeico, possui um mecanismo inibitório do ácido araquidônico, impede a liberação de mediadores químicos e a proliferação de linfócitos T. Além disso, tem grande eficácia na inativação do fator nuclear- κ B, (NF- κ B), responsável por processos biológicos, que também incluem a regulação dos processos inflamatórios. Apesar das pesquisas já terem apontado muitas descobertas e a própolis hoje conseguir ser utilizada como recurso natural para tratar doenças, ainda se faz necessário que os estudos sejam continuados, tendo em vista o amplo uso na medicina popular tradicional. Assim, a partir de comprovações científicas, o uso da própolis se torna mais seguro e contribui ainda mais com o bem estar da população.

Palavras-chave: anti-inflamatório, medicina tradicional, plantas.

CONTATO: paula.oliveira@estudante.ufcg.edu.br

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *Cnidoscolus quercifolius* POHL: UMA BREVE REVISÃO

Bruno Macena do Nascimento*¹, Iano Goveia de Araújo ¹, Maria Alice Araújo de Medeiros¹, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira¹, Ana Paula de Oliveira Soares¹, Mariana Letícia Gomes de Azevedo¹, Vitória Virgínia Góis de Oliveira ¹, Abrahão Alves de Oliveira Filho ²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A fitoterapia moderna, não muito distante da praticada por curandeiros na Europa e indígenas em seus rituais de curas no Brasil, continua a ter por finalidade selecionar e direcionar o uso de plantas medicinais no uso terapêutico, buscando alcançar benefícios de ação analgésica, anti-inflamatória, antimicrobiana e de restabelecimento do bem estar físico e mental como um todo. Sendo assim, essa breve revisão de literatura visa estudar a ação antimicrobiana de *Cnidoscolus quercifolius*, um vegetal de origem brasileira, com larga distribuição na macrorregião Nordeste. Ademais, essa pesquisa teve como acervo utilizado para embasamento científico bancos de dados como: Google Acadêmico, PubMed e ScienceDirect. Logo, como consequência dessas pesquisas, observou-se que alguns estudos evidenciaram que *Cnidoscolus quercifolius* exibe atividade antibacteriana contra algumas cepas de bactérias, como *Enterococcus faecalis*, *Enterococcus faecium*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus epidermidis* a partir da utilização de terpenóides presentes na casca do caule da *Cnidoscolus quercifolius*. No entanto, foram encontrados resultados negativos frente ao combate no desenvolvimento de algumas colônias bacterianas, uma vez que pesquisas indicaram que *Cnidoscolus quercifolius* não foi capaz de impedir o desenvolvimento bacteriano de várias bactérias, como *Klebsiella pneumoniae*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, essa última recebe ênfase na sua obtenção a partir de casos mais severos de pacientes odontológicos com periodontite agressiva, ou seja, quadros odontológicos que atestam que seu desempenho frente a inibição da *aeruginosa* é negativo. Como também, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sanguinis*, *Enterobacter cloacae*, *Enterococcus faecalis*, *Streptococcus pneumoniae* não foram inibidos seja pelas concentrações utilizadas da favela ou pelo uso isolado do óleo da favela. Portanto, é válido ressaltar que mesmo a favela possuindo ação inibitória a algumas cepas bacterianas são necessários maiores estudos que envolvam testes quanto aos níveis de concentração de terpenóides ou a utilização isolada do óleo da favela para a potencialização de resultados.

Palavras-chave: Farmacologia; Fitoterapia; Microbiologia.

CONTATO: bruno.macena@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PROPEDÊUTICA ESTOMATOLÓGICA I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayana Kelly dos Santos Oliveira¹, Rayane Luzia de Andrade Batista¹, Beatriz Rafaela de Oliveira Silva¹, Ana Karina Almeida Rolim²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

Este relato de experiência expõe a descrição de uma vivência ocorrida durante a atividade de monitoria exercida na disciplina de Propedêutica Estomatológica I, no curso de bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Nesse sentido, inicialmente cabe ressaltar que a atividade de monitoria pode auxiliar na formação acadêmica dos estudantes de cursos de graduação, contribuindo para a melhoria no aprendizado e incentivando a desenvoltura de habilidades acadêmicas e pedagógicas, além de ampliar a participação em programas e atividades que são disponibilizadas pela universidade. A atividade de monitoria se baseou no apoio prático e teórico semanal aos estudantes da disciplina de Propedêutica Estomatológica I, na Clínica Escola de Odontologia da UFCG. Primeiramente, foram apresentados aos alunos o equipamento necessário para a realização de radiografias, o aparelho de Raios X, e a forma correta de manuseio, além de instruções de biossegurança no desenvolver das práticas na Clínica Escola. As radiografias feitas pelos estudantes durante a disciplina foram do tipo periapicais de boca toda, oclusais de maxila e mandíbula e inter proximais de pré-molares e molares. Estas eram realizadas nas respectivas duplas pré-estabelecidas pelos alunos e em seguida, as imagens eram relevadas nas câmeras escuras dentro do quarto escuro disponibilizado para isto. É importante destacar que as radiografias são essenciais na rotina do cirurgião-dentista, auxiliando no diagnóstico preciso de cárie, cistos, granulomas e outras lesões existentes nos tecidos dentários, por isso, o auxílio da monitoria nesse momento de formação torna-se essencial. Além desse acompanhamento, a monitoria se estendeu para assistências em plantões de dúvidas e exercícios de apoio sobre os assuntos teóricos da disciplina. A vivência da monitoria é extremamente proveitosa, visto que proporciona a integração entre professores e alunos, envolvendo também a disseminação do conhecimento e despertando o interesse de participação em monitorias em outras disciplinas do curso.

Palavras-chave: Apoio pedagógico; Odontologia; Diagnóstico por imagem; Radiografia.

CONTATO: dayanaoliveira.ifpb@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

AUTOPERCEÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DE PACIENTES EM ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Francisco Airton Lopes Sales ^{*1}, Matheus Guedes de Moura ¹, Vinicius Gomes Lima ¹, Isabela Sabrina Vaz Saldanha ¹, Diogo Henrique Araújo Nogueira ¹, Pedro Henrique Pereira Gomes ¹, Alícia Vitória Andrade de Brito ², Camila Helena Machado da Costa Figueiredo ³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Cirurgiã-Dentista graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A crescente busca por uma excelência estética, associada à um sorriso harmonioso, se tornou um requisito essencial para a inserção dos indivíduos dentro dos padrões do contexto social. Para que o sorriso seja determinante da harmonia facial os seus componentes devem estar associados em proporção e simetria, de forma que sejam compatíveis com os padrões estéticos considerados harmônicos. Consequentemente, pequenos desvios de padrão na estética dos dentes podem levar à insegurança e ao medo de reações públicas negativas, podendo desencadear problemas de autoestima e autoconfiança, o que, por sua vez, pode motivar um determinado indivíduo a recorrer à odontologia estética. Com base nisso, esse estudo tem como objetivo avaliar a autopercepção da estética do sorriso nos pacientes em atendimento, na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, em relação à estética do próprio sorriso. O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos das Faculdades Integradas de Patos, sob número do parecer: 5.617.819. A presente pesquisa adotou como estratégia de coleta de dados um questionário específico direcionados aos pacientes, abrangendo questões sobre a autopercepção da estética do Sorriso. Em geral, a maioria (69,4%) estava satisfeita ou muito satisfeita com o sorriso. Contudo, quando questionados se mudariam algo no sorriso, a maior parte dos pacientes (75%) responderam que sim, a mudança que prevaleceu nas respostas foi em relação a cor dos dentes (61,1%). Por fim, a maior parte respondeu que essas mudanças melhorariam de alguma forma, sua vida pessoal (70,4%) e sua vida profissional (61,1%). Os resultados ressaltam a importância da estética dentária não apenas para a saúde bucal, mas também para o bem-estar psicológico, a autoconfiança e as relações sociais dos indivíduos.

Palavras-chave: Sorriso; Estética Dentária; Autoestima.

CONTATO: francisco.sales@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA EFICÁCIA DA TERAPIA aPDT COMO COADJUVANTE À INSTRUMENTAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTE COM PERIODONTITE - RELATO DE CASO

Enya Gabriela Brito Marinho ¹, Karolline de Araújo Mello¹, Irton Mateus Gomes da Silva¹, Sabrina dos Santos Jales¹, Heloisa Gonçalves de Carvalho¹, Maria Luísa Lima Abreu¹, João Nilton Lopes de Sousa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A periodontite, uma doença inflamatória, resulta de infecções bacterianas pode desencadear a degradação do osso alveolar e potencialmente levando à perda dental. Para conter é essencial desestruturar o biofilme bacteriano que está associado, permitindo assim a redução ou eliminação e, conseqüentemente, evitando a progressão dos danos. A forma utilizada para o controle da carga microbiana consiste na raspagem e alisamento radicular. O uso coadjuvante do laser como modalidade de tratamento, por se tratar de uma abordagem inovadora, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) destaca-se não apenas pela sua capacidade de modular a resposta dos tecidos periodontais, mas também por sua eficácia no combate aos microrganismos infecciosos. O objetivo deste trabalho foi relatar o uso da aPDT como coadjuvante à raspagem e alisamento radicular (RACR) no tratamento de periodontite. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética com número do parecer 1.877.143. Paciente sexo feminino, 41 anos, casada, não tabagista, sem doenças sistêmicas que alteram a progressão da periodontite, com diagnóstico de periodontite com profundidade de sondagem igual ou maior que 4mm em 21 sítios inicial foi feita aplicação com um equipamento de laser de baixa potência. Após cada sessão de RACR e polimento coronal, a fibra óptica foi introduzida, nos sítios com profundidade de sondagem aumentada, paralela ao longo eixo do dente foi realizada a aPDT com o uso do Azul de Metileno como agente fotossensibilizador, na concentração de 0,1%. O gel permaneceu na área afetada por 5 minutos antes da irradiação. Em seguida, foi aplicada luz laser de baixa intensidade, com comprimento de onda de 660 nm, P= 100 mW, E= 6 J, em 3 pontos no tecido gengival correspondente a cada sítio com bolsa, sendo 1 desses pontos mais apical e 1 mais coronal iniciando pelas bolsas mais profundas, a paciente foi reavaliada em 3 meses reduziu-se para 13 sítios.

Palavras-chave: periodontite; laser de baixa potência; medicina periodontal;

CONTATO: enya.gabriela@estudante.ufcg.edu.br.



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO PACIENTE E DA NECESSIDADE DE INGESTÃO DE MEDICAMENTOS APÓS CIRURGIA DE FRENECTOMIA A LASER: CASO CLÍNICO

Jeova Mateus dos Santos Azevedo^{*1}, Mirelle Fukushima¹, Bianca Denise Dantas Bezerra¹, Rayelle de Almeida Lopes¹, Maria dos Milagres e Alcantara Ribeiro¹, Marília Monteiro Linhares¹, João Nilton Lopes de Sousa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A frenectomia labial é um procedimento cirúrgico que envolve a remoção do freio labial, uma prega fibrosa sagital da mucosa oral. Essa intervenção é indicada em casos de inserção anormal do freio labial, que pode causar limitações funcionais e estéticas, como diastema, recessão gengival, movimento labial restrito e dificuldade de fala. Ela pode ser realizada de maneira convencional, utilizando lâmina de bisturi, ou com laser de alta potência, sendo esta última opção preferível devido a benefícios como hemostasia, menor tempo cirúrgico e padrões clínicos pós-operatórios superiores. Com isso, este estudo avaliou a percepção do paciente e a necessidade de ingestão de medicamentos após cirurgia de frenectomia labial superior com laser de diodo de alta potência., utilizando o caso clínico do paciente M.M.R, um adolescente saudável de 15 anos que chegou no Laboratório de Pesquisa Clínica – LabClin, sendo aprovado pelo comitê de ética, sob CAAE: 74477023.6.0000.5182. O objetivo foi investigar os parâmetros clínicos de desconforto e limitações funcionais pós-operatórias, bem como a necessidade de analgésicos e anti-inflamatórios comparados à cirurgia convencional com bisturi. O procedimento envolveu o uso de uma fibra ótica de 600nm, com potência de 2W e modo contínuo, sob irrigação suave. A ferida cirúrgica foi deixada para cicatrização secundária, e aderências ao periosteio foram removidas por irradiação a laser. O paciente foi orientado a manter uma boa higiene oral durante o pós-operatório. A avaliação pós-cirúrgica ocorreu após 5 horas e diariamente até o 7º dia, utilizando uma escala analógica visual (VAS) para registrar desconforto e a necessidade de medicamentos. Nesse sentido, este estudo busca contribuir para o entendimento do impacto da frenectomia a laser na experiência do paciente e nas demandas farmacológicas pós-operatórias, fornecendo insights relevantes para a prática clínica odontológica.

Palavras-chave: Escala analógica visual; Freio Labial; Terapia a Laser.

CONTATO: jeovamateus210@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE QUEILOSCOPIA E SUA IMPORTÂNCIA NA IDENTIFICAÇÃO FORENSE Lara Martins Barros Silva*¹, Will Anderson Macário de Oliveira Filho ¹, Glêdiston Fernandes de Almeida Júnior ¹, Maria Eduarda Dos Santos Periquito ¹, Lisandra Thais Silva Souza ², Manuella Santos Carneiro Almeida ³, Fátima Roneiva Alves Fonseca ³, Ana Karina Almeida Rolim ³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Bacharela em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

A queiloscopia é uma técnica crucial na identificação forense baseada no estudo dos sulcos labiais e que demanda um conhecimento e conscientização adequada entre os estudantes de Odontologia, potenciais profissionais forenses, para sua efetiva aplicação. Este estudo visou avaliar o conhecimento dos graduandos de Odontologia sobre a queiloscopia e a percepção da sua importância na identificação de indivíduos em investigações criminais. Este estudo foi conduzido de acordo com os princípios éticos e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade (CAAE: 89958518.2.0000.5182). Trata-se de uma pesquisa observacional e transversal realizada entre graduandos de duas universidades paraibanas. Através de uma abordagem observacional e transversal, questionários foram distribuídos para 147 estudantes de duas universidades paraibanas. Os resultados evidenciaram uma deficiência significativa no conhecimento dos participantes sobre queiloscopia, com menos de 20%, apenas 19%, afirmando ter estudado o tema, e a maioria desconhecendo a região anatômica examinada por essa técnica. Na identificação de quais impressões labiais pertenciam ao mesmo indivíduo, 51,7% graduandos afirmaram que conseguiam identificar, e destes apenas 51,3% acertaram. Além disso, poucos se sentiam preparados para realizar estudos queiloscópicos. Esses achados destacam a necessidade de aprimoramento do currículo de Odontologia, com ênfase na inclusão e no ensino da queiloscopia, para melhor preparar os futuros profissionais para atuarem na área forense. Ademais, ressalta-se a importância de programas de educação continuada e atualização profissional para garantir que os profissionais da Odontologia estejam preparados para contribuir efetivamente para a investigação e resolução de crimes. A falta de conhecimento sobre queiloscopia entre estudantes de Odontologia destaca a urgência de abordagens educacionais mais abrangentes e práticas clínicas específicas. A inclusão de disciplinas sobre identificação forense e a integração de práticas podem preparar melhor os futuros odontologistas para lidar com os desafios da investigação criminal.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Educação em Odontologia; Lábio.

CONTATO: larinhams@gmail.com

AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO, QUALIDADE E CONFIABILIDADE DE VÍDEOS DO YOUTUBE™ SOBRE TRAUMATISMO DENTAL

*Pablo Nunes de Amorim*¹, Maria Luiza Silva Aragão², Ianne Moreira Vieira³, Rafael Domingos Almeida Durand Gomes⁴, Ana Flávia Granville-Garcia⁵, Faldryene de Sousa Queiroz⁶, Luciana Ellen Dantas Costa⁶, Ramon Targino Firmino⁶*

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba.

²Discente do Curso de Especialização em Endodontia da Faculdade COESP, João Pessoa, Paraíba.

³Cirurgiã-dentista, graduada em Odontologia pelo Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba.

⁴Cirurgião-dentista, graduado em Odontologia pelo Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba.

⁵Docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campina Grande, Paraíba.

⁶Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

Os traumatismos dentários constituem o quinto grupo de lesões mais comum no mundo. A internet é a primeira fonte de informações de saúde para muitas pessoas, porém, é permitido o carregamento de qualquer conteúdo. Assim, informações imprecisas podem estar disponíveis. O objetivo deste estudo infodemiológico foi avaliar a qualidade, confiabilidade e o conteúdo de vídeos do YouTube™ na língua portuguesa sobre traumatismo dental. Foi realizada uma busca no YouTube™ e os 60 primeiros vídeos encontrados com cada um dos termos “Traumatismo dentário”, “trauma dental” e “dente quebrado” foram analisados. Vídeos repetidos, com mais de uma hora de duração, em outros idiomas, não destinados ao público leigo, resolução de questões, músicas, entrevistas, shorts, e sobre outros temas foram excluídos. Os vídeos foram avaliados quanto ao conteúdo, confiabilidade, qualidade geral e audiovisual. O conteúdo dos vídeos foi avaliado usando uma escala de 23 pontos que os classificou em baixo, moderado e alto conteúdo. A confiabilidade foi avaliada utilizando a escala DISCERN modificada e a qualidade geral foi avaliada com a escala Global Quality Score (GQS). Também foram contabilizados os números de curtidas, dislikes, comentários e engajamento. Os dados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney e correlação de Spearman ($\alpha=5\%$). Um total de 55 vídeos foram incluídos no estudo. A maioria foram postados por profissionais de saúde (92,7%) e 63,7% foi de qualidade geral boa. Houve uma correlação moderada, positiva e estatisticamente significativa entre os escores do DISCERN e do GQS ($r=0,454$), duração ($r=0,575$) e conteúdo de trauma ($r=0,510$). A qualidade geral se correlacionou de forma moderada, positiva e significativa com os escores de conteúdo ($r=0,604$) e com a duração do vídeo ($r=0,467$). Conclui-se que uma proporção de vídeos em Português presentes no YouTube™ sobre traumatismo dental possui informações de baixo conteúdo, qualidade e confiabilidade.

Palavras-chave: Acesso à Internet; Infodemiologia; Traumatismo dentário.

CONTATO: pabloamorimnunes@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

AVALIAÇÃO DO IMPACTO E DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A PRÁTICA DE CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO

Lívia Alves de Brito*¹, Matheus Guedes de Moura¹, Vinícius Azevedo Araújo de Andrade¹, Diogo Henrique Araújo Nogueira¹, Deyviane Dreicy de Medeiros Lima¹, Vitória Virgínia Góis de Oliveira¹, Lorena Layanne Pereira Custódio², Camila Helena Machado da Costa Figueiredo³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Cirurgiã-Dentista graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

A odontologia estética é um importante balizador na melhoria das relações sociais, destinado à promoção da autoestima e bem-estar, implicando na qualidade de vida das pessoas. O presente trabalho tem como objetivo verificar o impacto do clareamento dental em consultório na qualidade de vida dos pacientes da Clínica Escola de Odontologia (CEO) da Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos, Paraíba (PB), antes e após o procedimento clareador. Este estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, descritivo, adotando como estratégia o Oral Health Impact Profile (OHIP-14), com amostra de 60 pacientes, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos das Faculdades Integradas de Patos, sob o número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética: 18934419.7.0000.5181. Foram abordados aspectos como: caracterização dos pacientes (idade e gênero) e informações sobre saúde bucal e qualidade de vida (limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, social, psicológica, e desvantagem social). Com os resultados obtidos, observou-se que quase a totalidade dos pacientes (96,7%) apresentou impacto da saúde bucal na qualidade de vida antes do procedimento clareador diminuindo o impacto para (91,7%), após o tratamento. A prevalência de impacto foi maior nos domínios dor física e desconforto psicológico, sendo este último o que obteve maior diminuição do impacto após a mudança de cor dos dentes, passando de 80% (antes) para 53,3% (depois). Foi possível concluir que o impacto da qualidade de vida em relação ao clareamento dental obteve maior relevância no que diz respeito ao desconforto psicológico, mostrando que a cor dos dentes é um fator que traz mudanças positivas no bem-estar psicossocial do indivíduo.

Palavras-chave: Clareamento dental; Qualidade de vida; Odontologia; Ensino.

CONTATO: livia.brito@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SEGURANÇA DOS ALUNOS DE UNIVERSIDADE PÚBLICA E PRIVADA PARA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS

Rayelle de Almeida Lopes¹, Paloma Galdino Tavares², Jeova Mateus dos Santos Azevedo¹, Bianca Denise Dantas Bezerra¹, Paola Oliveira de Almeida¹, Rosana Araújo Rosendo³, Felipe de Souza Matos³, Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmiento³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG.

²Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG.

A endodontia é uma especialidade da odontologia que se concentra na origem, diagnóstico e tratamento de problemas na polpa e no periápice dos dentes, sendo reconhecida como uma das áreas mais desafiadoras para os estudantes de odontologia. Este estudo visou avaliar o nível de autoconfiança dos alunos de uma faculdade pública e privada na realização de procedimentos endodônticos. Foi conduzida uma pesquisa observacional, quantitativa, descritiva e de corte transversal (aprovada pelo comitê de ética em pesquisa, número do parecer: 6.033.928) mediante questionário aplicado a uma amostra representativa dos alunos do sétimo, oitavo e décimo períodos da UFCG (Patos-PB), e do sexto, sétimo e nono períodos da UNIFIP (Patos-PB), totalizando 115 participantes. Segundo resultados, cerca de 44,3% dos estudantes se consideram "neutros" quanto ao seu grau de confiança para realizar procedimentos endodônticos. Separadamente, a maioria dos alunos da faculdade pública demonstrou neutralidade (49,2%), enquanto a maioria dos alunos da faculdade privada se mostrou confiante (42,6%). Avaliando as diferentes etapas do tratamento, a maioria dos alunos expressou confiança em todas as fases do tratamento de dentes unirradiculares. Para pré-molares, grande parte se sentiu confiante nas etapas de prova do cone de guta-percha (40%), radiografia de odontometria (38,3%) e radiografia de prova de cone (37,4%). Entretanto, acerca dos molares, a maioria relatou sentir-se "pouco confiante" nas etapas de preparo químico-mecânico (36,5%), inserção de medicação intracanal (27,8%) e obturação (38,3%). Em suma, os alunos demonstraram neutralidade em relação à confiança nos tratamentos endodônticos, com maior segurança no tratamento de dentes unirradiculares, que são mais abordados na graduação. É crucial adotar medidas para aumentar o nível de confiança dos alunos, a fim de capacitá-los para realizar procedimentos endodônticos com mais tranquilidade e segurança em todas as áreas dentárias.

Palavras chaves: Endodontia. Segurança. Confiança. Odontologia.

CONTATO: rayellealmmeida@gmail.com.



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

AVANÇOS NA PULPOTOMIA DE DENTES DECÍDUOS: UMA ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS LASERS E SUA INFLUÊNCIA NO REPARO TECIDUAL

Deivson Oliveira dos Santos*¹, Michael Douglas Pessoa Nelo¹, Pedro Tércio Nóbrega de Faria¹, José Matheus Alves dos Santos², Juliane Dias de Oliveira³, Luciana Ellen Dantas Costa³, Ruthinéia Diogenes Alves Uchôa Lins⁴, Ana Beatriz Costa Almeida⁴.

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Cirurgião Dentista Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN

A pulpotomia é um procedimento que consiste na remoção completa da polpa coronária associada a inserção de medicamentos no tecido pulpar remanescente, de maneira a promover a manutenção da vitalidade da porção radicular. Avanços no campo da biologia molecular e celular indicam que a utilização dos lasers na pulpotomia de dentes decíduos tem se mostrado como uma alternativa mais segura, conservadora e biocompatível para o tratamento desta condição pulpar. O presente trabalho tem como objetivo comparar a eficácia dos lasers em pulpotomia de dentes decíduos, descrevendo sua utilização e influência no reparo tecidual, além de discutir sobre sua aplicabilidade em conjunto com diversos materiais empregados no complexo dentino-pulpar. No período de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024, efetuou-se uma busca computadorizada por artigos nas bases de dados BVS, Lilacs, Pubmed e Scielo, utilizando os descritores: “Polpa dentária”, “Pulpotomia”, “Terapia a Laser” e suas combinações nos idiomas português e inglês. Nos onze artigos selecionados por essa revisão de literatura integrativa, foi verificado que os Lasers mais utilizados para o tratamento de pulpotomia em dentes decíduos humanos são os Laser de Diodo e de baixa intensidade, apontados como uma excelente alternativa de tratamento, por apresentarem alta eficácia e resultados satisfatórios no processo de reparo tecidual, além de ser uma boa alternativa para substituir o formocresol. Concluiu-se que o Laser de Baixa Intensidade é o mais indicado para a realização de pulpotomia em dentes decíduos, visto que contribui para o aumento do metabolismo, da proliferação e maturação celular, quantidade de tecido de granulação e redução dos mediadores inflamatórios levando ao processo de cicatrização, além de ser isento de dor e de efeitos adversos.

Palavras-chave: Pulpotomia; polpa dentária; terapia a laser.

CONTATO: deivson.oliveira@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

CARCINOMA EPIDERMOIDE ORAL EM LÁBIO INFERIOR: A IMPORTÂNCIA DA PROSERVAÇÃO DA QUEILITE ACTÍNICA PELO CIRURGIÃO-DENTISTA – RELATO DE CASO

Maria Clara Beserra Barbosa*¹, José Regivaldo Barros da Silva¹, Vinicius Gomes Lima¹, Pedro Henrique Pereira Gomes¹, Roberta Gomes Pereira da Silva², Cyntia Helena Pereira de Carvalho³, Leorik Pereira da Silva³, George João Ferreira do Nascimento³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Cirurgiã-dentista graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

O Carcinoma Epidermoide Oral quando surge no lábio inferior apresenta comportamento clínico menos indolente que em outras regiões da cavidade oral, originando-se da exposição crônica constante à radiação solar e sendo precedido na maioria dos casos pela queilite actínica. O presente trabalho objetivou ilustrar um caso clínico de paciente do sexo masculino, leucoderma, 36 anos de idade, com atividade laboral com exposição ao sol, e que após três biópsias incisionais de lesões de queilite actínica evoluiu para carcinoma epidermoide oral em lábio inferior. No primeiro atendimento clínico, o paciente queixava-se de “machucado que não cicatriza” no lábio inferior, sendo prescrito protocolo conservador para tratamento da queilite actínica por 15 dias. Ao retorno, as áreas labiais alteradas que não exibiram significativa melhora foram biopsiadas, tendo diagnóstico de displasia epitelial severa. O paciente foi orientado sobre a necessidade de evitar exposição direta ao sol e manter uso do protetor labial com FPS60. Quatro meses após primeiro atendimento, paciente retornou com lesão em lábio que fora mais uma vez biopsiada e o laudo microscópico evidenciou presença de displasia epitelial leve. Mais uma vez foram reforçadas as medidas de cuidado e prevenção da queilite actínica. Contudo, após dois meses, o paciente retornou com lesão de cor branca e superfície levemente endurecida sendo feita nova biópsia, desta vez com margem um pouco mais ampla, sendo evidenciado carcinoma epidermoide oral. O paciente foi encaminhado ao atendimento oncológico de referência da região. O presente relato evidencia a extrema importância do acompanhamento clínico de pacientes com queilite actínica, haja vista que estas podem preceder o aparecimento do carcinoma epidermoide oral.

Palavras-chave: Queilite; Carcinoma de Células Escamosas; Biópsia.

CONTATO: maria.beserra@estudante.ufcg.edu.br

CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

Maria Giovanna da Silva*¹, Dyógenes Junior Silva de Azevedo¹, Maria Antônia de Oliveira Cassiano¹, Vinícius Azevedo Araújo de Andrade¹, Maria Eduarda Tavares Dias de Melo¹, Mikaelly Fernanda de Medeiros², Ocimar Lopes de Oliveira², Ana Karina Almeida Rolim³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

²Cirurgião-dentista formado pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

O carcinoma epidermóide é considerado uma neoplasia maligna bastante comum, representando 90% dos carcinomas encontrados na cavidade oral. Apresenta uma predileção pelo gênero masculino, em torno da 4ª década de vida. A ocorrência desse câncer bucal em jovens em torno da 1ª a 4ª década de vida é extremamente rara (1 a 6% dos casos), mas quando acomete estes pacientes, ele é bastante agressivo e geralmente com prognóstico relativo. Existem diversos fatores etiológicos que predisõem o indivíduo ao câncer bucal, como por exemplo: tabagismo, infecções recorrentes por HPV - 16 e 18 principalmente, imunossupressão e outros. O objetivo deste estudo foi relatar o caso clínico de uma paciente, 43 anos, gênero feminino, leucoderma, normossistêmica, não fumante e com histórico prévio de câncer em mama há 5 anos, na qual compareceu a Unidade Básica de Saúde de uma cidade do interior do Rio Grande do Norte, queixando-se de lesão em língua. Durante o exame clínico, pode ser observado uma leucoplasia em borda lateral de língua do lado esquerdo, medindo 1cm, com implantação pediculada, superfície rugosa, com aspecto de placa, cor branca e consistência resiliente. A paciente relatou que o tempo da lesão era de 6 meses. Diante das informações colhidas durante a anamnese e exame clínico, obteve-se um diagnóstico clínico de Leucoplasia. Foi realizado uma biópsia incisional e a peça foi encaminhada para análise histopatológica, sendo diagnosticada com Carcinoma de Células Escamosas. É válido ressaltar o papel do cirurgião dentista em diagnosticar e intervir o mais precoce possível, visando um diagnóstico preciso e consequente tratamento da lesão.

Palavras-chave: Câncer; Neoplasias; Língua.

CONTATO: maria.giovanna@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

CIRURGIA DE RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO BIOLÓGICO: UM RELATO DE CASO

Maria Clara Beserra Barbosa^{*1}, Priscila Andrade da Silva¹, Anna Carollyne Araújo da Silva¹, Irton Mateus Gomes da Silva¹, Agatha Sabrina dos Santos Jales¹, Anderson Christian Ramos Gonçalves¹, Joyce Rianne Santos Sá¹, João Nilton Lopes de Sousa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

A invasão do espaço biológico é prejudicial para os tecidos de sustentação. Quando ocorre fratura dentária, cárie extensa, reabsorção dentária ou preparos protéticos iatrogênicos, a cirurgia para o restabelecimento do espaço biológico periodontal é indicada. O presente trabalho objetiva informar profissionais da odontologia acerca da conduta sugerida para ser executada em casos de necessidade de aumento de coroa clínica. Vale ressaltar que o presente caso foi aprovado pelo comitê de ética sob protocolo CAAE: 59592016.8.0000.5181. O paciente buscou a clínica escola de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande com queixa de “dente muito pequeno”, revelando incômodo estético. Foi feita avaliação, sondando um dente anterior e um posterior ao dente 22, no qual posteriormente foi realizada a cirurgia, com sondagem em todos os seis sítios de cada dente. Ainda, foram realizadas radiografia periapical e interproximal para avaliar a crista óssea. O planejamento foi de gengivectomia com incisão intrasulcular, incisão paramarginal, retalho em espessura total e osteotomia e osteoplastia necessária, mantendo a crista óssea cerca de 3 mm da violação, finalizando com a sutura periosteal com reposicionamento apical. Destarte, observou-se êxito na obtenção de um aspecto estético mais agradável ao paciente, bem como o reestabelecimento dos tecidos supracrestais dentro dos parâmetros de saúde periodontal. Conclui-se portanto, que o procedimento de aumento de coroa clínica com osteotomia é eficaz para a recuperação do espaço ocupado pelos tecidos supracrestais, no entanto, o parâmetro da quantidade de osso que deve ser removido para o restabelecimento desse espaço deve ser individualizado, adequando-o a necessidade do paciente.

Palavras-chave: Periodontia; Cirurgia Bucal; Gengivectomia

CONTATO: maria.beserra@estudante.ufcg.edu.br

CIRURGIA PARA AUMENTO DE COROA CLÍNICA COM FINALIDADE RESTAURADORA: RELATO DE CASO

José Carlos Barros dos Reis de Oliveira*¹, Irton Mateus Gomes da Silva ¹, Agatha Sabrina dos Santos Jales ¹, Maria Eduarda Tavares Dias de Melo¹ Maria Luisa Lima Abreu ¹, Joyce Raianne Santos Sá ¹, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues ², João Nilton Lopes de Sousa ²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

O espaço biológico compreende a distância entre o sulco gengival e a crista óssea alveolar. Sua plenitude é fundamental para manter a saúde gengival íntegra, pois ela permite a aderência do epitélio juncional e da inserção conjuntiva a estrutura dentária. As causas mais recorrentes da invasão desse espaço são: processos cariosos, fraturas radiculares ou reabsorções dentárias. Portanto, é necessário restabelecer esta distância, através do aumento de coroa clínica com osteomia ou tracionamento ortodôntico. Logo, o objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma cirurgia de aumento de coroa para reestabelecimento das dimensões supracrestais. O presente caso foi aprovado pelo comitê de ética sob protocolo CAAE: 59592016.8.0000.5181. Paciente do sexo masculino, 31 anos, sem doenças sistêmicas, procurou o PROEPECC (Projeto de Extensão em Periodontia Clínica e Cirúrgica) para realizar gengivectomia. A cirurgia ocorreu em 10 de maio de 2022. Realizou-se avaliação, sondando um dente anterior e um posterior ao dente que foi realizado a cirurgia, com sondagem em todos os seis sítios de cada dente (palatina e vestibular) e radiografia periapical e interproximal para avaliar a crista óssea. O sulco e as regiões interpapilares do dente 23 foram anestesiados com cloridrato de mepivocaína 2% (20 mg/ml) + epinefrina 1:100.000. O planejamento foi de Gengivectomia com incisão intrasulcular + incisão para marginal (bisel interno) promovendo que a ferida cirúrgica não fique exposta, retalho em espessura total e osteotomia e osteoplastia necessária, mantendo a crista óssea cerca de 3 mm da violação, finalizando com a sutura periosteal com reposicionamento apical. No pós cirúrgico o paciente recebeu laserterapia de baixa potência no seguinte protocolo: 2J por pontos, em 4 pontos próximos a ferida cirúrgica com radiação infravermelha. O aumento de coroa clínica é indicado para recuperação dos espaços supracrestais, sendo necessário planejar antes dos procedimentos restauradores, quando preparos supragengivais são inviáveis.

Palavras-chave: Espaço Biológico; Cirurgia Bucal; Periodonto.

CONTATO: jcarlosreis528@gmail.com

CIRURGIA PERIODONTAL MINIMAMENTE INVASIVA COM LASER DE ALTA POTÊNCIA EM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO

Ana Laura França Freire*¹, Heloisa Gonçalves de Carvalho¹, Irton Mateus Gomes da Silva¹, Joyce Rianne Santos Sá¹, Misma Taihara Ramos de Oliveira¹, Moisés Pereira da Silva¹, João Nilton Lopes de Sousa², Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues².

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

O laser de alta potência é uma ferramenta que tem se destacado nas cirurgias periodontais, principalmente para o tratamento de condições avançadas de gengivite e periodontite, trazendo maiores benefícios ao paciente. Nesse contexto, apresentamos o relato de caso de L.A. S., um adolescente de 14 anos, que foi submetido a uma cirurgia periodontal guiada por laser de diodo de alta potência para tratar uma condição de tecido gengival fibroso cobrindo parcialmente os elementos 37 e 47. Os métodos utilizados tiveram o objetivo de proporcionar maior conforto ao paciente no trans e pós operatório. Esse relato consiste em uma pesquisa CAAE 59592016.8.0000.5181. O procedimento foi conduzido utilizando uma fibra de 600nm em modo contínuo, com potência de 2500mW, empregando o Laser TWSurgical. Além da cirurgia, a fotobioestimulação foi adicionada ao tratamento, visando proporcionar analgesia e estimular a cicatrização. Para isso, utilizou-se laser de baixa potência no modo infravermelho, com energia de 2J, duração de 20 segundos, aplicado em dois pontos específicos, com potência de 100mW. O paciente demonstrou boa tolerância ao procedimento e não relatou complicações durante ou após a cirurgia. O uso do laser de alta potência permitiu uma incisão precisa e eficiente, reduzindo o tempo cirúrgico e proporcionando um controle adequado do sangramento. Além disso, a fotobioestimulação contribuiu para uma recuperação mais rápida, com menor desconforto pós-operatório. Após o procedimento, foram realizados acompanhamentos regulares para avaliação da cicatrização e da saúde periodontal do paciente, sendo observado melhora significativa na condição periodontal, com redução do tecido gengival fibroso e maior exposição dos elementos. Portanto, a cirurgia periodontal guiada por laser de diodo de alta potência mostrou-se uma opção eficaz e segura para o tratamento de condições periodontais em pacientes adolescentes. A combinação dessa técnica com a fotobioestimulação ofereceu benefícios adicionais, promovendo uma recuperação mais rápida e confortável para o paciente.

Palavras-chave: Analgesia; Cicatrização; Lasers.

CONTATO: analauraffreire@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

COMPARAÇÃO DO TRATAMENTO DA ESTOMATITE PROTÉTICA COM MICONAZOL GEL ORAL E aPDT: RELATO DE DOIS CASOS

Isabela Sabrina Vaz Saldanha*¹, Enya Gabriela Brito Marinho¹, Francisco Airton Lopes Sales¹,
Matheus Henrique Oliveira Lima², Hillary Chystie Alves de Lima², George João Ferreira do
Nascimento³, Leorik Pereira da Silva³, Cyntia Helena de Carvalho³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Cirurgião-dentista graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A estomatite protética é a infecção oral mais comum em pacientes portadores de próteses removíveis. Com fatores predisponentes locais como o uso de próteses antigas, mal adaptadas, má higiene oral, e sistêmicos como alterações hormonais, uso de medicamentos e diabetes mellitus. O tratamento convencional mais usado é com antifúngicos, como nistatina e miconazol. Entretanto, há muita recidiva e o uso rotineiro desses antifúngicos pode resultar em cepas resistentes ao longo do tempo, diminuindo sua eficácia. Assim, a terapia fotodinâmica (aPDT) surge como alternativa, utilizando laser de baixa potência e agente fotossensibilizante para inativar os fungos. Este estudo, que foi aprovado pelo comitê de ética com número do CAAE 28311119.8.0000.5182, relatou dois casos de estomatite protética: um tratado com miconazol gel oral e outro com aPDT utilizando azul de metileno. Observou-se a quantidade de colônias de *Candida* spp. e avaliou-se o resultado clínico antes, durante e após o tratamento ao longo de 14 dias. No primeiro caso, uma paciente do sexo feminino, 39 anos, recebeu tratamento com PDT e azul de metileno. O corante foi mantido por 5 minutos antes da irradiação, com renovação a cada 1 minuto na boca da paciente. Após a irradiação, a cavidade oral foi lavada com jato de água e o paciente instruído a bochechar e cuspir. A aplicação do laser foi repetida no 7º e 14º dias. Na segunda paciente, também do sexo feminino, 55 anos, foi adotado o tratamento convencional com miconazol gel oral, aplicado 4 vezes ao dia durante 14 dias. Ambos os tratamentos foram clinicamente satisfatórios, embora a contagem de colônias tenha revelado melhor resultado com o miconazol em comparação com a PDT. Conclui-se que protocolos para tratamento de estomatite protética com aPDT mostram resultados positivos, mas os protocolos devem ser mais bem estabelecidos para apresentar eficácia equivalente aos medicamentos antifúngicos convencionais.

Palavras-chave: Cândida; Azul de metileno; Miconazol.

CONTATO: isabela.sabrina@estudante.ufcg.edu.br

COMPLICAÇÃO ASSOCIADA AO USO DE MINI-IMPLANTE EM REGIÃO ALVEOLAR: RELATO DE CASO

Vitória Gabrielle Gouveia Alves*¹, Aílla Caetano Morais¹, Ana Beatriz Alves Fonseca², Arthur Xavier de Sousa Gadelha², Ianny Maria Meira Araújo¹, Pablo Nunes de Amorim¹, Fátima Roneiva Alves Fonseca³, Ana Karina Almeida Rolim³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

²Discente do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário, UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

Os ortoimplantes ou mini-implantes (MPO) surgiram como uma alternativa para resolver a falta de ancoragem adequada, possibilitando uma ancoragem óssea. Na maioria dos casos, a instalação dos MPOs é um processo simples e eles geralmente permanecem estáveis durante todo o tratamento necessário. O uso de MPO está associado a poucas complicações relatadas na literatura. Contudo, como em qualquer procedimento, podem ocorrer complicações como a fratura, falta de sustentação e soltura, inflamação e hiperplasia do tecido gengival sobre o MPO, entre outros. O presente estudo visa relatar uma complicação do uso de mini-implantes na ortodontia: instabilidade do miniparafuso e hiperplasia tecidual com recobrimento da cabeça do mini-implante. Paciente 39 anos, sexo masculino, leucoderma, normosistêmico, em tratamento ortodôntico com finalidade cirúrgica ortognática. Apresentou durante o tratamento com auxílio de MPOs bilaterais na região vestibular dos dentes anteriores da mandíbula com objetivo de intrusão da bateria anterior, perda de estabilidade do MPO esquerdo. Dessa forma, o MPO foi removido e reposicionado no sentido mais apical e próximo à mucosa alveolar, no entanto, após um mês, foi observado inflamação e hiperplasia gengival, com sintomatologia dolorosa, que inviabilizaram a manutenção deste MPO na região. A conduta adotada para o caso foi a remoção deste MPO e do excesso de tecido que recobria o microparafuso esquerdo e preservação do caso até completa cicatrização para reinstalação do MPO. O uso dos mini-implantes na ortodontia tem contribuído para resolução de casos complexos e obtido resultados satisfatórios. Entretanto, exige uma excelente higienização do paciente para que se previna o acúmulo de biofilme e possível hiperplasia gengival que possa vir a inviabilizar a permanência deste micro-parafuso.

Palavras-chave: Ortodontia; mini-implante dentário; complicações pós-operatórias; hiperplasia

CONTATO: vitoriagabrielle.dma@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

CONDUTA DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE FRENTE ÀS URGÊNCIAS ENDODÔNTICAS

Thainá Sergina Almeida Duarte*¹, Anne Karoline Duarte Mendonça¹, Ênio Gabriel Sousa Santos¹, Paola Oliveira de Almeida¹, Márcio Franklin Martins Silva², Felipe de Souza Matos³, Rosana Araújo Rosendo³, Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmiento³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG.

²Cirurgião-dentista pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG.

A emergência endodôntica, caracterizada por situações de dor intensa, demanda diagnóstico preciso e tratamento imediato, sendo um cenário frequente na rotina odontológica. É fundamental que os dentistas estejam preparados para identificar as principais doenças que afetam a polpa e o tecido periapical durante os atendimentos de saúde primária. Este estudo teve como objetivo avaliar como os dentistas que atuam nas Unidades Básicas de Saúde em Patos-PB lidam com essas emergências. A pesquisa, aprovada pelo comitê de ética em pesquisa, número do parecer aceito: 5.310.564, foi conduzida de forma transversal, observacional e descritiva, utilizando questionários para coletar dados. Participaram do estudo os 34 cirurgiões-dentistas devidamente cadastrados na Estratégia de Saúde da Família em Patos-PB que concordaram em participar. A média de idade dos cirurgiões-dentistas da amostra foi de 36,5 anos, com 56% sendo do sexo feminino. Dentre os participantes, 60% possuíam ao menos uma especialização, 80% tinham entre 1-10 anos de experiência e 64% se sentiam preparados para lidar com emergências endodônticas. Quando questionados sobre situações hipotéticas de emergência, a maioria demonstrou acerto em relação à medicação intracanal (64%) e abscesso dentoalveolar agudo (76%). No entanto, houve mais respostas incorretas em relação ao flare-up (52%), pulpite irreversível (76%) e avulsão dentária (60%). Os resultados sugerem que os conhecimentos e condutas dos cirurgiões-dentistas diante das emergências endodônticas podem ser aprimorados. Recomenda-se a realização de projetos ou programas de educação continuada, além da reciclagem dos conhecimentos nessa área. Essas iniciativas poderiam ajudar a melhorar a capacidade dos profissionais de identificar e tratar eficazmente as emergências endodônticas, garantindo um atendimento de maior qualidade aos pacientes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde em Patos-PB.

Palavras-chave: atendimento de urgência; doenças da polpa dentária; cirurgião-dentista.

CONTATO: thainaduarte1212@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

CORRELAÇÃO ENTRE FATORES SOCIOECONÔMICOS, RELACIONADOS À REDE DE SAÚDE E A PROPORÇÃO DE EXODONTIAS DE DENTES PERMANENTES NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Any Beatriz de Souza Arruda*¹, Bruno Macena do Nascimento¹, Faldryene de Sousa Queiroz²,
Luciana Ellen Dantas Costa², Ramon Targino Firmino²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

É fundamental entender como os determinantes sociais refletem na conduta frente ao tipo de tratamento odontológico oferecido à população. O objetivo deste estudo ecológico foi investigar a correlação entre fatores socioeconômicos, relacionados à rede de saúde e a proporção de exodontias de dentes permanentes realizadas na atenção básica (AB) no Brasil. A proporção de exodontias de dentes permanentes realizadas por equipes de saúde bucal (ESB) da AB em cada estado no ano de 2023, foi calculada a partir de dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). As variáveis socioeconômicas (índice de desenvolvimento humano [IDH], índice de Gini, renda *per capita*, taxa de analfabetismo e população) foram obtidas no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e as variáveis relacionadas à rede de saúde (n° médio de Unidades Básicas de Saúde [UBS], n° médio de ESB da AB, e cobertura populacional média por ESB da AB) de cada estado foram obtidas do site e-Gestor AB. Os dados foram analisados pelo teste de correlação de Spearman ($\alpha=5\%$). Houve correlações positivas, moderadas e estatisticamente significativas entre a proporção de exodontias de dentes permanentes na AB e o índice de Gini ($r=0,389$), a taxa de analfabetismo ($r=0,556$) e a cobertura populacional por ESB AB ($r=0,415$). A proporção de exodontias foi negativamente correlacionada com o IDH ($r=-0,60$), a renda *per capita* ($r=-0,501$) e a população de cada estado ($r=-0,487$). Conclui-se que um terço dos estados apresentou o parâmetro recomendado pelo ministério da saúde ($\leq 8\%$) e que maiores proporções de exodontias foram encontradas com o aumento do índice de Gini, da taxa de analfabetismo, da cobertura populacional por ESB AB, bem como com a redução do IDH, da renda *per capita* e da população dos estados brasileiros.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Extração dentária; Fatores Socioeconômicos; Sistema Único de Saúde.

CONTATO: any.beatriz@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA EPIDERMOIDE EM ASSOALHO BUCAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Vinicius Gomes Lima ^{*1}, Maria Clara Beserra Barbosa ¹, José Regivaldo Barros da Silva ¹, Pedro Henrique Pereira Gomes ¹, Isabela Sabrina Vaz Saldanha ¹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho ², George João Ferreira do Nascimento ²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

O Carcinoma Epidermoide oral (CEO) é a neoplasia maligna mais prevalente na cavidade oral, representando mais de 90% dos casos. Sua etiologia é multifatorial, sendo influenciada por fatores extrínsecos como o tabagismo, etilismo, exposição à luz solar, e intrínsecos, como imunossupressão, desnutrição geral e anemia por deficiência de ferro. Além disso, o câncer oral pode ser associado ou precedido por lesões potencialmente malignas, como a leucoplasia oral. O presente trabalho relata um caso de CEO em paciente do sexo masculino, com 52 anos de idade, feoderma, tabagista e etilista crônico e que durante a anamnese queixava-se de dor. Ao exame físico extraoral, apresentava linfadenomegalia em região submandibular e foi observada no assoalho bucal uma lesão com aspecto nodular, medindo cerca de 6 cm, mal delimitada, de coloração avermelhada e esbranquiçada, superfície ulcerada e consistência friável. Exames laboratoriais pré-operatórios foram realizados e a biópsia incisional da lesão foi efetuada. A análise anatomopatológica revelou neoplasia maligna epitelial de alto grau exibindo proliferação de ninhos que invadem a lâmina própria subjacente e demonstravam demarcado pleomorfismo celular e nuclear, numerosas figuras de mitoses típicas e atípicas com pouca evidência de produção de ceratina. Tais características foram compatíveis com diagnóstico de carcinoma epidermoide oral. O paciente foi referenciado ao serviço de oncologia e encontra-se em tratamento para sua condição. A frente do diagnóstico estabelecido, torna-se imprescindível o conhecimento do cirurgião-dentista acerca das características clínicas e patológicas do carcinoma epidermoide oral e, assim, obter um efetivo diagnóstico precoce e manejo clínico com impacto direto na sobrevida e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Diagnóstico Bucal; Carcinoma Epidermoide; Assoalho Bucal.

CONTATO: vinicius.g.lima@estudante.ufcg.edu.br

DIAGNÓSTICO DE QUEILITE GRANULOMATOSA DE MIESCHER, UM CASO RARO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Pedro Henrique Pereira Gomes ^{*1}, Francisco Airton Lopes Sales¹, Maria Clara Beserra Barbosa¹, José Regivaldo Barros da Silva¹, Vinicius Gomes Lima¹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho², Leorik Pereira da Silva², George João Ferreira do Nascimento²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A queilite granulomatosa de Miescher corresponde a um quadro idiopático raro de inflamação crônica caracterizada pelo inchaço de um ou ambos os lábios que acomete cerca de 0,08% da população em geral, podendo associar-se à síndrome de Melkersson-Rosenthal, a qual é representada por inchaço orofacial, paralisia do nervo facial e língua fissurada. Essas condições fazem parte de um grupo de distúrbios inflamatórios orofaciais denominados de granulomatose orofacial. Ademais, pode representar uma manifestação oral de doenças inflamatórias crônicas intestinais, como a doença de Crohn. Fatores genéticos, imunológicos e alérgicos relacionam-se a sua possível etiopatogenia. O presente estudo relata um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 10 anos de idade e feoderma com histórico de inchaço e descamação labial superior e inferior intermitentes, com três anos de evolução, assintomático e de superfície multinodular, a qual se estendia por todo o vermelhão labial. Após solicitação de exames laboratoriais pré-operatórios, foi realizada biópsia incisional em lábio inferior, de modo que, após a análise anatomopatológica, evidenciou-se fragmento de mucosa oral caracterizada por acentuado edema, discreto infiltrado inflamatório predominantemente linfocitário perivascular e justoepitelial e vasos ectásicos e congestos na lâmina própria. Este quadro microscópico inflamatório inespecífico, associado às características clínicas, permitiu a confirmação diagnóstica para queilite granulomatosa de Meischer. O tratamento ocorreu por meio da prescrição e uso tópico de propionato de clobetazol 0,5 mg/g durante 10 dias, com melhora significativa do quadro pelo paciente. Além disso, o paciente foi encaminhado para um gastroenterologista, que por sua vez descartou a presença de doença de Crohn. Diante do exposto, torna-se indubitável o conhecimento do cirurgião-dentista acerca de doenças raras, visto que podem se deparar com alguma delas na sua prática clínica diária.

Palavras-chave: Granulomatose orofacial; Lábio; Diagnóstico; Terapêutica.

CONTATO: pereira.gomes@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES EM ESMALTE DENTÁRIO POR GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA

Jeova Mateus dos Santos Azevedo*¹, Mirelle Fukushima¹, Bianca Denise Dantas Bezerra¹, Natália Rodrigues Santos¹, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

O esmalte dentário é o tecido mais mineralizado do corpo e é vulnerável a danos permanentes durante sua formação, devido à ausência de remodelações ao longo do tempo. Lesões no esmalte, como Hipoplasia do Esmalte, Amelogênese Imperfeita, Fluorose Dentária e Cárie Dentária, podem afetar ambas as dentições, muitas vezes causando desconforto ao paciente. A semelhança clínica entre essas anormalidades dificulta o diagnóstico clínico e o tratamento adequado, pois se manifestam por meio de manchas brancas e opacidades. O estudo, do tipo transversal, observacional, indutiva, comparativa e descritiva, teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos graduandos do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, em relação ao diagnóstico e tratamento de lesões no esmalte magnética, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos das Faculdades Integradas de Patos, sob número do Parecer 4.519.758. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário específico. Os resultados revelaram que a maioria dos graduandos enfrentou dificuldades no diagnóstico e na elaboração de planos de tratamento, destacando-se a hipoplasia e a fluorose como lesões particularmente desafiadoras. No entanto, as lesões de cárie dentária e amelogenese imperfeita foram as que tiveram maiores taxas de acertos, atingindo 70,0% e 70,7%, respectivamente. Notavelmente, os formandos do 10º período demonstraram maior competência no diagnóstico, enquanto os do 9º período demonstraram habilidade superior no tratamento. Em resumo, os estudantes se autoavaliaram com dificuldade no diagnóstico e no plano de tratamento das lesões no esmalte dentário, fornecendo um conhecimento limitado sobre o assunto. Estes resultados destacam a necessidade de aprimoramento curricular e enfatizam áreas específicas para futuras disciplinas educacionais.

Palavras-chave: Fluorose dentária; Hipoplasia do esmalte; Amelogênese imperfeita; Cárie dentária; Diagnóstico diferencial.

CONTATO: jeovamateus210@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE QUEIMADURA GENGIVAL POR AGENTE CLAREADOR DENTAL: RELATO DE CASO

Layane Kerlly Carvalho Minervino ¹, Anderson Christian Ramos Gonçalves¹, Agatha Sabrina dos Santos Jales ¹, Joyce Raianne Santos Sá¹, Heloísa Gonçalves de Carvalho¹, Sabrina Evangelista Marques¹, Irton Mateus Gomes da Silva¹, João Nilton Lopes de Sousa ²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

O clareamento dental é um procedimento estético utilizado com bastante frequência na rotina odontológica. No entanto, se não realizado de forma correta pode provocar efeitos adversos ao paciente, como por exemplo queimaduras por agentes clareadores, sensibilidade dentinária e erosão dentária. Este trabalho tem por objetivo relatar por meio de um caso clínico o diagnóstico diferencial de queimadura gengival por agente clareador com outros tipos de lesões brancas na cavidade oral. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer número 1.877.143. Paciente do sexo masculino, 23 anos de idade, ASA I, compareceu a Clínica Escola de Odontologia (CEO) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), queixando-se de ardência próximo a região cervical dos elementos 12 e 13. Durante a anamnese, foi realizada uma investigação detalhada a fim de descartar outros tipos de lesões brancas como a candidíase oral e leucoplasia. O paciente relatou ter realizado recentemente clareamento dentário de consultório com um profissional. Ao realizar o exame clínico, foi possível realizar o diagnóstico diferencial com outras lesões brancas e concluir que a lesão foi decorrente da queimadura química causada pelo peróxido de hidrogênio contido no agente clareador. Em geral, a irritação gengival causada pelo agente clareador é transitória, sendo reduzida após a interrupção do uso do agente clareador, essas lesões ocorrem com mais frequência no clareamento de consultório, entretanto, também podem ser identificadas no clareamento caseiro. A partir disso, salienta-se as orientações para os cirurgiões-dentistas que realizam o procedimento de clareamento dental sobre a importância da aplicação da barreira gengival de forma adequada, com a finalidade de não proporcionar irritações e queimaduras gengivais no paciente, além de reduzir o risco de sensibilidade.

Palavras-chave: Clareamento dental; Estética dentária; Saúde bucal.

CONTATO: layanekerlly@hotmail.com

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MALFORMAÇÃO VASCULAR NA MUCOSA ORAL POR MEIO DE ESCLEROTERAPIA COM OLEATO DE MONOETANOLAMINA: RELATO DE CASO

Douglas Sampaio Batista¹, Taynara Ferreira Vieira¹, Ana Caroline da Silva¹, Erica Vanessa Freitas de Sousa¹, Natália Silva Pereira¹, Kyara Dayse de Souza Pires²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM

A malformação vascular representa uma irregularidade congênita de natureza rara, que se manifesta principalmente na área bucal e maxilofacial. Sua resolução espontânea é infrequente, e comumente é diagnosticada como diferencial de hemangiomas e máculas. O propósito deste estudo é apresentar um caso de diagnóstico e intervenção de uma lesão de malformação vascular na região do ventre lingual, utilizando o oleato de monoetanolamina como protocolo clínico. A paciente M.E.A.L, uma mulher de 70 anos, residente da zona rural do sertão Paraibano, procurou o Centro de Especialidades Odontológicas da região, relatando uma lesão que lhe causava desconforto estético. Durante o exame clínico, suspeitou-se de uma lesão vascular, uma lesão bolhosa de tonalidade avermelhada no ventre da língua com aproximadamente 6 mm em seu maior diâmetro, assintomática. Através da técnica semiótica de diascopia (vitropressão), confirmou-se a suspeita clínica de malformação vascular. Com base no diagnóstico, decidiu-se pelo tratamento com a aplicação de Ethamolin (oleato de monoetanolamina). Após o período de 45 dias, a paciente M.E.A.L, retornou ao consultório odontológico para ser reavaliada, ela apresentava estado de normalidade, sem nenhuma alteração sistêmica. A lesão foi reavaliada e notou-se uma grande melhora no aspecto físico da lesão, a paciente relatou, além da melhora estética, que era uma das suas queixas principais, uma melhora das funções mastigatórias com a remoção da lesão. Para lesões resultantes de malformações de dimensões restritas, o tratamento por meio da escleroterapia demonstrou eficácia na redução e na manutenção do bem-estar do paciente. Sendo assim, é evidente a necessidade de diagnóstico precoce e intervenção terapêutica eficaz para lesões vasculares localizadas na região de mucosa bucal, visando à regressão da patologia e à promoção de uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Palavras-chave: Malformação; Vascular; Lesões; Língua.

CONTATO: douglassampaio105@gmail.com

DIFERENÇA ENTRE AS INTERCORRÊNCIAS COM CÂNULA E AGULHA NO PREENCHIMENTO LABIAL

Anne Caroline Brito Cabral dos Santos ^{*1}, Davson Tadeu Almeida Fonseca Filho ¹, Glediston Fernandes de Almeida Júnior ¹, Flávia Dagmary Nunes de Araújo Jucá Borges ², Natália Suzanne Lopes de Melo², Ana Karina Almeida Rolim ³, Maria Carolina Bandeira Macena ³, Fátima Roneiva Alves Fonseca ³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Cirurgiã-dentista pela Universidade de Pernambuco FOP/UPE

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A demanda por lábios mais volumosos e esteticamente atraentes tem crescido substancialmente, impulsionando o aumento do uso de preenchimento labial com ácido hialurônico. Este estudo realiza uma revisão abrangente da literatura existente, focalizando as técnicas de preenchimento labial e comparando o uso de agulhas subdérmicas e microcânulas. Embora as agulhas ofereçam precisão durante o procedimento, elas estão associadas a uma incidência maior de complicações, incluindo edema, eritema e perfurações vasculares. Por outro lado, as microcânulas, apesar de serem mais desafiadoras de manusear, têm sido reconhecidas por proporcionar resultados superiores e uma menor taxa de complicações. Isso as torna uma opção mais segura e eficaz. Este estudo ressalta a importância crucial de selecionar a técnica apropriada com base na anatomia individual do paciente e na experiência do profissional. A pesquisa foi conduzida por meio de plataformas acadêmicas, como Google Acadêmico e Pubmed, utilizando termos relevantes para o tema. A coleta de dados ocorreu em outubro de 2023, compreendendo uma abordagem qualitativa para investigar as percepções pessoais e estabelecer correlações entre os materiais utilizados e as intercorrências observadas. A escolha da técnica de preenchimento labial não apenas influencia os resultados estéticos finais, mas também desempenha um papel significativo na minimização de riscos e complicações pós-tratamento. Além disso, considerações como: profundidade da injeção, volume a ser administrado e habilidade do profissional em lidar com cada técnica são aspectos críticos a serem ponderados. Portanto, a colaboração estreita entre o paciente e o profissional de saúde é fundamental para alcançar resultados satisfatórios e garantir a segurança durante o procedimento de preenchimento labial. Concluindo, este estudo destaca a necessidade de uma abordagem personalizada e baseada em evidências na escolha da técnica de preenchimento labial, visando não apenas aprimorar a estética facial, mas também garantir a segurança e o bem-estar do paciente a longo prazo.

Palavras-chave: Lábio; Cânula; Agulhas; Ácido Hialurônico.

CONTATO: brittoannecaroline@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

EFEITO DE DIFERENTES TÉCNICAS RESTAURADORAS NA DISSIPAÇÃO DE TENSÕES EM PRÉ-MOLARES SUPERIORES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ENDODÔNTICO: AVALIAÇÃO BIDIMENSIONAL POR ELEMENTOS FINITOS

Roney Garcia de Farias ^{*1}, Márcia Valente de Brito Dantas ¹, Moisés Pereira da Silva ¹, Ualson de Paiva Cristino Júnior ¹, Diogo Henrique Araújo Nogueira ¹, Rosana Araújo Rosendo ², Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmiento ², Felipe de Souza Matos ²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

A redução da estrutura dentária associada ao preparo para o acesso endodôntico, bem como os diversos materiais restauradores coronários empregados e a reabilitação inadequada podem contribuir para o aumento de fraturas de dentes tratados endodonticamente. O propósito deste estudo foi avaliar, por meio do método de elementos finitos, o efeito de variadas técnicas restauradoras na dissipação de tensões em primeiros pré-molares superiores submetidos à intervenção endodôntica. Com o auxílio do programa CAD Rhinoceros versão 4.0SR8, um primeiro pré-molar superior humano foi modelado conforme as suas proporções anatômicas reais, mediante a realização de uma radiografia periapical. Os grupos foram determinados de acordo com o material restaurador coronário: C (coltosol), IV (ionômero de vidro), IV-C (ionômero de vidro + coltosol), RC-IV (resina convencional + ionômero de vidro) e RB-IV (resina Bulk Fill + ionômero de vidro). Quando finalizados, os modelos foram transferidos em formato IGES para o software CAR ANSYS, versão 17.2. Realizada a fixação na base do osso cortical, exerceu-se uma carga de 300 N axialmente nas cúspides vestibular e palatina. Foram obtidos resultados em tensão máxima principal, sendo RC-IV e RB-IV os que indicaram menores níveis de concentração de tensões e distribuição mais homogênea, sucedidos por IV, IV-C e C. Os primeiros pré-molares superiores tratados endodonticamente foram afetados pela distribuição de tensão em todas as técnicas restauradoras, com uma maior tensão no terço oclusal, na interface com a parede vestibular, e no terço cervical. Notavelmente, resinas convencionais ou Bulk Fill quando em conjunto com uma base de ionômero de vidro demonstraram um melhor comportamento biomecânico em relação ao coltosol ou ionômero de vidro.

Palavras-chave: análise do estresse dentário; restauração dentária temporária; restauração dentária permanente.

CONTATO: roneygarcia18@hotmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

EFEITOS DA BULIMIA NERVOSA NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Catarina Lavor Pires*¹, Anderson Christian Ramos Gonçalves¹, Izaura Silva Callou¹, Laura Caldas dos Santos¹, Maria Clara Silva de Vasconcelos¹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A bulimia nervosa é um transtorno de alimentação que consiste em uma compulsão alimentar seguida de sentimento de culpa. Assim, para compensar essa ingestão exorbitante de comida, sem que haja ganho de peso, a pessoa tenta “eliminar” os macronutrientes de diversas formas. A bulimia nervosa provoca alterações em todo o organismo, conjuntamente é associada a desordens psicológicas pela pressão de alcançar o padrão de beleza corporal contemporâneo, sendo sua ocorrência mais prevalente no gênero feminino. Os “episódios bulímicos” como a indução de vômitos, dietas severas ou uso de medicamentos, como laxantes e diuréticos, comprometem a saúde bucal. Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando os seguintes descritores: “Manifestações orais” e “Bulimia nervosa” em bancos de dados online como Google Acadêmico e SciELO, com limite temporal de 2012-2023. Dos artigos encontrados, foram selecionados 11 que tratavam do assunto, entre revisões, casos clínicos e pesquisas. Com base nos estudos considerados, as manifestações orais mais fortemente associadas a esse comportamento são erosão dentária, mucosite oral, trauma no palato, xerostomia, aumento no índice de cárie e hipertrofia da glândula parótida. Dessa maneira, há diversos sinais clínicos na cavidade bucal que denotam que o paciente sofre desse distúrbio alimentar, sendo essencial que o dentista identifique essas manifestações para chegar em um correto diagnóstico, determinar o tratamento apropriado e estabelecer a condição de saúde bucal. Conclui-se que o cirurgião-dentista tem um importante papel na identificação da bulimia nervosa, e que junto a uma abordagem multiprofissional, pode ajudar no tratamento e na melhor qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Bulimia nervosa; Manifestações orais; Saúde bucal.

CONTATO: catarina.lavor@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

EFICÁCIA DA TERAPIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA NOS PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS E CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES COM PERIODONTITE - REVISÃO DE LITERATURA

Enya Gabriela Brito Marinho ¹, Mirelle Fukushima ¹, Isabela Sabrina Vaz Saldanha ¹, Karolline Araújo Mello¹, João Nilton Lopes de Sousa ²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A aplicação da laserterapia de baixa intensidade (LLLT) ou fotobioestimulação emerge como uma promissora modalidade terapêutica com potencial significativo para complementar efetivamente a raspagem e alisamento radicular enquanto parte integrante de tratamentos odontológicos. Esse estudo trata-se de uma abordagem inovadora que se revela propensa a conferir benefícios suplementares aos protocolos convencionais de intervenções terapêuticas periodontais, fundamentada na evidência de aprimoramentos observados na cicatrização de feridas e regeneração tecidual em diversas áreas anatômicas do organismo humano. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura que visa avaliar a eficácia da terapia LLLT em pacientes portadores do diabetes e doença periodontal combinados. Foram localizados 16 artigos no repositório de dados PubMed, referentes ao período compreendido entre os anos de 2008 a 2024, todos eles e enquadrados nos critérios de inclusão, os quais abrangiam investigações que abordaram essa temática específica. Obteve-se diversos estudos que apontaram a eficácia da terapia com laser de baixa intensidade (LLLT) em vários parâmetros analisados, como a redução da inflamação local gengival e um aumento significativo de COX em macrófagos presentes na lesão periodontal. Esse aumento regula e modula a senescência GLUT1/mTOR, indicando um potencial promissor para o tratamento de pacientes com doenças periodontais em contextos diabéticos, quando associado à raspagem e alisamento radicular. Além disso, a intervenção demonstrou a capacidade de regular marcadores bioquímicos cruciais. Contudo, devido à heterogeneidade da amostra estudada, são necessárias evidências mais substanciais provenientes de ensaios clínicos randomizados para respaldar de forma robusta o uso rotineiro da LLLT como um protocolo adjuvante, estabelecendo-o como o padrão-ouro no tratamento periodontal.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Laser terapia de baixa intensidade; Doença periodontal;

CONTATO: enya.gabriela@estudante.ufcg.edu.br.



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ENSINO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Maria Júlia Silva Barros*¹, Matheus Guedes de Moura¹, Vitória Virgínia Góis de Oliveira¹, Will Anderson Macário de Oliveira Filho¹, Clara Emelly Gadellha de Oliveira¹, Júlia Tavares Palmeira², Vitor Nascimento Goes², Camila Helena Machado da Costa Figueiredo³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Bacharel em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

Com o atual avanço da medicina e o crescimento da expectativa de vida, vem ocorrendo um aumento da diversidade de pacientes que procuram por tratamentos odontológicos, seja por fins funcionais ou estéticos. Tais indivíduos que antes não frequentavam o consultório odontológico por restrições médicas, estão cada dia mais preocupados com sua saúde bucal. Desta forma o cirurgião-dentista tem, em seu ambiente de trabalho, uma maior probabilidade de se deparar com intercorrências médicas, que não têm relação com o tratamento odontológico, como por exemplo, doenças sistêmicas pré-existentes. Com isso, o objetivo desse trabalho é verificar a presença da disciplina de Emergências Médicas na grade curricular dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil. Este estudo foi do tipo transversal e descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados a consulta de dados disponíveis no site do Ministério da Educação (MEC) e no Conselho Federal de Odontologia (CFO), por meio da visita dos sites dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil. O universo foi composto por 95 universidades, todavia, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foi obtida uma amostra de 86 faculdades que dispuseram a disciplina na grade curricular nos sites correspondentes. Assim, das 86 faculdades consultadas, apenas 14 (16,27%) apresentaram a disciplina de Emergências Médicas, sendo 7 em universidade particular e as outras 7 em universidade pública. As outras 72 universidades (83,72%) não apresentaram a disciplina. Mediante aos resultados obtidos, pode-se concluir que foram encontrados um número mínimo de faculdades que oferecem a disciplina de emergências médicas em odontologia.

Palavras-chave: Emergências; Educação em Odontologia; Currículo.

CONTATO: mariajulia.barros@hotmail.com

ESTARIAM OS CIRURGIÕES-DENTISTAS PREPARADOS PARA ATENDER PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)?

Lívia Alves de Brito ^{*1}, Laryssa Evelyn Silva Rocha ¹, Jayanny Cristina de Souza Almeida Santos¹, Diogo Henrique Araújo Nogueira¹, Lara Danúbia Galvão de Souza ², Luciana Ellen Dantas Costa ³, Ramon Targino Firmino³, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa ³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Cirurgiã-Dentista graduada pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do desenvolvimento neurológico caracterizado por dificuldades de comunicação e interação social. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos cirurgiões-dentistas (CDs) acerca da abordagem odontológica ao paciente com TEA. A pesquisa foi desenvolvida por meio da aplicação de um questionário eletrônico destinado aos CDs que atuavam no território brasileiro e que tiveram acesso ao link contendo o questionário. Este estudo foi aprovado pelo CEP com o parecer número: 4.948.943. Os dados foram processados com o auxílio do programa estatístico SPSS, versão 21.0 e para verificar associações entre as variáveis foi empregado o teste do Qui-quadrado (IC 95%). Responderam ao formulário 150 CDs, em que a maioria era do sexo feminino (62,7%), na faixa etária de 20 a 30 anos (78,7%) e que exerciam a profissão até 5 anos da sua formação (78%). A maioria dos CDs considerou o seu nível de conhecimento sobre a abordagem odontológica de pacientes com TEA insuficiente (83,3%), são capazes de identificar a presença do TEA em seus pacientes (46%), porém afirmaram não estarem capacitados para realizarem o atendimento (70%) e não receberam nenhum treinamento (38,7%). Quanto a técnica mais utilizada pelos CDs foi a “Dizer-mostrar-fazer” (62%), a qual foi considerada como mais eficiente (44,7%), e observou-se uma relação estatisticamente significativa ($p=0,015$) entre o tempo de formado e a segurança em realizar o atendimento ao paciente com TEA. No presente trabalho verificou-se que os CDs não receberam devido treinamento para o atendimento clínico ao paciente autista, apesar de conseguirem reconhecer o TEA, não há segurança para realizar o atendimento e essa característica é mais atenuante nos CDs recém-formados.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Cirurgião-dentista; Odontologia.

CONTATO: livia.brito@estudante.ufcg.edu.br

ESTUDO INFODEMIOLÓGICO DA QUALIDADE, CONFIABILIDADE E CONTEÚDO DE VÍDEOS DO YOUTUBE SOBRE AVULSÃO DENTÁRIA

Layza Diógenes Oliveira*¹, Ianne Moreira Vieira², Rafael Domingos Almeida Durand Gomes², Maria Luiza Silva Aragão³, Ana Flávia Granville-Garcia⁴, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa⁵, Luciana Ellen Dantas Costa⁵, Ramon Targino Firmino⁵.

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba.

²Cirurgião-dentista, graduado em Odontologia pelo Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba.

³Discente do Curso de Especialização em Endodontia da Faculdade COESP, João Pessoa, Paraíba.

⁴Docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campina Grande, Paraíba.

⁵Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

A avulsão dentária consiste no deslocamento do dente por completo para fora do alvéolo. O YouTube é uma plataforma que transmite informações sobre uma variedade de tópicos relacionados à odontologia. Entretanto, a publicação de conteúdos na plataforma não possui regulamentações rígidas. Portanto, a qualidade e confiabilidade desses materiais podem ser questionáveis. O objetivo deste estudo foi avaliar o conteúdo, a qualidade e a confiabilidade dos vídeos do YouTube na língua portuguesa sobre avulsão dentária. Foi um estudo observacional e infodemiológico, no qual os 60 primeiros vídeos do Youtube localizados com o termo “avulsão dentária” foram analisados. Duas pesquisadoras calibradas ($Kappa \geq 0,80$) avaliaram a confiabilidade (Escala Modificada DISCERN), a qualidade (Global Quality Score - GQS), a completude do conteúdo (CC) (baseado nas diretrizes da International Association of Dental Traumatology) e a qualidade audiovisual. Métricas de engajamento também foram coletadas. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney e correlação de Spearman ($\alpha=5\%$). Foram incluídos 45 vídeos. Os escores médios de qualidade, confiabilidade e CC foram de 3,2 ($\pm 1,0$), 2,9 ($\pm 0,2$) e 4,9 ($\pm 2,3$), respectivamente. A maioria dos vídeos apresentou uma qualidade audiovisual boa, qualidade geral moderada e com um foco maior nas orientações. A duração e o escore de CC foram significativamente maiores nos vídeos de alta qualidade ($p < 0,05$). Vídeos postados por profissionais de saúde apresentaram maior número de visualizações e de dislikes. Houve uma correlação negativa e fraca entre os escores da escala DISCERN e o número de dislikes ($r = -0,298$), positiva e moderada entre os escores do GQS e o escore de CC ($r = 0,597$). A CC foi positivamente correlacionada com a duração dos vídeos ($r = 0,313$). Conclui-se que, em geral, são publicados no YouTube vídeos sobre avulsão dentária com baixa confiabilidade, qualidade e conteúdo fraco.

Palavras-chaves: Avulsão dentária; Infodemiologia; Internet.

CONTATO: layza.diogenes@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

EXPLORANDO OS MÚSCULOS DA MÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA DA CABEÇA E PESCOÇO

*Maria Vitória Fernandes Andrade*¹, Vitória Ellen Andrade Barbosa¹, Camilly Vieira de Oliveira¹, João Vitor Alves Pereira¹, Joselúcia da Nóbrega Dias², Daniella de Lucena Moraes², Nelmara Sousa e Silva², Debora Lana Alves Monteiro²*

¹*Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba*

²*Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba*

A disciplina de Anatomia Topográfica da Cabeça e Pescoço tem como objetivo o estudo detalhado da localização macroscópica das estruturas anatômicas nessas regiões, sendo um componente obrigatório nos currículos dos cursos de Odontologia. Essa disciplina desempenha um papel importante no desenvolvimento clínico dos estudantes. No entanto, muitos alunos a consideram desafiadora e enfrentam dificuldades em adquirir e aplicar esse conhecimento complexo, o que pode impactar negativamente seu desempenho acadêmico. A aplicação de métodos pedagógicos mais dinâmicos e interativos pode auxiliar os alunos a assimilar melhor os conteúdos dessa disciplina, facilitando seu processo de aprendizagem e compreensão da anatomia humana. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência no desenvolvimento de uma atividade de monitoria utilizando metodologias ativas para o ensino do conteúdo de músculos da mímica. A atividade foi conduzida em sala de aula, com a participação dos monitores e da professora responsável pela disciplina. Os alunos receberam um arquivo contendo um desenho dos músculos responsáveis pela expressão facial e foram instruídos a trazer massa de modelar para a dinâmica. Durante a atividade, os monitores revisaram os músculos, destacando suas origens, inserções e funções, enquanto os alunos marcavam essas informações em um roteiro, utilizando cores diferentes para facilitar a memorização. Essa abordagem permitiu que os alunos observassem a disposição das fibras musculares, associando-as com suas respectivas funções. A estratégia empregada nessa atividade foi identificada como um método de aprendizado divertido, que estimulou a retenção de conhecimento por meio de uma abordagem ativa de estudo. Esta técnica contribuiu para a memorização dos músculos faciais, demonstrando eficácia ao desafiar os alunos a saírem da zona de conforto das aulas síncronas convencionais de anatomia topográfica.

Palavras-chave: Anatomia; Músculos faciais; Ensino superior.

CONTATO: fmariavitoria47@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

EXPLORANDO SORRISOS VIRTUAIS: A IMPLEMENTAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NA ODONTOPEDIATRIA

Marília Monteiro Linhares *¹, Jeova Mateus dos Santos Azevedo¹, Roney Garcia de Farias¹, Dino Elpídio Pereira Pinheiro¹, Ualson de Paiva Cristino Júnior¹, Maria dos Milagres e Alcantara Ribeiro¹, Elder Marçal Lima de Melo¹, Elizandra Silva da Penha²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A odontopediatria requer do cirurgião-dentista além do conhecimento técnico, o domínio de técnicas de manejo comportamental a serem implementadas durante o atendimento odontológico para auxiliar no controle do medo, ansiedade e estresse apresentados por parte de alguns dos pacientes infantis, a fim de proporcionar um atendimento menos traumático, visto que essas sensações podem interferir diretamente no resultado do tratamento. Com o avanço tecnológico, alguns dispositivos veem mostrando-se bastante promissores no manejo do comportamento infantil, a exemplo dos óculos de realidade virtual, uma técnica de distração bastante eficaz, de fácil utilização e grande aceitação por parte dos pacientes. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar a eficácia do uso dos óculos de realidade virtual como técnica de distração durante o atendimento odontopediátrico. Para tal, foi realizada uma revisão de literatura a partir de uma busca nas bases de dados Google acadêmico, onde foram analisados dez artigos, incluindo revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados, publicados nos últimos cinco anos. Através do estudo, pôde-se observar que o uso da realidade virtual durante o atendimento odontológico infantil promove uma redução considerável do medo, ansiedade e percepção de dor, além de aumentar a cooperação do paciente durante o atendimento, podendo ser considerado mais eficaz em relação a outras técnicas de distração como a Tv. Isso ocorre devido ao desvio da atenção do atendimento odontológico para os componentes virtuais e auditivos. Diante dos fatos apresentados, nota-se a eficiência dos óculos de realidade virtual no atendimento infantil, porém é de suma importância que o odontopediatra respeite as individualidades de cada paciente e escolha a melhor técnica para proporcionar um atendimento mais humanizado e gerar na criança um apreço ao âmbito odontológico.

Palavras-chave: criança; tecnologia; comportamento infantil.

CONTATO: mariliaodontologia20.1@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

EXTENSIONALIZANDO O ENSINO: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA MELHOR IDADE

Ludmilla Barbosa Ramalho*¹, Jennyfer Krishna Martins Guedes ¹, Maria Vitória Fernandes Andrade¹, Debora Lana Alves Monteiro ², Daniella de Lucena Moraes², Joselúcia da Nóbrega Dias ², Nelmara Sousa e Silva²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba

A disciplina de Políticas Sociais e Políticas de Saúde, que tem como foco principal, o entendimento e a aplicação das políticas públicas de saúde, estimula os alunos a realizarem atividades de extensão, expandindo os conhecimentos sobre saúde bucal, vistos em sala de aula para a população em geral. O objetivo do presente trabalho é relatar a atividade de extensão universitária, que foi realizada pelos discentes do 1º período do curso de odontologia, do centro universitário UNIFIP PATOS, que teve como público-alvo, os idosos, integrantes da ONG: CLUBE DA MELHOR IDADE AURORA DA VIDA, localizada na cidade de Patos há quase 30 anos, no momento da atividade tinham 20 pessoas. Os alunos orientaram os participantes da ONG, sobre o processo saúde-doença, onde foram abordados assuntos como por exemplo, a cárie e a doença periodontal. Os alunos utilizaram uma linguagem voltada para um melhor entendimento e um macromodelo de uma boca, para facilitar a compreensão dos participantes, e a professora reforçou os cuidados que devem ser adotados por quem faz uso de prótese dentária, como por exemplo, a higienização das próteses e os cuidados em relação à adaptação apropriada na cavidade bucal. A atividade obteve resultados muito positivos, visto que houve uma grande participação das integrantes da ONG, as quais interagiram muito, falaram das suas próprias experiências, e esse momento, também demonstrou para os alunos, o quanto é importante abordar essas informações para a sociedade, e principalmente, para as pessoas idosas, que necessitam de muito cuidado e atenção dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Promoção; Saúde bucal; Idosos.

CONTATO: ludmilla.ramalho88@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA E SUA RELAÇÃO COM O TECIDO PERIODONTAL - REVISÃO INTEGRATIVA

Vivyan Maria Maia Dantas ^{*1}, Letícia Diógenes Santos Silva¹, Vinícius Azevedo Araújo de Andrade², Samara Carollyne Mafra Soares ³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Estadual do Rio Grande Norte-UERN

²Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

³ Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte-

Atualmente, a odontologia beneficia-se de um amplo espectro científico de oportunidades na esfera estética, o que favoreceu a evolução das facetas diretas em resina composta, as quais ganharam popularidade devido a sua maior preservação do elemento dentário e estética satisfatória. A inter-relação entre a periodontia e a dentística restauradora é imprescindível para obtenção de um sorriso harmônico e saudável, exigindo do cirurgião-dentista um planejamento cuidadoso associado à técnicas que visem manter a integridade da saúde periodontal. No entanto, existem profissionais que realizam procedimentos estéticos sem saber as metodologias adequadas e sem respeitar o espaço biológico periodontal, ocasionando efeitos como a inflamação gengival, acúmulo de biofilme, sangramento espontâneo, vermelhidão da gengiva. Mediante essas constatações, esse trabalho tem como objetivo apresentar uma análise da literatura sobre as consequências da execução inadequada das facetas diretas em resina composta para o tecido periodontal. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, envolvendo estudos publicados de 2018 a 2023, escritos nas línguas portuguesa e inglesa, e publicados nas bases de dados online: PubMed, Lilacs e Google Acadêmico, em virtude de oferecerem uma visão abrangente sobre os parâmetros em questão. Usando como referência os artigos analisados para o embasamento dessa pesquisa, pode-se perceber que durante os procedimentos, é crucial manter princípios como o espaço biológico inalterados, domínio sobre a técnica e respeitando os protocolos existentes, a fim de evitar alterações patológicas. Concluiu-se que a falta de planejamento e execução técnica apropriada por parte do cirurgião-dentista são as principais causas das falhas das facetas em resina direta composta que impactam negativamente na saúde do periodonto envolvido.

Palavras-chave: Facetas dentárias; periodonto; estética dentária; espaço biológico.

CONTATO: vivyanmariad@gmail.com

FECHAMENTO DE DIASTEMAS BILATERAIS COM RESINA COMPOSTA PÓS ORTODONTIA: RELATO DE CASO

Ludmilla Barbosa Ramalho*¹, Ellen Julia Leite Franco¹, Jennyfer Krishna Martins Guedes ¹,
Maria Vitória Fernandes Andrade ¹, Jorge Guilherme Marques Benicio Silva²,
Suellen de Lima Mendes Vieira³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos- UNIFIP, Patos, Paraíba

²Bacharel em Odontologia do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba

³Bacharel em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, João Pessoa, Paraíba

Diastemas correspondem aos espaços interdentais ocorridos nas arcadas superior e inferior dos dentes anteriores e posteriores, sendo de etiologia multifatorial e deve ser avaliada para que o tratamento correto seja instituído e concluído com sucesso. Após a realização de tratamentos ortodônticos, são frequentes o aparecimento de espaços residuais, devido à discrepância de Bolton, desse modo, faz-se necessário intervenções em momentos distintos, uma vez que, a presença de diastemas na região anterior compromete a harmonia da face, além da estética do sorriso, podendo interferir na qualidade de vida do paciente. Com a evolução dos materiais restauradores adesivos diretos e das técnicas restauradoras minimamente invasivas, é possível realizar o fechamento de diastemas interincisivos superiores de maneira efetiva e estética em uma única sessão. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de fechamento de diastemas bilaterais, devido a discrepância de Bolton, através da técnica direta de resina composta. A paciente foi encaminhada pelo Ortodontista após final de tratamento para finalização estética. Outrossim, foi realizada uma minuciosa avaliação e planejamento de seu caso clínico, sendo escolhida a técnica da mão livre, já que esta técnica é uma forma de tratamento, em que não há a necessidade de: moldagem, enceramento diagnóstico e confecção de guia palatino, para a realização das restaurações. Após todo a finalização do caso com o polimento e acabamento ideal foi notório a satisfação da paciente e o quanto foi importante para a sua autoestima. Conclui-se que a realização de técnicas utilizando materiais adesivos, como a resina composta, destaca-se por necessitar de menor tempo de trabalho, baixo custo e principalmente máxima preservação dos tecidos dentários, mostrando ser uma técnica eficaz no restabelecimento dos aspectos funcionais e estéticos da face e sorriso.

Palavras-chave: Resinas compostas; Diastemas; Estética dentária; Ortodontia.

CONTATO: ludmilla.ramalho88@gmail.com

FOTOBIMODULAÇÃO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA NAS LESÕES ORAIS DE PÊNFIGO VULGAR - RELATO DE CASO

Maria Clara Silva de Vasconcelos¹, Izaura Silva Callou¹, Pablo Nunes de Amorim¹, Ana Paula Candeia Lilio¹, Misma Taihara Ramos de Oliveira¹, Catarina Lavor Pires¹, Karoline Gomes dos Santos², William Alves de Melo Júnior³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

²Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário FACISA, Campina Grande, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Campina Grande, Paraíba

O Pênfigo Vulgar(PV), consiste em uma doença autoimune, crônica, vesico-bolhosa, caracterizada pelo desenvolvimento de autoanticorpos contra glicoproteínas, no qual provocam a acantólise do epitélio. As áreas acometidas são pele e mucosas, sendo a mucosa onde surgem as primeiras lesões. O caso relatado neste artigo, visa demonstrar a eficácia da Fotobiomodulação (FBM) como terapia coadjuvante no tratamento de lesões orais do PV. Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, diagnosticado com pênfigo vulgar, foi encaminhada para avaliação odontológica. A paciente queixava-se de dificuldade para se alimentar por conta de bolhas que apareceram na boca e romperam-se, apresentando sintomatologia dolorosa. Ao exame físico intraoral, foram observadas erosões e ulcerações nos lábios, palato e ventre da língua. Para tratamento das lesões, foram realizadas aplicações de laser de baixa intensidade, de comprimento de onda de 660 nm, potência fixa de 100 mW e energia de 1J, de modo contínuo e pontual em todas lesões intra e extrabucal, totalizando 45 pontos. Logo na segunda sessão a paciente apresentava melhora de sua condição clínica, passando a se alimentar normalmente pela diminuição da sintomatologia dolorosa. Foram realizadas sessões diárias por 3 semanas, quando houve remissão das lesões e reabilitação da mastigação, fonação e deglutição, além de manter a higiene oral. Conclui-se que a FBM se mostrou como uma terapia eficaz na remissão das lesões orais e na diminuição da sintomatologia dolorosa, o que trouxe uma melhora na qualidade de vida do paciente. Portanto, a FBM é muito promissora como terapia coadjuvante no tratamento das lesões orais decorrentes do PV.

Palavras-chave: Pênfigo; Doenças Autoimunes; Terapia a Laser.

CONTATO: maria.clara.silva.dvasconcelos@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

FOTOBIMODULAÇÃO EM PACIENTE COM FIBROMIALGIA: RELATO DE CASO

Maria Antônia de Oliveira Cassiano*¹, Lucas Tadeu Lopes de Aragão², Dr. George João Ferreira do Nascimento³, Dr. Leorik Pereira da Silva³, Dra. Cyntia Helena Pereira de Carvalho³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba.

²Cirurgião-dentista formado pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba.

³ Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba.

A fibromialgia é uma condição médica caracterizada por dor musculoesquelética difusa, fadiga e sensibilidade aumentada em áreas específicas do corpo, sem causa aparente identificável. Entre suas manifestações orais, é possível observar xerostomia, disfunções temporomandibulares, disgeusia, glossodinia e disfagia. Essa síndrome afeta 3% da população brasileira, reduzindo severamente a qualidade de vida desses pacientes. Assim, o tratamento medicamentoso é o mais difundido; todavia, a busca por tratamentos inovadores com menos efeitos colaterais se faz necessária, e a utilização do Laser de Baixa Intensidade demonstra eficácia por ser um fator terapêutico universal, sem efeito colateral significativo. Este trabalho relata um caso de paciente com fibromialgia e fez Fotobimodulação para o tratamento das manifestações orais. Paciente de 40 anos, do sexo feminino, leucoderma, do lar, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da UFCG para exame de rotina. Na anamnese, foi informada a presença de fibromialgia, lúpus, sensibilidade nos dentes, dor na ATM e dor na maxila. Durante o exame clínico, observou-se hipossalivação e necessidade de tratamento restaurador; neste primeiro, realizou-se um teste de sialometria com resultado menor que 0,1mL por minuto. Diante das informações clínicas colhidas, elaborou-se um protocolo para bioestimulação para o tratamento das dores faciais e da hipossalivação com 12 sessões. A paciente relatou melhora dos sintomas associados à fibromialgia, apresentando significativa melhora na salivação, diminuição da sensibilidade dos dentes, alívio nas dores orofaciais, melhor qualidade de sono e redução da sensação de fadiga. A dor orofacial em pacientes com fibromialgia, frequentemente negligenciada pelos cirurgiões-dentistas, especialistas nessa região, resulta na imposição de medicamentos com efeitos colaterais prejudiciais a longo prazo, que poderiam ser substituídos por tratamentos terapêuticos, como a laserterapia, com comprovação de eficácia no tratamento e melhoria da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Fibromialgia; Xerostomia; Laserterapia.

CONTATO: mariaantonia.cassiano@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

GENGIVECTOMIA COM TÉCNICA DE FLAPLESS: RELATO DE CASO

Anna Carollyne Araújo da Silva*¹, Priscila Andrade da Silva¹, Maria Clara Beserra Barbosa¹, Irton Mateus Gomes da Silva¹, Anderson Christian Ramos Gonçalves¹, Heloisa Gonçalves de Carvalho¹, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues², João Nilton Lopes de Sousa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A Gengivectomia é um procedimento para remover tecido gengival excessivo, visando aprimorar a estética e tratar condições periodontais. Técnicas avançadas, como a flapless com o uso do piezoelétrico, preservam tecidos moles, tornando o procedimento menos invasivo. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de gengivectomia usando a técnica de flapless que destaca-se pela osteotomia através da elevação de retalho mucoperiosteal para expor a área óssea. Esse trabalho está aprovado pelo protocolo CAAE: 59592016.8.0000.5181. Paciente A.B.B.G.R., sexo feminino, 23 anos, retornou à clínica escola da UFCG para um segundo procedimento cirúrgico. Ao ser avaliado o caso, a abordagem da gengivectomia com técnica de flapless foi a mais adequada para alcançar o resultado satisfatório e atender à expectativa da paciente. Inicialmente foi realizada a anestesia infiltrativa utilizando articaína com vasoconstritor, delimitação da altura do contorno gengival por meio da sonda Willians, seguida pela incisão com lâmina de bisturi nº 15c para remoção do tecido delimitado, cuidadosamente contornando o terço cervical dentário, avaliação e localização da junção cimento-esmalte e da crista óssea alveolar (COA) com a sonda Who, logo efetuou-se a osteotomia na região cervical, com a finalidade de preservar a área da papila interdental, utilizando a técnica de flapless, avaliação da COA e após a osteotomia foi feito a remoção dos fragmentos ósseos, raspagem e alisamento radicular. As intervenções cirúrgicas para corrigir aspectos estéticos do sorriso envolvem a elevação de um retalho mucoperiosteal e aplicação de osteotomia, toda via, a técnica de flapless se diferencia por dispersar a necessidade de elevação do retalho mucoperiosteal, realiza a osteotomia de forma direta através do sulco gengival, empregando instrumentos especializados para garantir a precisão e eficácia no procedimento, proporcionando uma recuperação mais rápida e menor morbidade pós-operatória.

Palavras-chave: Gengivectomia; Osteotomia; Cirurgia.

CONTATO: carollyne.araujo@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

GENGIVECTOMIA COM USO DE LASER DE DIODO DE ALTA POTÊNCIA EM PROCEDIMENTO PRÉ-RESTAURADOR: RELATO DE CASO

*Nathálya Araújo da Nóbrega Vieira*¹, Julia Ferreira dos Santos¹, Irton Mateus Gomes da Silva¹, Agatha Sabrina dos Santos Jales¹, Heloisa Gonçalves de Carvalho¹, Joyce Rianne Santos Sá¹, Rachel de Queiroz de Souza Rodrigues², João Nilton Lopes de Sousa²*

¹*Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG*

²*Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG*

A gengivectomia, procedimento essencial para aprimorar a estética do sorriso e corrigir o sorriso gengival, é frequentemente realizada em casos em que a gengiva ultrapassa 3 mm da Junção cimento esmalte, causando desconforto e impactando a qualidade de vida. O laser de diodo de alta potência, uma ferramenta promissora na odontologia, é destacado por sua eficácia em gengivectomias, proporcionando homeostasia, melhor campo de visão cirúrgica, ausência de suturas e redução do desconforto pós-operatório. Além de sua aplicação em procedimentos estéticos, o laser de diodo é crucial na gengivectomia como intervenção cirúrgica pré-restauradora de alongamento de coroa (CLS). Este procedimento visa fornecer o comprimento clínico necessário para a restauração de dentes afetados por cárie ou perda de estrutura dentária. O laser de diodo de alta potência, exemplificado pelo TW Surgical® – MMOptics, é utilizado com comprimento de onda infravermelho, potência de 2,5 W e modo contínuo. Descrevemos um caso específico de um paciente do sexo masculino, 29 anos, sem problemas sistêmicos, encaminhado por um endodontista para o PROEPECC (Projeto de Extensão em Periodontia Clínica e Cirúrgica), onde foi submetido à gengivectomia com sucesso em 5 de outubro de 2021. A anestesia foi realizada com cloridrato de mepivacaína 2% e epinefrina 1:100.000. A área demarcada foi removida utilizando o laser de diodo, com ênfase na aspiração controlada para evitar a inalação de poeira biológica. Este caso foi aprovado pelo comitê de ética sob o protocolo CAAE: 74477023.6.0000.5182. O uso do laser de diodo de alta potência não apenas proporcionou mais conforto ao paciente durante e após o procedimento, mas também conferiu ao cirurgião maior precisão manual. Esses atributos destacam a relevância e eficácia do laser de diodo em gengivectomias, contribuindo para a evolução nos procedimentos pré-restauradores na odontologia.

Palavras-chave: Gengivectomia; Laser de diodo; Cirurgia.

CONTATO: nathallyaanv@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

HARMONIZAÇÃO DO SORRISO POR MEIO DE TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR

Pedro Tércio Nóbrega de Faria*¹, Deivson Oliveira dos Santos¹, Daniel Garcia da Silva¹, Michael Douglas Pessoa Nelo¹, Maria Eduarda Tavares Dias de Melo¹, José Matheus Alves dos Santos², Ana Beatriz Costa Almeida³, Juliane Dias de Oliveira⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Cirurgião Dentista Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal, Rio Grande do Norte.

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, Patos, Paraíba

As intervenções cirúrgicas periodontais voltadas para fins estéticos, visam não apenas o aumento dos dentes, mas também aprimorar o recontorno gengival. Sobretudo, em determinadas circunstâncias, a abordagem exclusivamente plástica revela-se insuficiente, demandando a incorporação de procedimentos complementares, para otimizar tanto os resultados estéticos quanto funcionais, proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino que disponibilizou o caso por meio do TCLE, 26 anos, com queixa principal de “sorriso gengival”. E ao exame clínico foi possível observar exposição excessiva do tecido gengival e margens desalinhadas no sorriso espontâneo, além de dentes anteriores amarelados e desgastados devido ao bruxismo. O tratamento proposto baseou-se em gengivoplastia, com osteoplastia intrasulcular com uso de microcinzeis, e recontorno com lâmina de bisturi n°15c acoplada a cabo de bisturi n°3. Após quinze dias, observou-se excelente cicatrização e, deu-se início ao clareamento de consultório (4 sessões), até o branco desejado, com peróxido de hidrogênio a 37%, alcançando a cor B1. Após quatorze dias, iniciou a confecção dos acréscimos em resina composta nos dentes desgastados. Vale salientar que as guias caninas foram reestabelecidas a fim de evitar contato prematuro anterior. Em seguida, fez-se a moldagem e registro oclusal para confecção da placa miorelaxante em resina acrílica termopolimerizável. No acompanhamento foi possível observar adaptação da placa, sem necessidade de algum ajuste, conferindo uma boa manutenção das restaurações em resina composta. Por fim, pode-se concluir, que o planejamento e tratamento multidisciplinar são essenciais para melhorar a condição de saúde bucal e permitir maior conforto ao sorrir, melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Estética Dentária; Odontologia Integrativa.

CONTATO: ptercio4@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

HARMONIZAÇÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DO CLAREAMENTO DENTAL EM GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA

Dyógenes Júnior Silva de Azevedo*¹, Matheus Guedes de Moura¹, Beatriz Rafaele de Oliveira Silva¹, Maria Giovanna da Silva¹, Érica Ferreira Xavier², Camila Helena Machado da Costa Figueiredo³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

²Cirurgiã-Dentista graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

O clareamento dental é um dos métodos mais procurados no consultório odontológico, pois se trata de um método de efeito imediato e conservador. Além disso, ele se divide em dois tipos: o interno, que é realizado em dentes despolpados e também o externo, como o clareamento caseiro e o de consultório, que é realizado em dentes com polpa vital. A estética tem sido entendida como uma forma para aumentar a autoconfiança dos pacientes e, portanto, contribui de maneira positiva para as relações sociais que possam ser desenvolvidas por eles. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo verificar a harmonização estética através do clareamento dental em graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos, Paraíba (PB). Este estudo foi do tipo transversal, observacional, descritivo, com abordagem quantitativa, e de levantamento, adotando como estratégia de coleta de dados um questionário estruturado, que foi aplicado com 258 alunos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos das Faculdades Integradas de Patos, sob o número do parecer 5.949.868. Neste questionário foram englobadas questões sobre aspectos sociodemográficos, o clareamento dental, a motivação em relação pela qual ocorre a procura desse procedimento estético, e por fim uma avaliação psicossocial da estética dental. Com os resultados obtidos, se pode observar que 60,9% dos alunos não estão satisfeitos com a aparência dos seus dentes e desejam realizar o clareamento dental. Além disso, é demonstrado que a principal motivação dos participantes deste estudo desejar possuir dentes mais claros está relacionada a autoestima, o que 88,8% comprovaram essa afirmação. Logo, percebe-se que a estética dental possui uma influência direta na qualidade de vida dos graduandos.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Estética Dentária; Impacto Psicossocial.

CONTATO: juniordyogines@gmail.com

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA POR PRÓTESE MAL ADAPTADA: UM RELATO DE CASO

Beatriz Rafaele de Oliveira Silva^{*1}, Dyógenes Júnior Silva de Azevedo¹, Dayana Kelly dos Santos Oliveira¹, Rayane Luzia de Andrade Batista¹, Mikaelly Fernanda de Medeiros², Ocimar Lopes de Oliveira², Diego Filipe Bezerra Silva³, Ana Karina Almeida Rolim⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

²Cirurgião-dentista pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

³Doutorando em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

A hiperplasia fibrosa inflamatória é considerada uma lesão proliferativa não neoplásica, proveniente de uma reação hiperplásica do tecido conjuntivo fibroso, resultante de um uso prolongado de prótese mal adaptada. Clinicamente, apresenta-se como uma única ou múltiplas pregas de tecido hiperplásico. A massa tecidual é firme e fibrosa, embora também, algumas vezes, sejam eritematosas e ulceradas. A base pode ser sésil ou pediculada, com coloração semelhante à mucosa ou eritematosa, de crescimento lento, sendo, geralmente, assintomática. A principal forma de diagnosticar a hiperplasia fibrosa inflamatória é através de exame clínico, entretanto, deve-se combinar com a biópsia da lesão para eliminar um possível caso de lesão maligna associada. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hiperplasia fibrosa inflamatória por prótese mal-adaptada em paciente idoso. Paciente do gênero feminino, 60 anos, que fazia uso de uma prótese mal adaptada e não a removía para dormir, apresentou uma lesão localizada no vestíbulo anterior superior, e sintomatologia dolorosa. A lesão tinha um tamanho de 2cm, implantação sésil, superfície ulcerada, aspecto papular/nodular, coloração avermelhada, consistência resiliente e de crescimento lento. O tempo de evolução da lesão foi de 2 anos e no exame de palpação não observou-se infarto de linfonodos regionais. Como tratamento, foi realizada uma biópsia excisional e envio da peça para exame histopatológico, resultando na confirmação do diagnóstico de hiperplasia fibrosa inflamatória e descartando possíveis malignidades. Conclui-se que é de extrema importância a conduta adequada do profissional perante casos como este na promoção de um diagnóstico e tratamento adequados, bem como na orientação sobre a necessidade de nova prótese e higienização desta ao paciente. Constantes traumas mecânicos, como o caso apresentado, é a principal causa para a hiperplasia fibrosa inflamatória.

Palavras-chave: Manifestações Bucais; Hiperplasia; Prótese Dentária.

CONTATO: beatriz.rafaele@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

IMPACTOS DAS PRÁTICAS RELIGIOSAS NA SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS FÍSICOS, MENTAIS E SOCIAIS DAS ATIVIDADES RELIGIOSAS

Daniel Oliveira Cruz¹, Dayana Kelly dos Santos Oliveira¹, Rayane Luzia de Andrade Batista¹, Maria Eduarda Tavares Dias de Melo¹, João Victor Batista de Araújo¹, Ana Carolyn Galvão Cordeiro², Ana Célia Rodrigues Athayde³, Eduardo Lima Leite³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

²Cirurgiã Dentista Graduada pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, FACENE, Mossoró, Rio Grande do Norte.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

A espiritualidade é considerada um fator que estimula atitudes saudáveis e é fundamental para a compreensão do que é saúde. O objetivo desta pesquisa é realizar um exame da interseção entre saúde e espiritualidade, buscando compreender os impactos das atividades de natureza religiosa oferecidas no município de Patos-PB sobre o bem-estar físico, mental e social da população local. Por metodologia, utilizou-se a abordagem direta junto às instituições, empregando métodos estabelecidos de coleta de dados para identificar os serviços de assistência espiritual oferecidos por cada uma, assim como suas áreas de atuação. Os dados foram coletados de 49 instituições e sistematizados através do Google Forms. Os resultados indicam que todas as instituições oferecem pelo menos uma atividade. Entre elas, 29% oferecem exclusivamente atividades espirituais, enquanto 25% também disponibilizam atividades para o bem-estar físico. Por outro lado, 46% das instituições direcionam seus esforços para promover a saúde psicológica e dependências químicas. Destaca-se que 24% realizam doações de alimentos e materiais de higiene bucal, oferecendo segurança alimentar e favorecendo o cuidado a saúde. Além disso, é evidente a ampla disponibilidade, tanto em diversidade quanto em localização das ofertas, abrangendo praticamente todo o município de Patos. Conclui-se que uma ampla variedade de atividades desempenha um papel fundamental no apoio à saúde mental, física e espiritual, tendo impacto direto e indireto na comunidade local. Além do suporte oferecido pelas instituições religiosas a pessoas com dependências, problemas psicológicos e vulnerabilidade social, destaca-se também a inclusão de atividades físicas acessíveis a todos os públicos. Essas iniciativas contribuem de forma significativa para promover o bem-estar holístico da comunidade, demonstrando a importância de abordagens integradas na busca pela saúde completa.

Palavras-chave: Espiritualidade; Saúde; Higiene Bucal.

CONTATO: equipestv@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

IMPLANTE IMEDIATO COM NEODENT GRAND MORSE 3,5X13: ABORDAGEM CLÍNICA PARA FRATURA DENTÁRIA NO ELEMENTO 24

Mirelle Fukushima¹, Jeova Mateus dos Santos Azevedo ¹, Pedro Henrique Monteiro Gomes¹, Sávio Willians Fernandes Vieira¹, Rodrigo Araújo Rodrigues²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

As fraturas dentárias representam desafios clínicos que demandam abordagens especializadas para restaurar a função mastigatória e a estética do paciente. O objetivo principal deste estudo é documentar e analisar o tratamento aplicado a uma paciente com fratura no elemento 24, concentrando-se na utilização do implante dentário NEODENT modelo GRAND MORSE de 3,5x13 com travamento de 45 N. A abordagem inicial consistiu em uma exodontia atraumática, utilizando periótomo e seccionamento das raízes vestibular e lingual. Após a exodontia, realizou-se o preenchimento do alvéolo vestibular com osso liofilizado, seguido pelo recobrimento com uma membrana. Os tecidos ao redor do implante foram descolados para permitir o tracionamento e cobertura da coroa provisória em resina acrílica, posicionada sobre o pilar GRAND MORSE. Este pilar foi instalado sob o implante com torque de 20 N. A sutura nas papilas foi realizada com fio nylon 4-0, e a paciente recebeu orientações para evitar esforço mastigatório por 15 dias. O ajuste oclusal da coroa provisória foi feito utilizando carbono e broca diamantada para remover contatos oclusais indesejados. A coroa provisória, confeccionada em resina acrílica e Flow, proporcionou uma solução estética temporária durante o processo de integração do implante. Houve prescrição medicamentosa com analgésico, corticoide e antiinflamatório. A sutura foi removida com 10 dias. Paciente recebeu alta e aguarda período de cicatrização (90 dias) para realização de uma nova tomada radiográfica com o intuito da substituição da coroa provisória pela coroa definitiva cimentada sobre o pilar. Os resultados iniciais indicam sucesso na integração do implante. A coroa provisória desempenhou papel estético crucial durante o período de cicatrização. A prescrição medicamentosa contribuiu para a gestão pós-operatória eficaz. A remoção da sutura após 10 dias demonstra evolução satisfatória, enquanto a avaliação radiográfica após 90 dias fornecerá insights cruciais para a fase subsequente do tratamento.

Palavras-chave: Implante Protético; Prótese Parcial Temporária; Resinas Acrílicas.

CONTATO: mirelle.fukushima@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

IMPLANTE IMEDIATO COMO MEIO PARA PRESERVAÇÃO ALVEOLAR EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

*Maria dos Milagres e Alcântara Ribeiro*¹, Luan Paes de Alencar¹, Marília Monteiro Linhares¹, Dino Epídio Pereira Pinheiro¹, Roney Garcia de Farias¹, Elder Marçal Lima de Melo¹, Móises Pereira da Silva¹, Anderson Maikon de Souza Santos²*

¹*Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG*

²*Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG*

A perda dentária pode ocorrer por diversos motivos, sendo capaz de acarretar problemas nos tecidos moles e duros, principalmente nos três primeiros meses do processo de reparo. Além disso, causam danos na função e harmonia estética do sorriso. A implantodontia busca, cada vez mais, restabelecer de imediato esses anseios, contribuindo com a preservação da estrutura óssea e do tecido gengival, redução do tempo de tratamento e qualidade de vida. Diante das vantagens descritas e elevadas taxas de sucesso da técnica de implantes imediatos, objetiva-se neste estudo demonstrar um caso clínico de exodontia atraumática seguida de instalação de implante imediato em região anterior de maxila, como método para preservação alveolar. Paciente do sexo feminino, 55 anos de idade, relatou estética insatisfatória do elemento 21 e receio de ficar sem o dente na região. Após estudo minucioso do caso, o elemento foi extraído de maneira minimamente traumática e realizada instalação imediata do implante em alvéolo fresco. Foi empregado o uso de enxertia de biomaterial de granulação fina para compensação tecidual do gap vestibular, e posicionada uma membrana de colágeno recobrimo o implante e o biomaterial. Posteriormente, foi instalado um dente de estoque para a conservação da estética do sorriso e após 3 meses foi realizada a reabilitação definitiva com prótese implantossuportada. Assim, vê-se que a reabilitação de dentes perdidos em região anterior de maxila utilizando a técnica de implante imediato, apresenta resultados satisfatórios quando indicada e executada de maneira apropriada. Ainda, o emprego de biomateriais, juntamente à técnica, pode ser bastante útil para minimizar danos teciduais e auxiliar na manutenção do volume ósseo.

Palavras-chave: implante dentário; alvéolo dental; biomaterial.

CONTATO: milagresalcantara@gmail.com.

INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Mateus Medeiros Basílio¹, Alexandro Veras Barreto de Oliveira¹, Lucas Oliveira Sousa¹, Walléria Medeiros da Silva¹, Maria Eduarda de Medeiros Gomes¹, Taís de Souza Barboza², Catarina Ribeiro Barros de Alencar³, Renata Andréa Salvitti de Sá Rocha⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

²Doutora, Professora Adjunta, Departamento de Odontologia da Faculdade Nova Esperança-Campus Avançado de Governador Valadares

³Doutora, Professora Adjunta, Departamento de Odontologia da Faculdade Rebolças - FACENE

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

A crescente entrada de estudantes com necessidades especiais na rede convencional de ensino superior demanda uma reflexão mais aprofundada sobre a inclusão educacional no âmbito universitário. O propósito deste estudo foi analisar os projetos pedagógicos dos cursos de Odontologia em Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil, focando na inclusão de Programas de Assistência (PA) e disciplinas para alunos com deficiência. A pesquisa adotou uma abordagem exploratória e caráter quantitativo, conduzida de forma transversal. As Instituições de Ensino Superior (IES) têm a responsabilidade de proporcionar condições adequadas para a formação desses alunos. Por meio dos sites oficiais das IES do Brasil, conduziu-se uma pesquisa online para coletar os dados, considerando apenas os cursos de Odontologia que estavam ativos durante o ano de 2019 e participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). As informações relacionadas ao Programa de Assistência (PA) abrangeram detalhes como: nome, foco de assistência, abrangência em relação às deficiências atendidas, obrigatoriedade ou opcionalidade para os alunos, requisitos de documentação para comprovação de deficiência e sua integração com disciplinas teóricas, práticas ou teórico-práticas. Nas 44 IES nenhum Programa tem caráter obrigatório para o discente e 45,4% apresentam apenas acessibilidade como PA. Em 57% das IES a disciplina de LIBRAS é ofertada como disciplina optativa. Um total de 38,6% das IES não oferece ou não divulga Programas de Assistência, deste total, 47% ofertam a disciplina LIBRAS como optativa. Das IES estudadas, 20,4% não apresentam PA e não tem ofertam LIBRAS; 9% possuem PA sem LIBRAS. Nenhuma IES apresentou recursos para favorecer o aluno em disciplinas práticas no curso de Odontologia. É crucial melhorar a divulgação e criar ou disponibilizar recursos para apoiar e encorajar os alunos com deficiência nesse contexto.

Palavras-chave: Deficiência; Universidade; Inclusão; Assistência.

CONTATO: mateusbasili@gmail.com

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA PREVENÇÃO DE MALOCLUSÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Aílla Caetano Morais*¹, Ana Beatriz Alves Fonseca², Arthur Xavier de Sousa Gadelha², Vitória Gabrielle Gouveia Alves¹, Ianny Maria Meira Araújo¹, Pablo Nunes de Amorim¹, Fátima Roneiva Alves Fonseca³, Ana Karina Almeida Rolim³*

¹*Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG*

²*Discente do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário Unifacisa*

³*Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG*

A má oclusão, uma deformidade dento-facial, resulta frequentemente de uma variação clínica do crescimento normal, influenciada por diversos fatores durante o desenvolvimento, como congênitos e ambientais. Considera-se que qualquer interferência na formação do esqueleto crânio-facial pode acarretar alterações na forma e função. O aleitamento materno, colaborador essencial para a maturação esquelética e morfológica, contribui de maneira significativa para a saúde e o desenvolvimento do bebê, abrangendo aspectos fisiológicos e psicológicos. O objetivo deste trabalho foi analisar na literatura existente a possível associação entre a amamentação não exclusiva até 6 meses e a ocorrência de malocclusão. A pesquisa envolveu uma busca eletrônica de artigos, incluindo revisões bibliográficas, estudos comparativos e transversais, em língua portuguesa e inglesa, nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e PubMed. Após aplicado os critérios de elegibilidade, sete artigos foram selecionados, revelando que crianças amamentadas por pelo menos 6 meses apresentam menor probabilidade de desenvolver hábitos bucais prejudiciais, como sucção não nutritiva, prevenindo futuras malocclusões. Em casos de menor tempo de aleitamento, mais de 50% das crianças desenvolveram algum tipo de má oclusão relacionada a esses hábitos. Ademais, constatou-se que o tempo de aleitamento natural é inversamente proporcional à probabilidade de desenvolvimento de hábitos deletérios, sendo recomendado um período de amamentação natural superior a 6 meses. Dois estudos destacaram a mordida cruzada posterior como uma consequência comum da ausência de aleitamento materno exclusivo até os 6 meses. Em conclusão, ressalta-se que a decisão sobre a forma de alimentação do bebê é multifatorial e individual, dependendo de contextos pessoais e socioeconômicos. Destaca-se aqui a importância do aleitamento materno como componente valioso no desenvolvimento infantil, não apenas como fonte de alimento, mas também como um elemento de conforto emocional, contribuindo para o crescimento físico e neural saudável do indivíduo.

Palavras-chave: Aleitamento materno; má oclusão; odontopediatria.

CONTATO: 10.ailla62@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E CONDIÇÕES DE SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ODONTOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Renan de Freitas Jacome^{*1}, Rafael Domingos Almeida Durand², Matheus de França Perazzo³, Saul Martins Paiva⁴, Ana Flávia Granville-Garcia⁵, Faldryene de Souza Queiroz⁶, Luciana Ellen Dantas Costa⁶, Ramon Targino Firmino⁶

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba.

²Cirurgião-dentista, graduado em Odontologia pelo Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba.

³Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Goiás-UFG, Goiânia, Goiás.

⁴Docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais-UFGM, Belo Horizonte, Minas Gerais.

⁵Docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campina Grande, Paraíba.

⁶Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

A crescente prevalência dos problemas de saúde mental tem despertado um interesse cada vez maior por parte da comunidade científica e da sociedade. A inteligência emocional (IE) proporciona que os indivíduos identifiquem seus sentimentos e os utilizem para tomar decisões, podendo influenciar nas condições de saúde mental. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi investigar a correlação entre a IE e sintomas de depressão, ansiedade e estresse em estudantes de Odontologia durante a pandemia do COVID-19. Tratou-se de um estudo transversal conduzido com 607 estudantes de odontologia de universidades públicas e privadas do Brasil, de ambos os sexos, maiores de 18 anos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 37033420.6.0000.5175). Os dados foram coletados entre setembro e dezembro de 2020, por meio de um questionário na plataforma SurveyMonkey. A IE foi avaliada pelo questionário TEIQUÉ-SF, e os sintomas de depressão, ansiedade e estresse foram avaliados pelo questionário DASS-21. Os dados foram analisados por estatística descritiva, teste de Shapiro-Wilk e teste de correlação de Spearman ($\alpha = 5\%$). O escore médio de IE foi $4,4(\pm 0,9)$. Os escores médios dos sintomas de depressão, ansiedade e estresse foram $18,2(\pm 11)$, $15,4(\pm 0,8)$ e $15(\pm 0,8)$, respectivamente. Houve correlação estatisticamente significativa, negativa e moderada entre os escores de IE e sintomas de ansiedade ($r = -0,58$; $p < 0,001$), depressão ($r = -0,60$; $p < 0,001$) e estresse ($r = -0,63$; $p < 0,001$). Houve correlação estatisticamente significativa, positiva e forte entre sintomas de ansiedade e depressão ($r = 0,83$; $p < 0,001$), entre sintomas de ansiedade e estresse ($r = 0,79$; $p < 0,001$) assim como entre sintomas de estresse e depressão ($r = 0,87$; $p < 0,001$). Conclui-se que quanto mais elevado o nível de IE, menores os sintomas de depressão, ansiedade e estresse em acadêmicos de Odontologia do Brasil.

Palavras-chave: ansiedade; estudantes de odontologia; depressão; estresse psicológico.

CONTATO: renan.jcm@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

INTERAÇÃO ENTRE HÁBITOS PARAFUNCIONAIS E FATORES PSICOLÓGICOS EM ADOLESCENTES NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO

Hanny Gabriela Vitorino Sousa Leite^{*1}, Ana Caroline da Silva¹, Brenda Pereira Lima¹, Débora Lídia Gualberto Ramalho¹, Taynara Ferreira Vieira¹, Claudia Batista Vieira de Lima²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Santa Maria-UNIFSM

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição de etiologia multifatorial que atinge a articulação temporomandibular (ATM), os músculos da mastigação e estruturas relacionadas. Essa disfunção possui uma relação com hábitos parafuncionais e doenças psicossomáticas, que podem afetar pessoas de todas as idades. A adolescência é uma fase de muitas mudanças hormonais, culturais e de comportamento, aumentando a importância do cirurgião-dentista em relação aos sinais e sintomas de distúrbios da ATM. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de tratamento de DTM em paciente adolescente com queixa de estresse e hábito de mascar chiclete. Paciente do sexo feminino, 16 anos, compareceu a clínica-escola do Centro Universitário Santa Maria relatando forte dor na região periauricular bilateral e que muitas vezes a impedia de dormir, falar e comer. Durante a anamnese relatou que fazia uso de ansiolíticos e estava sob tratamento psicológico. Ao exame clínico, apresentou sensibilidade após palpação no músculo temporal, fechando o diagnóstico de dor miofacial. A paciente foi orientada a fazer uso de termoterapia e exercícios como alongamento da mandíbula, exercícios de fortalecimento dos músculos da mandíbula, exercícios de rotação da mandíbula, de relaxamento e massagem para aliviar as dores. Após 15 dias, a paciente retornou a clínica-escola e verificou-se que não houve regressão dos sintomas, sendo indicado a confecção do dispositivo interoclusal. Na entrega do dispositivo foi sugerido a paciente que continuasse com os exercícios e diminuísse o hábito de mascar chiclete, já que a mesma informou que não seria possível largar o hábito de vez. Após 15 dias fazendo uso do dispositivo, reavaliou-se a necessidade de ajuste e a sintomatologia da paciente, a mesma relatou ausência de cefaleia durante esse período e melhora significativa das dores na região dos músculos. Concluiu-se a relação da DTM com hábitos parafuncionais e fatores psicológicos como ansiedade em pacientes adolescentes.

Palavras-chave: adolescente, dor facial, articulação temporomandibular.

CONTATO: hannygabrielav@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

INTERCORRÊNCIA EM PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: UMA ABORDAGEM ANATÔMICA E CLÍNICA ATRAVÉS DE UM RELATO DE CASO

*Will Anderson Macário de Oliveira Filho*¹, Clara Emelly Gadellha de Oliveira¹, Vitória Virgínia Góis de Oliveira¹, Maria Júlia Silva Barros¹, Maykon Nathan Santos da Silva¹, Ana Beatriz Alves Fonseca², Ana Karina Almeida Rolim³, Fátima Roneiva Alves Fonseca³*

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

²Discente do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande, Paraíba.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

Os lábios constituem elementos essenciais da estrutura anatômica facial, compreendendo diversas camadas que abrigam vasos sanguíneos e estruturas nervosas. Ao longo dos anos, foram desenvolvidos vários métodos para retardar o processo de envelhecimento e prolongar a juventude, levando muitos pacientes jovens a buscar modificações estéticas, especialmente o preenchimento labial com ácido hialurônico, visando aprimorar a aparência e autoconfiança em busca de lábios ideais. É imperativo que o cirurgião-dentista, profissional responsável por esta área, possua conhecimento abrangente sobre o uso do ácido hialurônico, além de compreensão anatômica da face e habilidades para lidar com possíveis complicações decorrentes de variações vasculares nesta região. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de hematoma associado ao preenchimento labial, enfatizando a importância do conhecimento das variações anatômicas para a realização desses procedimentos. Paciente do sexo feminino, 22 anos, melanoderma, normosistêmica, buscou preenchimento labial para correção de assimetria em lábio superior. O preenchimento foi feito com 1 ml de ácido hialurônico, Juvederm Volux, distribuído nos lábios superior e inferior com cânula 22G. Durante o procedimento verificou-se presença de hematoma associado a lesão na artéria labial inferior, que apresentava variação anatômica estando mais profunda neste caso. Devido ao conhecimento prévio da profissional, a intercorrência foi diagnosticada de imediato e a paciente foi orientada a utilizar a pomada HIRUDOID®, resultando na resolução do hematoma após uma semana. Em última análise, é essencial que o cirurgião-dentista esteja familiarizado com a anatomia facial e suas variações, bem como com as intercorrências que podem acontecer durante os procedimentos e como manejá-las para garantir desfechos satisfatórios.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico; Lábio; Hematoma.

CONTATO: will19.wo@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

INTERVENÇÕES ESTÉTICAS NA HARMONIA DO SORRISO: RELATO DE CASO

Moisés Pereira da Silva*¹, Maria dos Milagres e Alcântara Ribeiro¹, Roney Garcia de Farias¹, Ualson de Paiva Cristino Júnior¹, Elder Marçal Lima de Melo¹, Marconi Firmino Lavor Júnior¹, Renata Andrea Salvitti de Sá Rocha²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Alterações de cor, forma e posição anatômica dos dentes representam um dos principais motivos para insatisfação dos pacientes com a harmonia do sorriso. O protocolo de clareamento dental associado as técnicas restauradoras adesivas possibilitam procedimentos aditivos ou minimamente invasivos que estão sendo cada vez mais utilizados na prática odontológica. O presente trabalho objetivou apresentar um caso de recontorno estético do sorriso, a partir da queixa que incomodava o paciente, utilizando resina composta para melhorar a harmonia do sorriso. Paciente do sexo masculino, 22 anos, buscou o atendimento na Clínica de Odontologia da UFCG para melhorar o aspecto do seu sorriso e corrigir pontos que o incomodavam. Após o planejamento do caso, foi dado início aos procedimentos com a alteração da cor dos dentes, através do clareamento dental supervisionado, com três sessões intervaladas com uma semana entre cada uma, após isso, foi feito o enceramento diagnóstico para a previsibilidade do caso e então deu-se início ao tratamento restaurador a partir do recontorno estético utilizando resina composta, começando pelo condicionamento ácido com ácido fosfórico 37% por 15 segundos, lavagem abundante e aplicação do adesivo SingleBond e por último, a estratificação em resinas compostas utilizando três cores e fabricantes diferentes, divididas em translúcidas, de corpo e de esmalte. A técnica de estratificação nas restaurações estéticas possibilita a mimetização do policromatismo dentário de forma não invasiva e reversível, permitindo a previsibilidade do resultado, com naturalidade, menor custo e maior facilidade de manipulação, tornando-se uma alternativa usual e atrativa para pacientes que buscam melhorias estéticas no sorriso.

Palavras-chave: estética dentária; restauração dentária permanente; resinas compostas.

CONTATO: renatasarocha@hotmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

***Juniperus communis*: REVISÃO DE LITERATURA DAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES E SEU USO NA ODONTOLOGIA**

Laryssa Evelyn Silva Rocha ^{*1}, Lívia Alves de Brito¹, Jayanny Cristina de Souza Almeida Santos¹, Bruno Macena do Nascimento¹, Mariana Letícia Gomes de Azevedo ¹, Ana Paula de Oliveira Soares¹, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira², Abrahão Alves De Oliveira Filho³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Farmacêutica do Hospital Universitário Lauro Wanderley-UFPB

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

As reações de oxidação são essenciais para muitos organismos vivos para produção de energia que serve de combustível a processos biológicos. No entanto, as espécies reativas de oxigênio (ROS) que são continuamente produzidas *in vivo*, podem provocar danos nos tecidos e morte celular. Sua produção é aumentada em eventos patológicos, como no processo inflamatório, dentre eles a doença periodontal, que é caracterizada por uma inflamação dos tecidos que suportam os dentes, ocasionada pelo acúmulo duradouro de biofilme dental. A espécie *Juniperus communis*, comumente designada “zimbro” em Portugal, é uma conífera, pertencente à família *Cupressaceae*, adaptada à baixa disponibilidade de nutrientes no solo. e tem sido objeto de estudo na área da farmacologia devido à sua alta eficácia antioxidante. Para este estudo, realizou-se uma revisão de literatura do tipo narrativa sobre a propriedade antioxidante da espécie *Juniperus communis* e sua aplicação na Odontologia. Foi feita uma busca de artigos científicos publicados entre 2014 e 2024 nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando as palavras-chave “*Juniperus communis*”, “atividade antioxidante” e “odontologia”. Foram incluídos na análise estudos que descreviam os efeitos antioxidantes da planta em modelos experimentais *in vitro* e *in vivo*. Em trabalhos disponíveis na literatura, extratos de *Juniperus communis* apresentaram atividade de captação de radicais livres, parecendo ser, portanto, evidente que estes possam atuar como antioxidantes primários e secundários. Constatou-se que o *Juniperus communis* apresenta potencial antioxidante promissor para tratamento de doenças periodontais. Dessa forma, mais estudos são necessários para a criação de protocolos que auxiliem o profissional da saúde para o uso desse fitoterápico na sua prática clínica.

Palavras-chave: *Juniperus communis*; atividade antioxidante; odontologia.

CONTATO: laryssa.evelyn@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

LIFITING TEMPORAL COM FIOS NA EMBELEZAÇÃO FACIAL: UMA REVISÃO DESCRITIVA DA BIBLIOGRAFIA

Márcia Valente de Brito Dantas*¹, Nicolle Pereira Dantas¹, Glediston Fernandes de Almeida Junior¹, Davson Tadeu Almeida Fonseca Filho¹, Luan Paes de Alencar¹, Ana Karina Almeida Rolim², Maria Carolina Bandeira Macena Guedes de Carvalho², Fatima Roneiva Alves Fonseca²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A procura por uma estética facial harmoniosa tem aumentado de forma exponencial nos últimos anos. Isso se dá, primordialmente, pela conscientização sobre as transformações que ocorrem durante o processo natural de envelhecimento, que resultam na perda de equilíbrio entre os componentes estruturais do rosto, como os ossos, músculos, gordura e pele. Estas mudanças ocorrem gradualmente, e afeta o volume, formato, posicionamento e firmeza facial. Neste contexto, ganha destaque o procedimento de *lifting temporal* transcutâneo utilizando fios de sutura, uma técnica que se tornou bastante popular por sua capacidade de proporcionar uma harmonização facial de maneira minimamente invasivo, o que é de extrema importância. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão narrativa da literatura que aborde a técnica de *lifting temporal* com fios como um método de harmonização facial. A metodologia adotada consistiu na realização de uma revisão narrativa, a qual foi conduzida através da busca em artigos científicos que discutissem o *lifting temporal* com fios como uma técnica para harmonização facial. Foi realizada uma descrição detalhada do procedimento de *lifting temporal* transcutâneo utilizando fios, destacando os aspectos mais relevantes do método. Além disso, foram abordadas as características dos fios com garras, seguidas por uma breve contextualização histórica sobre o desenvolvimento do *lifting temporal*. Foram destacadas as vantagens proporcionadas por este procedimento, bem como as possíveis complicações associadas à ele. Conclui-se, portanto, que o *lifting temporal* com fios é uma técnica inovadora e conservadora para a harmonização facial, que acarreta poucos efeitos adversos aos pacientes, o que reforça sua importância no contexto da cirurgia estética facial.

Palavras-chave: Procedimento cirúrgico minimamente invasivo; Estética; Envelhecimento.

CONTATO: marciadantas.lq@gmail.com

LÍQUEN PLANO ORAL: RELATO DE CASO ATÍPICO

Gabriel Cairo de Medeiros Nóbrega*¹, Ivan Lenno Azevedo de Araujo¹, Maria Nathalye Diniz Lima¹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho², George João Ferreira do Nascimento², Leorik Pereira da Silva²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

O líquen plano oral é uma doença inflamatória relativamente comum, que, normalmente, na sua forma reticular, não apresenta sintomas e envolve a região posterior da mucosa jugal bilateralmente, exibindo caracteristicamente o padrão de linhas brancas entrelaçadas, também conhecidas como estrias de Wickham. Contudo, embora o diagnóstico seja facilmente estabelecido com os achados clínicos em pacientes leucodermas, o líquen plano oral associado a uma coloração escurecida pode parecer mais desafiador em pacientes melanodermas devido à pigmentação fisiológica da mucosa bucal, induzindo o profissional a suspeitar de uma condição mais grave, como, por exemplo, um quadro de melanoma. Por isso, o presente trabalho objetiva relatar um caso clínico atípico de líquen plano oral de uma paciente de 34 anos, melanoderma, que procurou o serviço de atendimento público de odontologia da UFCG, com queixa de uma lesão assintomática com duração de 10 anos. No exame clínico, foram identificadas manchas de coloração enegrecida e esbranquiçada na mucosa jugal e borda da língua bilateralmente. A princípio, o diagnóstico clínico foi de reação liquenóide ou líquen plano pigmentado; no entanto, devido à coloração mais escura da lesão, não foi descartada a hipótese de um melanoma. Em virtude disso, a fim de excluir a possibilidade de uma patologia mais grave, foi realizada a biópsia incisional da mucosa jugal direita, na qual foi confirmado o diagnóstico atípico de líquen plano oral reticular pigmentado, causado em decorrência de uma maior concentração de melanina na lesão, como resultado da paciente ser melanoderma. Dessa forma, observa-se a importância do conhecimento do cirurgião-dentista em relação à usualidade da pigmentação fisiológica em pacientes pretos, além da indispensabilidade da biópsia como uma significativa aliada na elucidação do correto diagnóstico diferencial.

Palavras-chave: líquen plano bucal; diagnóstico bucal; patologia bucal; diagnóstico diferencial.

CONTATO: gabriel.cairo@estudante.ufcg.edu.br

MANEJO DE LESÃO TRAUMÁTICA EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Victor Manoel Oliveira Coêlho^{*1}, Anderson Christian Ramos Gonçalves¹, Agatha Sabrina dos Santos Jales¹, Joyce Raianne Santos Sá¹, Paulo Arthur Araújo Silva¹, Irton Mateus Gomes da Silva¹, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues², João Nilton Lopes de Sousa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Lesões traumáticas em lábios podem ser devido à hábitos parafuncionais e acidentes. O objetivo deste estudo é relatar o manejo de um caso clínico de lesão traumática em lábio inferior. Paciente sexo masculino, ASA I, 28 anos de idade com lesões vesiculares e ulceradas na região da mucosa, acompanhadas de queixa de dor. O tratamento consistiu em laserterapia em duas modalidades: terapia fotodinâmica (PDT) e fotobiostimulação tecidual. Na primeira modalidade, foi realizada a PDT com o uso do Azul de Metileno como agente fotossensibilizador, na concentração de 0,1%. O gel permaneceu na área afetada por 5 minutos antes da irradiação. Em seguida, foi aplicada luz laser de baixa intensidade, com comprimento de onda de 660 nm, P= 100 mW, E= 9 J, em 6 pontos ao redor e no centro das lesões. Posteriormente, foi realizada fotobiostimulação tecidual para analgesia, utilizando luz laser com comprimento de onda de 808 nm, E= 5J, P= 100mW, em 9 pontos. Com uma única aplicação da laserterapia, o paciente relatou uma melhora expressiva na dor e uma rápida evolução na remissão das lesões. Os sintomas foram aliviados de forma significativa, proporcionando ao paciente um aumento na qualidade de vida. A laserterapia, incluindo a PDT e a fotobiostimulação tecidual, tem sido cada vez mais reconhecida como uma opção terapêutica eficaz no tratamento de lesões traumáticas. A PDT utilizando o Azul de Metileno como agente fotossensibilizador oferece a vantagem de atacar seletivamente as células, enquanto a fotobiostimulação tecidual proporciona analgesia e acelera o processo de cicatrização. Este relato de caso destaca o potencial da laserterapia como uma abordagem terapêutica inovadora e eficaz para o tratamento de lesões traumáticas. A utilização da terapia fotodinâmica e fotobiostimulação tecidual proporcionou alívio dos sintomas e uma rápida remissão das lesões, demonstrando uma melhora significativa na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Trauma; Terapia a laser; Saúde bucal.

CONTATO: coelho.victor204@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

MANIFESTAÇÕES ORAIS NOS PACIENTES EM INTERNAMENTO HOSPITALAR COM COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Sabrina Evangelista Marques*¹, Anderson Christian Ramos Gonçalves¹, Agatha Sabrina dos Santos Jales¹, Joyce Raianne Santos Sá¹, Mariana Letícia Gomes de Azevedo¹, Marconi Firmino Lavor Júnior¹, Maria Luísa Lima Abreu¹, João Nilton Lopes de Sousa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Atualmente, existem relatos de que pacientes intubados em decorrência das complicações por COVID-19 apresentaram algumas manifestações cutâneas e na cavidade oral, podendo estar associada à COVID-19 ou infecções oportunistas. Diante disso, o presente estudo tem por finalidade identificar na literatura as principais manifestações orais decorrentes da COVID-19 no ambiente hospitalar. Trata-se de uma revisão de literatura, explicativa e com abordagem qualitativa, realizada mediante busca nas bases de dados eletrônicas PubMed e LILACS, utilizando as seguintes palavras-chave: “Manifestações orais”, “COVID-19”, “UTI”. Como critérios de elegibilidade, foram considerados artigos publicados entre 2020 e 2024, nos idiomas inglês e português e que foi possível obter acesso à sua versão na íntegra. As principais manifestações orais identificadas em pacientes em internamento hospitalar foram as úlceras traumáticas e hemorrágicas, candidíase oral, xerostomia e sialodênite. Além disso, foi evidenciado que a diversos pacientes não apresentavam condições de saúde bucal adequadas, como por exemplo com placas bacterianas, doenças periodontais e cárie dentária. Mesmo com a publicação de diversos relatos na literatura, ainda não é possível estabelecer uma relação direta entre o aparecimento dessas lesões com a COVID-19. Essas manifestações podem aparecer em detrimento do desequilíbrio imunológico do paciente ou devido alguma reação alérgica da terapia medicamentosa. Ademais, os pacientes em internamento hospitalar diagnosticados com lesões orais e COVID-19 foram relacionados ao desenvolvimento de um quadro mais agravado de saúde. Portanto, é de suma importância a atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar a fim de diagnosticar e tratar as manifestações bucais associadas à COVID-19 em hospitais, promovendo saúde e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Manifestações bucais; Equipe hospitalar de Odontologia; COVID-19.

CONTATO: sabrinamaarques33@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

MEDO, ODONTALGIA E ANSIEDADE FRENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Marta Suelen Gomes de Oliveira*¹, Ângelo Gabriel Cavalcanti Nunes¹, Ramon Targino Firmino², Luciana Ellen Dantas Costa², Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Medo e ansiedade, assim como a odontalgia, são termos associados a odontofobia, condição que leva os pacientes a evitarem consultas odontológicas. Nesse panorama, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar a prevalência e intensidade da dor de dente, ansiedade e medo dos pacientes e o perfil dos usuários que procuram atendimento na Clínica-escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus Patos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa, parecer número 3.021.299. Os dados foram coletados, por um entrevistador devidamente calibrado, através de questionários semiestruturados e específicos como o Dental Fear Survey, Dor de Dente de acordo com Góes (2001) e Modified Dental Anxiety Scale (MDAS) e analisados por meio do programa SPSS®. Para comparação entre as variáveis de frequência foi utilizado o teste do Qui-quadrado. Durante o processo de aplicação dos questionários foram entrevistados 187 pacientes, destes, prevaleciam pacientes do sexo feminino representando 71,1% e 47,1% dos pacientes eram pardos. As idades variavam entre 18 e 75 anos, com idade média de 49,1 anos, onde a maioria (33,7%) tinham entre 18-28 anos. A clínica com maior prevalência de procura foi a de cirurgia (21,9%) e o procedimento foi a restauração (19,3%). No que tange a odontalgia pôde-se observar que 85% dos pacientes já sentiram dor de dente na vida, 32,1% sentiram dor nos últimos 6 meses. A maioria dos pacientes relatou não sentir ansiedade e medo frente ao tratamento. A dor de dente apresentou relação estatisticamente significativa ($p \leq 0,05$) com a raça, enquanto a ansiedade com o sexo e a raça. Observou-se uma baixa prevalência de medo, ansiedade e dor de dente nos últimos 6 meses na maior parte dos pesquisados e uma alta prevalência de dor de dente sentida na vida.

Palavras-chave: Odontologia; Medo; Ansiedade; odontalgia.

CONTATO: marta.suelen@estudante.ufcg.edu.br

MELANOPLASTIA PONTUAL PARA HARMONIA DO SORRISO: RELATO DE CASO

Michael Douglas Pessoa Nelo^{*1}, Deivson Oliveira dos Santos¹, Pedro Tércio Nóbrega de Faria¹, Glêdiston Fernandes de Almeida Júnior¹, Jeferson de Medeiros Figueirêdo¹, José Matheus Alves dos Santos², Ana Beatriz Costa Almeida³, Juliane Dias de Oliveira⁴.

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Patos, Paraíba.

²Cirurgiã Dentista Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Patos, Paraíba.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal, Rio Grande do Norte.

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Patos, Paraíba.

A estética de um sorriso não se resume apenas à forma, posição e cor dos dentes; os tecidos gengivais também desempenham um papel crucial nesse aspecto. Diversos fatores podem prejudicar essa harmonia, como o excesso de tecido periodontal e a hiperpigmentação. Embora a hiperpigmentação seja geralmente benigna, sua presença na região frontal da boca pode causar desconforto estético, especialmente em indivíduos com uma linha de sorriso proeminente. Para resolver esse problema, a despigmentação gengival, também conhecida como melano plastia consiste em um procedimento cirúrgico que visa remover ou reduzir manchas escuras no tecido gengival, causadas pela produção excessiva de melanina. Essas manchas além de comprometer a harmonia do sorriso podem afetar a saúde psicossocial do paciente. Sendo assim este estudo descreve um caso clínico de melano plastia pontual para remover hiperpigmentação melânica gengival em uma paciente do sexo feminino, de 48 anos – a qual consentiu por meio do TCLE a disponibilização de seu caso, que apresentava como queixa principal uma mancha escura entre os elementos dentários 21 e 22 que a incomodava ao sorrir. Após a confirmação do quadro ao exame clínico, foi proposto o tratamento de melano plastia por meio da técnica de gengivoplastia por abrasão epitelial com lâmina de bisturi 15c, cabo nº3 em região de gengiva inserida. O acompanhamento pós-operatório de 30 dias revelou uma cicatrização satisfatória e uma melhoria na harmonia da coloração do tecido gengival. No entanto, é importante ressaltar ao paciente o risco de recidiva, podendo ser necessário realizar uma nova cirurgia a longo prazo. Conclui-se que a melano plastia se mostrou eficaz, resultando em uma significativa melhoria na estética e harmonia do sorriso.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Estética Dentária; Hiperpigmentação.

CONTATO: michael.pessoa@estudante.ufcg.edu.br

MESIODENS EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Natália D'ávila Rodrigues Pereira*¹, André dos Santos Palhares ¹, Maria Eduarda Mendes de Sousa¹, Raquel Palmeira Araújo Medeiros da Nóbrega¹, Glediston Fernandes de Almeida Junior¹, Karen Mylana de Sa Silva¹, Elizandra Silva da Penha²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Os mesiodentes, ou mesiodens, são dentes supranumerários que estão localizados na linha média entre os incisivos centrais superiores. Sua etiologia pode estar relacionada a fatores ambientais como também genéticos, e sua presença pode gerar danos como: erupção retardada, diastemas e impactação dos incisivos permanentes. Sendo assim, seu diagnóstico contribui para a devolução da qualidade bucal do paciente, seja por questões estéticas ou funcionais. Esse trabalho possui o objetivo de retratar a importância do diagnóstico precoce de mesiodens em paciente pediátrico através de um relato de caso. Paciente JVDG, 10 anos, feoderma, sexo masculino, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da UFCG juntamente com sua mãe, com a seguinte queixa “ os dentes da frente de cima não nascem ”. Na anamneses o paciente relatou ter sofrido um trauma na região antero-superior onde se encontravam os elementos deciduos 51 e 61 aos 2 anos de idade. Paciente não possuía doenças sistêmicas dignas de nota. Ao exame clínico intraoral, observou-se um elemento em formato conóide em erupção na região de incisivos centrais superiores, não tendo sido observada nenhuma alteração em tecidos moles. Como conduta, foi realizada radiografia periapical, e após análise foi confirmado a presença de elemento supranumerário “mesiodens” entre os elementos 11 e 21 irrompidos. Diante ao diagnóstico foi então realizada a exodontia do mesiodens e ulotomia na região do elemento 11, para facilitar a sua erupção. Após 7 dias observou-se a erupção dos incisivos centrais superiores, demonstrando um tratamento efetivo. O diagnóstico correto proporcionou uma boa resolução do caso. O paciente em questão conseguiu ter a erupção facilitada dos incisivos que estavam impactados devido a presença do mesiodens, tendo bons resultados após a conduta que promoveu a devolução da estética e função do paciente que está em desenvolvimento facial, mas necessitando de acompanhamento nos próximos meses para a completa erupção.

Palavras-chave: Incisivos; Dente Supranumerário; Odontopediatria.

CONTATO: nataliadavila.sb@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

MONITORIA ONLINE DE PSICOLOGIA APLICADA A ODONTOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Xavier Lopes*¹, Luana Costa Freire¹, Brena Parnaíba Andrade Pinheiro¹, Lucas Rafael Amaral Souto¹, Renata Andrea Salvitti de Sá Rocha²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

Introdução: Durante o período crítico da pandemia e consequente interrupção das atividades presenciais, houve a necessidade de continuar o exercício das monitorias por meio online, buscando não apenas auxiliar o estudo das variáveis psicológicas envolvidas no exercício da odontologia, mas também como uma ferramenta essencial para apoiar os estudantes durante a conclusão do período, cabendo ao monitor fortificar a ponte entre aluno e professor. **Objetivos:** Promover a compreensão da intersecção da odontologia e saúde mental, desenvolver habilidades de comunicação e empatia, facilitar a troca de experiências e aprendizado colaborativo. **Relato de Experiência:** Durante o segundo semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2021, os estudantes cursando o 1º período do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos; matriculados na disciplina de Psicologia Aplicada a Odontologia, participaram inicialmente de reuniões online entre a docente, estudantes e monitores, em que estes apresentaram a monitoria e sua estrutura, além esclarecerem dúvidas sobre as atividades. Os estudantes receberam ajuda por meio de grupos online, e os monitores se disponibilizaram para orientações e explicações que facilitariam o entendimento da disciplina. Todos receberam uma abordagem individualizada e os estudantes que apresentavam dificuldades receberam apoio, de acordo com o planejado nas reuniões entre professora e monitores, para discutir o progresso do ensino à distância. Verificou-se como os alunos lidavam com o contexto desafiador, na busca de compreendê-los em caso de não realização das atividades, notas baixas ou desistências. A equipe foi solidária, oferecendo suporte emocional e prático durante esse período transitório da educação. **Conclusão:** A implementação da monitoria online durante a pandemia proporcionou um ambiente acolhedor e engajador, melhorando a participação e desempenho acadêmico dos alunos. O apoio emocional e acadêmico oferecido foi benéfico para todos, destacando a importância da colaboração e do cuidado mútuo em tempos desafiadores.

Palavras-chave: monitoria; psicologia aplicada; pandemia.

CONTATO: mariana.xavier@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

MOTIVOS PARA CONSULTA E PERFIL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE ORTODONTIA

Julianna Gadelha Almeida*¹, Matheus Guedes de Moura¹, Maria Eduarda dos Santos Periquito¹, Ana Luiza Giffoni Diogenes Cunha¹, Regina Mendes da Silva², Camila Helena Machado da Costa Figueiredo³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Cirurgiã-Dentista graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

A ortodontia preventiva e interceptadora é uma área da odontologia que se concentra na prevenção, interceptação e correção de problemas de oclusão. Isso é feito por meio de um conjunto de conhecimentos, atitudes e atividades que visam manter o desenvolvimento normal da oclusão ou minimizar o desenvolvimento precoce de desvios da normalidade. O presente trabalho tem como objetivo identificar o motivo para consulta e o perfil de crianças atendidas na disciplina de Clínica Infantil II do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, na especialidade de ortodontia. Este estudo foi realizado sob a abordagem transversal e observacional, utilizando a análise documental dos prontuários dos pacientes tratados na disciplina de Clínica Infantil II como método de coleta de dados. O projeto de pesquisa foi enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Integrada de Patos (FIP) e aprovado sob o CAAE 89929318.8.0000.5181. A amostra foi constituída por 87 prontuários, e as informações coletadas abrangeram os seguintes aspectos: variáveis demográficas (gênero, idade, cidade de residência e ano de atendimento), razão para a busca de tratamento e diagnóstico ortodôntico. Os resultados obtidos mostraram que o gênero feminino apresentou 58% da amostra e a idade de 8 a 10 anos prevaleceu (40%). Em relação ao motivo da busca por atendimento, a dor foi a razão mais comum (16,1%). Quanto à classificação de Angle, 18,3% da amostra apresentou Classe II e 10,3% Classe III. A prevalência de mordida cruzada foi de 31%, mordida aberta 16,1%, mordida topo a topo 9,2% e mordida profunda 8%. O apinhamento dentário foi observado em 4,6% das crianças. Diante o exposto, foi possível concluir que o conhecimento do contexto em que o paciente está inserido permite buscar alternativas e realizar tratamentos odontológicos personalizados à realidade de cada paciente.

Palavras-chave: Odontologia; Serviços de saúde; Ortodontia.

CONTATO: julianna.gadelha@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

NEVO JUNCIONAL EM REGIÃO ATÍPICA DE DORSO DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Natalia Silva Pereira*¹, Débora Lídia Gualberto Ramalho¹, Douglas Sampaio Batista¹, Erica Vanessa Freitas de Sousa¹, Taynara Ferreira Vieira¹, Kyara Dayse de Souza Pires²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM, Cajazeiras, Paraíba

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM, Cajazeiras, Paraíba

O nevo melanocítico oral (NMO) é uma neoplasia benigna, em sua maioria adquirida, decorrente da proliferação de células névicas, que são células produtoras de melanina e oriundas da crista neural. Sua aparência clínica pode mimetizar a do melanoma em estágios iniciais, o que o torna seu principal diagnóstico diferencial. Histopatologicamente são classificados em nevo juncional, nevo composto, nevo intradérmico ou intramucoso, nevo azul comum, nevo combinado e nevo displásico. Relato de caso: paciente, A.R.L, sexo masculino, 44 anos, melanoderma, procurou o centro de especialidades odontológicas, com queixa de lesão negra em dorso de língua que lhe incomodava esteticamente. Na anamnese o paciente relatou ser estilista e tabagista. No exame intra-oral, presença de lesão pigmentada no dorso da língua e saburra lingual. Apresentava consistência resiliente implantação sésil, superfície lisa e tamanho de aproximadamente 5 mm, verificado com o auxílio da régua milimetrada endodôntica. O diagnóstico clínico foi de mácula melanótica, e optou-se pela biópsia como forma de conduta, para descartar a possibilidade de uma lesão maligna. Pressupor Mácula Melanótica em região atípica de dorso língua como hipótese diagnóstica. O paciente foi submetido à anestesia local com mepivacaína 3% (1,5 tubetes), em região perilesional; foi realizado a incisão em linha única uniforme, com formato de cunha; com a remoção de um espécime de boa qualidade, colocado em formol à 10%, foi realizada a sutura com o fio de seda 3.0. O resultado da biópsia foi de nevo juncional, diferente do que foi imaginado inicialmente. Estabelecer o diagnóstico correto de uma lesão pigmentada em boca é de extrema importância uma vez que lesões de etiologia, prognóstico e manejo clínico diferentes podem apresentar aspecto clínico muito semelhante entre si.

Palavras-chave: melanoma; biópsia; nevo melanocítico.

CONTATO: warnathalia.cz30@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA CIDADE DE MOSSORÓ-RN SOBRE MANEJO DE TRAUMA DENTAL

Diogo Henrique Araújo Nogueira*¹, Ana Paula Candeia Liliuso¹, Roney Garcia de Farias¹, Livia Alves de Brito¹, Maria Cecília Pereira Marinho², Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmento³, Rosana Araújo Rosendo³, Felipe de Souza Matos³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

O traumatismo dentário é, sem dúvidas, umas das lesões mais graves que pode acometer um dente. A fim de melhorar o prognóstico do tratamento dessas lesões, o conhecimento acerca do tratamento, experiências clínicas, bem como o diagnóstico de sua gravidade são aspectos importantes para um cirurgião-dentista. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas da cidade de Mossoró, situada no estado do Rio Grande do Norte (RN), sobre manejo de trauma dental, considerando as diretrizes da Associação Internacional de Traumatologia Dentária (IADT). Para isso, um questionário contendo perguntas sobre o perfil sociodemográfico e profissional dos profissionais e doze outras perguntas sobre manejo de trauma dental foi aplicado aos participantes, desde que estivessem regularmente inscritos no Conselho Regional de Odontologia do RN. O protocolo de pesquisa foi aprovado por um comitê de ética local (CAAE: 70903323.1.0000.5181). Comparações dos resultados entre as subcategorias de perfil sociodemográfico e profissional dos cirurgiões-dentistas foram realizadas por meio do software Jamovi 2.3.28.0, adotando-se um nível de significância de 5%. Participaram da pesquisa 69 cirurgiões-dentistas, que obtiveram uma porcentagem média geral de acertos igual a 50,24%. O conhecimento relacionado às lesões de intrusão e avulsão dental representou a menor porcentagem de acerto, correspondendo a 14,5% e 31,88%, respectivamente. O nível de conhecimento geral dos profissionais foi classificado como aceitável, já que a pontuação mediana obtida para o adequado manejo de trauma dental foi igual a 6 pontos, de um total de 12. Fatores como anos de experiência clínica, pós-graduação acadêmica, setor de atuação profissional principal, nível de conhecimento relatado sobre traumatismos dentários, quantidade de casos previamente tratados de trauma dental e gênero não influenciaram o nível de conhecimento dos participantes. Concluiu-se que o nível de conhecimento dos profissionais investigados é considerado “aceitável”, seguindo as diretrizes da IADT.

Palavras-chave: Conhecimento; Endodontia; Lesões dentárias.

CONTATO: henri.diogo10@gmail.com.

NÍVEL DE CONHECIMENTO E PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS ENTRE JOGADORES DE FUTEBOL AMADOR: ESTUDO TRANSVERSAL EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Deyviane Dreicy de Medeiros Lima*¹, André Luiz dos Santos Palhares¹, Diogo Henrique Araújo Nogueira¹, Livia Alves de Brito¹, André de Lima Ferreira², Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmento³, Rosana Araújo Rosendo³, Felipe de Souza Matos³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

O futebol oferece frequentemente riscos de lesões dentofaciais aos jogadores. O prognóstico do tratamento dessas lesões pode ser melhorado se o manejo emergencial for adequado. Para investigar o nível de conhecimento e a prevalência de traumatismos dentários entre jogadores de futebol amador de um município do agreste de Pernambuco, o presente estudo utilizou um questionário de 20 itens contendo perguntas que abrangem as características pessoais, a prevalência de traumatismos dentários, a educação em trauma dental e o manejo das lesões dentárias. O protocolo de pesquisa foi aprovado por um comitê de ética local (CAAE: 68658323.6.0000.5181). O nível de conhecimento dos jogadores sobre manejo de fraturas coronárias e avulsão foi avaliado através de 5 perguntas com um sistema de pontuação de até 5 pontos. Os resultados foram comparados considerando as características pessoais dos jogadores e a educação sobre manejo de traumatismos dentários (teste U de Mann-Whitney e teste de Kruskal-Wallis, $p < 0,05$). Participaram do estudo 244 jogadores de futebol amador, dos quais 22,55% relataram ter sofrido alguma lesão dentária durante algum jogo. A lesão mais frequente foi a fratura coronária. A pontuação mediana dos jogadores para o manejo correto de fraturas coronárias e avulsão foi de 2 pontos. Jogadores com formação e/ou atuação na área da saúde apresentaram a maior pontuação mediana (3 pontos). Apenas 9,43% dos jogadores já fizeram uso de protetor bucal durante uma partida de futebol. Concluiu-se que a prevalência de traumatismos dentários entre jogadores de futebol amador foi de 22,55% e que o nível de conhecimento dos participantes sobre o manejo de fraturas coronárias e avulsão foi insuficiente. Medidas educativas e preventivas devem ser adotadas para melhorar a qualidade de vida dos atletas nesse contexto esportivo.

Palavras-chave: esportes; fratura; luxação dentária.

CONTATO: mdeyviane@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE ODONTOLOGIA DO UNIFIP: CENÁRIO E PRÁTICAS

Ellen Pinheiro dos Santos*¹, Glícia Jardelly Leite Xavier¹, Évila Naiara Rodrigues da Silva², Mabel de Figueiredo Rocha Silva², Josefa Aparecida Alves Ribeiro³, Suyene de Oliveira Paredes⁴

¹Discente do Curso de Bacharelado em Odontologia. Centro Universitário de Patos, UNIFIP, Patos, Paraíba

²Graduação em Odontologia. Curso de Bacharelado em Odontologia. Centro Universitário de Patos, UNIFIP, Patos, Paraíba

³Mestrado em Engenharia de Materiais. Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, Paraíba

⁴Doutorado em Ciências Odontológicas. Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, Paraíba

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia definem o estágio curricular como componente obrigatório na formação do cirurgião-dentista, desde que o mesmo seja realizado em ambiente real de trabalho, em locais externos e internos às Instituições de Ensino Superior, a fim de desenvolver competência e habilidade profissional durante o processo de formação acadêmica. Nesse contexto, o Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP) contempla 920 horas de estágios (20,53% da carga horária total do Curso) distribuídas em diferentes componentes curriculares. O objetivo deste estudo é expor as vivências do Estágio Supervisionado II (ESFII), ofertado ao discente no quinto período do Curso. Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, das práticas realizadas no período de 25 de setembro a 06 de dezembro de 2023. As ações tiveram como cenário duas unidades educacionais, sendo uma escola pública de ensino fundamental e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), localizadas em Patos/PB. Nove atividades de campo foram direcionadas às crianças (6 a 10 anos) e aos adolescentes. As práticas referiram-se à avaliação e orientação de higiene bucal, escovação dental supervisionada, levantamento da condição de cárie dentária, fluoroterapia e educação em saúde, com apresentação de material didático elaborado pelos discentes. A experiência permitiu consolidar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, aprimorando a capacidade quanto ao diagnóstico *in loco* das necessidades individuais e coletivas no contexto escolar. Além disso, as atividades educativas direcionadas às crianças e aos adolescentes com deficiência despertaram o compromisso social, ético e a valorização do trabalho em equipe. Por fim, o ESFII representou um campo de aprendizado articulador do ensino e serviços, contribuindo para a formação discente no tocante ao Programa de Saúde na Escola no âmbito dos Ministérios da Saúde e da Educação do Brasil.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Higiene Bucal; Serviços de Odontologia Escolar; Saúde da Pessoa com Deficiência; Educação em Odontologia.

CONTATO: ellenpinheiro473@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

O FUTURO DO AMÁLGAMA DENTÁRIO. O QUE ACHAM OS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA?

Dayana Kelly dos Santos Oliveira*¹, Matheus Guedes de Moura¹, Beatriz Rafaele de Oliveira Silva¹, Rayane Luzia de Andrade Batista¹, Maykon Nathan Santos da Silva¹, Will Anderson Macário de Oliveira Filho¹, Ocimar Lopes de Oliveira², Camila Helena Machado da Costa Figueiredo³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

²Cirurgião-Dentista graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

O Amálgama Dentário (AD) é um material restaurador que está presente na odontologia há mais de 150 anos e, apesar da falta de estética, é um material com boa funcionalidade e um excelente custo benefício, atendendo, principalmente, as perspectivas da saúde pública. Porém, atualmente, cirurgiões-dentistas optam por deixar de utilizar o AD, devido aos padrões estéticos solicitados pelos pacientes. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar a opinião dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Patos, acerca do AD. Este estudo é do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos das Faculdades Integradas de Patos, sob número do Parecer 3072394. O questionário englobou os seguintes eixos: variáveis demográficas (gênero, idade, período que está cursando, raça, se já cursou a disciplina de Materiais Dentários e se já cursou a disciplina de Pré-Clínica Multidisciplinar II) e variáveis sobre o amálgama (se acha seguro para o paciente, seguro para o profissional, impacto ambiental, a resina pode substituí-lo, deveria deixar de ser comercializado, sobre ser ultrapassado, possui restauração de amálgama e se a trocaria). A amostra foi composta por 306 graduandos do primeiro ao décimo período do Curso de Odontologia da UFCG. Acerca da segurança do AD, 63,7% e 58,2% da amostra responderam ser um material seguro para o paciente e para o profissional, respectivamente. Já a respeito da opinião sobre o futuro do AD, 42,5% afirma que ele não está ultrapassado. Portanto, é perceptível que o AD ainda é relevante em clínicas e serviços odontológicos e mesmo diante de inovações constantes disponíveis no mercado, ele ainda é um material de escolha em determinados casos, tendo em vista os seus benefícios.

Palavras-chave: Amálgama dentário; Dentística operatória; Materiais dentários.

CONTATO: dayana.kelly@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM AMBIENTE HOSPITALAR NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL: BREVE REVISÃO

Daniel Oliveira Cruz*¹, Anderson Christian Ramos Gonçalves¹, Agatha Sabrina dos Santos Jales¹, Joyce Raianne Santos Sá¹, Deyviane Dreicy de Medeiros Lima¹, Irton Mateus Gomes da Silva¹, Maria Luísa Lima Abreu¹, João Nilton Lopes de Sousa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A mucosite oral é uma das manifestações orais mais prevalentes como consequência do tratamento quimioterápico e/ou radioterápico, principalmente no tratamento oncológico em região de cabeça e pescoço. Por isso, o objetivo desse estudo é identificar na literatura o papel do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar atuando no tratamento da mucosite oral. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, de caráter explicativo e desenvolvida mediante levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed e SciELO. A estratégia de busca se deu mediante os descritores “mucosite oral”, “radioterapia” e “quimioterapia”. Como critérios de elegibilidade, foram adotados artigos com limite temporal definido entre 2018 e 2024, com temática compatível ao escopo deste estudo e artigos que foi possível obter acesso a sua versão na íntegra. A mucosite consiste em uma condição decorrente da inflamação da mucosa em detrimento da ação dos medicamentos antineoplásicos. Clinicamente, é caracterizada por áreas de vermelhidão generalizada, dor intensa e ulcerações, afetando de forma negativa a qualidade de vida dos pacientes. Diversos pacientes em internamento hospitalar apresentam condições de saúde bucal não adequadas, como por exemplo: doenças periodontais, cárie dentária, candidíase oral e halitose. No ambiente hospitalar, o cirurgião-dentista pode atuar com estratégias para melhorar a qualidade de vida dos pacientes em internamento com mucosite oral, dentre elas: orientação em higiene oral, uso de analgésicos e anti-inflamatórios para contenção de dor, bochechos com digluconato de clorexidina a 0,12%, antifúngicos e terapia fotodinâmica antimicrobiana para contenção de infecções oportunistas e laserterapia. É papel do cirurgião-dentista atuar de maneira eficiente no ambiente hospitalar acompanhando os pacientes antes, durante e depois da terapia oncológica. Com isso, promovendo melhoria nas condições de saúde oral dos pacientes com mucosite oral.

Palavras-chave: Mucosite oral; Equipe hospitalar de Odontologia; Saúde bucal.

CONTATO: equipestv@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

O PODER DA REABILITAÇÃO ORAL COM RESINAS COMPOSTAS E SUA INFLUÊNCIA PSICOSSOCIAL

Moisés Pereira da Silva*¹, Maria dos Milagres e Alcântara Ribeiro¹, Roney Garcia de Farias¹, Uilson de Paiva Cristino Júnior¹, Ana Laura França Freire¹, Luan Paes de Alencar¹, Renata Andrea Salvitti de Sá Rocha²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Nos últimos anos, a estética dental ocupa um lugar de grande destaque na odontologia moderna, aumentando a busca por procedimentos cada vez mais próximos do perfeito, pois além de proporcionar uma saúde bucal adequada, promove satisfação ao paciente diante do seu sorriso. Reabilitar é recuperar ou melhorar a saúde bucal do paciente, quando esta se encontra comprometida. A técnica de reabilitação utilizando a resina composta destaca-se pela rapidez, segurança e eficácia. Este presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação do sorriso com resinas compostas. Paciente do sexo feminino, 43 anos, buscou a Clínica de Odontologia da UFCG para melhorar o aspecto do seu sorriso que estava comprometido com excessos de resina, cáries e rugosidades acumulando biofilme. O tratamento restaurador deu início com as restaurações de Classe III no elemento 22, remoção de excessos de resina para cicatrização da gengiva que estava inflamada, brilhosa e edemaciada. Após 15 dias para a cicatrização, a paciente voltou e deu-se início ao tratamento restaurador estético com as facetas dentárias nos elementos 11, 12, 21 e 22, utilizando as resinas translúcida da Forma, cor A2 de dentina da Herculite Précis e cor A2 de esmalte da Harmonize Kerr. O tratamento reabilitador estético utilizando resinas compostas obtém resultados bastante satisfatórios, mas também possui as suas limitações, logo devem ser usadas após uma avaliação particular de cada caso, sendo importante um bom planejamento e diagnóstico por meio do enceramento diagnóstico. Assim, é uma opção de tratamento bastante viável considerando seu preparo mais conservador, sua longevidade, praticidade, baixo custo, além do senso de estética dos pacientes relacionado diretamente ao aumento da autoestima, pois o sorriso tornou-se um grande acessório para agradar os recursos visuais.

Palavras-chave: estética dentária; restauração dentária permanente; facetas dentárias.

CONTATO: renatasarocha@hotmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

O USO DA TERAPIA A LASER NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES FUMANTES- REVISÃO DE LITERATURA

Karolline Araujo Mello*¹, Enya Gabriela Brito Marinho¹, Jennifer de Oliveira Lemos¹, Sávio Willians Fernandes Vieira¹, Pedro Henrique Monteiro Gomes¹, João Nilton Lopes de Sousa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Os impactos do tabagismo no tratamento periodontal não cirúrgico são bem estabelecidos, no entanto, a utilização complementar da terapia fotodinâmica (aPDT) está sendo cada vez mais investigada. As aplicações da laserterapia como coadjuvante aos procedimentos convencionais para o tratamento da doença periodontal, tais como raspagem e alisamento radicular, tem sido sugeridos para aprimorar o processo de regeneração celular e cicatrização de feridas em fumantes. Este aprimoramento é particularmente notável dado que estudos sugerem que indivíduos tabagistas tendem a apresentar uma carga microbiana periodontal mais elevada em comparação aos não fumantes. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura que visa avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica (aPDT) em pacientes fumantes e com doença periodontal, concomitantemente. Foram localizados 6 artigos no repositório de dados PubMed, referente ao período que compreende os anos de 2007 a 2024. Todos eles foram considerados dentro dos critérios de inclusão, os quais abordaram pesquisas relacionadas a esse tema particular. A pesquisa não encontrou diferenças importantes entre os grupos de tratamento em relação aos problemas de gengiva, placa bacteriana e inflamação, nem nos níveis de MMP-8. No entanto, para bolsas moderadamente profundas, houve maior redução nas bolsas e perda de inserção dos dentes em todos os grupos tratados. Para bolsas profundas, essa redução foi ainda maior em alguns grupos. O resultado desse estudo indica que o uso de lasers, seja o Nd:YAG ou o laser diodo de 820 nm, podem ser vantajosos no tratamento periodontal, especialmente em fumantes. O laser pode oferecer benefícios adicionais quando usado junto com a terapia padrão, como a raspagem e alisamento radicular (RAR). Isso pode resultar em melhorias nos parâmetros clínicos, contribuindo para uma resposta de cura mais eficaz em pacientes com periodontite, independentemente de serem fumantes ou não.

Palavras-chave: laserterapia; fumantes; periodontite

CONTATO: karolline.araujo@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO AÇÃO TERAPÊUTICA CONTRA O BRUXISMO

Vinícius Azevedo Araújo de Andrade¹, Maria Giovanna da Silva¹, Livia Alves de Brito¹, Vivyan Maria Maia Dantas², Diego Filipe Bezerra Silva³ Fátima Roneiva Alves Fonseca⁴, Ana Karina Almeida Rolim⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte-UERN

³Doutorando em Odontologia pelo Programa de Pós Graduação da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

O hábito de ranger os dentes, conhecido como bruxismo, pode ocorrer de forma involuntária, inconsciente ou consciente, tanto durante o sono quanto em vigília. Embora não seja considerado uma doença, quando ocorre de maneira exacerbada, pode causar desequilíbrios no sistema estomatognático e, em alguns casos, levar ao aumento do desgaste dental e disfunção temporomandibular. Uma das formas de tratamento contra esse desconforto é o uso da toxina botulínica, que além de ser bastante conhecido no setor da estética também apresenta efeitos terapêuticos. Sua ação acontece pela inibição do neurotransmissor acetilcolina, que é responsável pela transmissão de sinais nervosos, reduzindo assim, a dor e a hiperatividade muscular. Mediante essas constatações, esse trabalho tem como objetivo apresentar uma análise da literatura que tem como abordagem a toxina botulínica na intervenção terapêutica para indivíduos afetados pelo bruxismo. Nesse contexto, foi realizada uma revisão integrativa com estudos publicados no período de 2018 a 2023, compreendendo artigos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados em fontes relevantes como PubMed, SciELO e Lilacs, em virtude de oferecerem uma visão abrangente sobre os parâmetros em questão. Tomando por base os artigos analisados para o embasamento dessa pesquisa, torna-se evidente que a toxina botulínica é uma alternativa válida para o tratamento do bruxismo, podendo diminuir ou abolir temporariamente os sintomas de dor facial na cabeça e articulações. Assim, conclui-se que a utilização da toxina botulínica pode diminuir a dor e os níveis de tensão temporomandibular, não causando efeitos adversos significativos quando se tem uma boa aplicação e conhecimento de um profissional experiente.

Palavras-chave: Bruxismo; Toxina Botulínica; Ação Terapêutica.

CONTATO: viniciusazevedoaluno@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

O USO DE MÍDIAS SOCIAIS POR GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA NA PARAÍBA

*Bárbara Jael do Nascimento Silva*¹, Anderson Christian Ramos Gonçalves ¹, Misma Taihara Ramos de Oliveira¹, Juliana de Brito Meneghetti Duarte¹, Ana Beatriz Costa Almeida², Ramon Firmino Targino³, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa ³, Luciana Ellen Dantas Costa³.*

¹*Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG*

²*Mestre em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal (RN) – Brasil*

³*Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG*

O uso de mídias sociais tem sido cada vez mais propagado socialmente, não sendo diferente na comunidade odontológica. Arelado a esse uso, a ética tem sido um assunto amplamente debatido, principalmente pelo significativo aumento relatado na literatura de denúncias éticas nos Conselhos Regionais de Odontologia (CRO) e instauração de processos éticos. Tendo isto por base, o presente estudo buscou realizar uma avaliação do conhecimento de graduandos e de cirurgiões-dentistas formados por uma instituição de ensino superior pública do Estado da Paraíba, no que diz respeito a ética profissional e aos pressupostos descritos no CEO. Para isso, o estudo foi encaminhado e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Formação de Professores da UFCG, sob parecer nº 5.918.286. Como resultado, foi obtido que 64,8% dos graduandos utilizam as mídias sociais para postagens de conteúdos relacionados à Odontologia, tendo como principais motivos que os levam a utilizarem as mídias sociais: obter informações sobre a Odontologia (77,5%); observar procedimentos realizados por outros profissionais, assistir a vídeos e lives (69,8%); e utilizar como ferramenta de aprendizagem com outros profissionais (69,1%). Enquanto o uso para fins comerciais e de marketing é tido como importante para obter novos pacientes e aumentar seu valor de mercado. Os graduandos acreditam que o uso das mídias sociais está intrinsecamente ligado ao sucesso profissional, que pode ser justificado pela alta concorrência da profissão, visto que suas ferramentas possibilitam um grande alcance na busca de novos pacientes, e conseqüentemente contribuindo para sua valorização no mercado. Utilizar as mídias sociais de maneira ética contribui para a disseminação de conteúdo preciso e educativo sobre saúde bucal, além de fortalecer a credibilidade dos profissionais e clínicas odontológicas.

Palavras-chave: Ética profissional; Mídias sociais; Ensino superior.

CONTATO: barbara.jael@estudante.ufcg.edu.br

ORTOPEDIA PARA INTERVENÇÃO PRECOCE DE CLASSE III ESQUELÉTICA: RELATO DE CASO

Ellen Julia Leite Franco* ¹, Jennyfer Krishna Martins Guedes¹, Maria Vitória Fernandes Andrade¹, Jorge Guilherme Marques Benicio Silva², Suellen de Lima Mendes Vieira³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos-UNIFIP, Patos, Paraíba.

²Bacharel em Odontologia do Centro Universitário de Patos- UNIFIP, Patos, Paraíba.

³Bacharel em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, João Pessoa, Paraíba.

A terapia da tração reversa maxilar é indicada para solução de casos ortodônticos como alternativa não cirúrgica para correção de má oclusão de classe III esquelética. Permite a movimentação ortopédica da maxila para frente e para baixo por meio do remodelamento das suturas maxilares, enquanto a mandíbula mostra uma rotação no sentido horário, que corrige a concavidade do perfil dos tecidos moles. O componente hereditário torna-se um fator importante, acreditando-se que uma intervenção ortopédica em pacientes que estão em desenvolvimento ósseo é de grande valia se bem executada. Esse trabalho é um relato de caso clínico onde foram avaliados os efeitos ósseos e dentários da tração reversa da maxila. Paciente P.R.A.S., sexo masculino, 09 anos, procurou atendimento ortodôntico, relatando como queixa principal “dentes superiores tortos e queixo muito grande”. Após o exame clínico e a avaliação da documentação ortodôntica (fotografias extra e intra orais; panorâmica dos maxilares; telerradiografia lateral e traçado cefalométrico), diagnosticou-se um caso de Classe III esquelética, com atrasia maxilar e mordida cruzada anterior com prognatismo mandibular cujo histórico hereditário demonstrou haver a ocorrência de outros membros da família com a mesma alteração. Frente ao exposto, optou-se pela intervenção ortopédica, através da associação do expansor McNamara e da máscara facial de Petit. Após 09 meses de tratamento, observou-se que com a terapia com tração reversa da maxila com máscara facial associado à expansão maxilar, a mordida foi descruzada, resultando em benefícios com a correção da má oclusão de classe III, minimizando os danos ósseos e esqueléticos dessa má oclusão, bem como promovendo uma melhora na estética facial do paciente, favorecendo um crescimento maxilo-mandibular harmônico. Sendo assim, um crescimento maxilomandibular direcionado com o auxílio de aparelhos ortopédicos diminui as discrepâncias esqueléticas favorecendo uma oclusão ideal.

Palavras-chave: Má oclusão; ortopedia; ossos faciais; diagnóstico precoce.

CONTATO: juliaellen854@gmail.com

OS ENTRAVES NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Mirelle Fukushima^{*1}, Maria Luísa de Assis Braga¹, Jeova Mateus dos Santos Azevedo¹, Enya Gabriela Brito Marinho¹, Luciana Ellen Dantas Costa², Ramon Targino Firmino², Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Este trabalho se propôs a avaliar as condições de saúde bucal, os hábitos de higiene oral e o acesso e qualidade do atendimento odontológico prestado ao paciente com TEA. O estudo foi do tipo quali-quantitativo, analítico e descritivo, desenvolvido por meio da aplicação de um questionário eletrônico, destinado aos pais/tutores dos pacientes com TEA, sendo aprovado pelo comitê de ética, sob CAAE:51566321.6.0000.5182. Responderam ao formulário 318 pais/tutores de pacientes com TEA, a maioria eram do sexo masculino (78,6%), com faixa etária até 5 anos (47,4%) e sendo o primeiro filho (60,3%). A maior dificuldade em manter a saúde oral dos filhos foi a de escovar os dentes (29,5%), seguida pelo uso do fio dental (26,1%). A frequência de escovação dental mais prevalente foi de 2x ao dia (38,3%), realizada por um adulto em 50,9% da população estudada. Os pais atestaram como boa a saúde dos dentes e da boca dos filhos (31,1%) e estão satisfeitos com a aparência dos mesmos (36,7%). O ranger de dentes (37,1%), dentes tortos (31,7%), mal hálito (24,5%) e a cárie dentária (22%) foram os problemas bucais mais observados. O sexo dos pacientes portadores de TEA apresentou relação estatisticamente significativa com o grau de autismo ($p=0,009$). Renda mensal familiar com o grau do espectro autista ($p=0,028$), dificuldade em manter a saúde bucal ($p=0,001$), dor de dente nos últimos 6 meses ($p=0,001$), motivo da primeira consulta odontológica ($p=0,001$), avaliação da primeira consulta odontológica ($p=0,002$), dificuldade de acesso para atendimento odontológico ($p=0,046$) e local de atendimento odontológico ($p=0,014$). A manutenção da saúde bucal do filho portador de TEA ainda é um desafio e procedimentos preventivos básicos como escovar os dentes e passar o fio dental foram as dificuldades na manutenção da saúde bucal mais observadas. O tratamento odontológico especializado é escasso e favorece famílias de maior poder aquisitivo.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Saúde bucal; Odontologia.

CONTATO: mirelle.fukushima@estudante.ufcg.edu.br

OS IMPACTOS DA REABILITAÇÃO ORAL SEGUIDO DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NO REJUVENESCIMENTO DO TERÇO INFERIOR DA FACE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Pedro Tércio Nóbrega de Faria*¹, Deivson Oliveira dos Santos¹, Glêdiston Fernandes de Almeida Júnior¹, Michael Douglas Pessoa Nelo¹, José Matheus Alves dos Santos², Evelinne costa de Freitas², Ana Beatriz Costa Almeida³, Juliane Dias de Oliveira⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Cirurgião Dentista Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal, Rio Grande do Norte.

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, Patos, Paraíba

A sociedade está cada vez mais aderida a padrões estéticos, isso se deve ao fato de uma boa aparência frequentemente resultar em uma melhor aceitação social. Na odontologia estética, além de seguir a tendência de harmonizar dentes, gengivas, lábios e a face como um todo, há uma dedicação em manter proporções que promovam o rejuvenescimento facial, reconhecendo a relevância da estética na autoestima. Este relato de caso aborda a reabilitação oral e harmonização orofacial de uma paciente do sexo feminino que disponibilizou o caso por meio do TCLE, 39 anos, insatisfeita com seu sorriso devido a sequelas de violência doméstica ocorrida há mais de 10 anos, resultando na perda de dentes e uso de prótese parcial removível. No exame clínico identificou alterações significativas na forma, cor e alinhamento dentário, incluindo ausência dos elementos: 16; 26; 21 e 11. A paciente expressou urgência em recuperar a sua autoestima, destacando insatisfação com o terço inferior da face. O planejamento do tratamento priorizou a reabilitação oral, seguida pela harmonização buscando o rejuvenescimento facial do terço inferior como um todo. Inicialmente, realizou-se clareamento combinado, para obter um equilíbrio na cor. Logo após, foram confeccionadas 8 facetas em resina composta, pela técnica direta sem desgaste dentário feita em única sessão, seguido de acabamento e polimento. Para as áreas edêntulas, uma prótese provisória na cor BL2 foi instalada, mesma cor da resina composta. A segunda etapa envolveu a harmonização facial do terço inferior, incluindo preenchimentos com ácido hialurônico, aplicação de fios de PDO para bioestimular colágeno e toxina botulínica em áreas específicas. A paciente ficou satisfeita com os procedimentos realizados, evidenciando a amplitude da odontologia estética que, além de aprimorar a estética, influencia positivamente nos aspectos psicossociais. Isso não apenas melhora a aparência, mas também promove a aceitação pessoal, contribuindo para um aumento expressivo da autoestima.

Palavras-chave: Dentística Operatória; Estética Dentária; Odontologia Integrativa; Prótese Dentária.

CONTATO: ptercio4@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

PERCEPÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS A RESPEITO DA ÉTICA ODONTOLÓGICA

Narjara Gleydiely Costa de Araújo*¹, Anderson Christian Ramos Gonçalves¹, Misma Taihara Ramos de Oliveira, Joyce Raianne Santos Sá¹, Ana Beatriz Costa Almeida², Ramon Firmino Targino³, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa³, Luciana Ellen Dantas Costa³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Mestre em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal (RN) – Brasil

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Atualmente, a ética é considerada uma temática com bastante discussão em todas as esferas da sociedade, principalmente na odontologia. Denúncias e processos éticos são instaurados contra Cirurgiões-dentistas (CD) devido práticas irregulares da profissão. Por isso, o objetivo desse trabalho foi realizar uma avaliação do conhecimento de CD formados nos últimos cinco anos pela Universidade Federal de Campina Grande, no que diz respeito a ética odontológica e os pressupostos do Código de Ética Odontológico (CEO). Trata-se de um estudo observacional, transversal e exploratório realizado através da aplicação de questionários eletrônicos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob parecer nº 5.918.286. A amostra consistiu em 56 CD, sendo a maiores indivíduos do sexo feminino (60,7%), do setor privado (41,1%) e com 1 ano de formação (35,7%). Para realização da investigação, foram criados casos hipotéticos sobre a conduta ideal a ser seguida mediante cada situação. Para tal, foram adaptados seguintes artigos do CEO: Art. 5, Art. 7, Art. 9, Art. 35, Art. 37, Art. 44 e da Resolução CFO-196/2019. Os itens de investigação com maiores índices de erro para os CD foram relacionados às competências do técnico de saúde bucal (TSB), em que 53,6% dos entrevistados acreditam que solicitar ao TSB a remoção de biofilme e cálculos supragengivais sob sua supervisão é considerada infração ética. 35,7% dos profissionais acreditam que as consultas, diagnósticos e prescrições de tratamentos concedidas por meio de veículo de comunicação em massa não constitui infração ética. A realização deste estudo mostrou que CD apresentam algum déficit sobre situações que envolvam a ética profissional.

Palavras-chave: Ética profissional; Odontologia legal; Ensino superior.

CONTATO: narjara.gleydiely@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

PERFIL DO USUÁRIO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PÚBLICOS DA CIDADE DE PATOS-PB

Tamires Araújo Fonseca^{1*}, Helena Silva Oliveira do Nascimento¹, Redson Alves Silvestre Junior¹, Luciana Ellen Dantas Costa², Ramon Targino Firmino², Faldryene de Souza Queiroz Feitosa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

O Sistema Único de Saúde (SUS), visando melhorar o acesso e a qualidade do atendimento público, cria programas, cujo objetivo é efetivar os seus princípios, porém, existem limitações para que isso se concretize. O objetivo do trabalho foi avaliar o perfil do usuário, o acesso e qualidade do atendimento odontológico na atenção básica do município de Patos-PB. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética sob o parecer de nº 3.620.849, e realizou-se uma coleta de dados primários com os usuários dos serviços odontológicos das 40 Unidades Básicas de Saúde da Família (UBS) da zona urbana e 01 UBS da zona rural da cidade de Patos-PB. Para sua realização foi utilizado um instrumento formulado a partir da agregação de questionários previamente validados: QASSaB, dados demográficos e dados sobre a autopercepção de saúde bucal e demanda aos serviços de saúde bucal. Foram entrevistados 211 usuários, onde 61,6% eram do sexo feminino, com idade entre 31-40 anos de idade (27%). A maioria dos participantes (65,4%) declararam uma renda mensal familiar de 1-3 salários mínimos; 60,7% nunca tiveram dor de dente e 70,1% consideram sua saúde bucal boa; 38,9% consideraram como “fácil” conseguir uma vaga para o tratamento odontológico na UBS, 32,2% avaliou o tempo de espera como “curto” e 71,1% tiveram os seus problemas de saúde “resolvidos”; 47,4% relataram estar “satisfeitos” com o tratamento odontológico e 53,1% avaliaram como “confortável” a estrutura física das Unidades de Saúde. Ao analisar a relação entre a localização das UBSs com a variável de acesso aos serviços odontológicos não se observou relação estatisticamente significativa ($p=0,081$), no entanto, a localização da UBS apresentou relação significativa com a qualidade dos serviços ($p=0,0015$). Conclui-se que os usuários das UBSs de Patos-PB encontram-se relativamente satisfeitos com o atendimento odontológico realizado na atenção básica, sendo bem avaliado em todos os aspectos.

Palavras-chave: Odontologia; Avaliação em saúde; Atenção Básica; Satisfação do usuário.

CONTATO: tamiresaraujo.f@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFPG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

PERFIL DOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS DE PACIENTES COM FENDAS OROFACIAIS NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Dino Elpídio Pereira Pinheiro*¹, Elder Marçal Lima de Melo¹, Roney Garcia de Farias¹, Faldryene de Sousa Queiroz², Luciana Ellen Dantas Costa², Ramon Targino Firmino²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFPG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFPG

As fendas orofaciais (FO) são malformações congênitas com alta incidência que impactam negativamente a qualidade de vida, requerendo tratamento multiprofissional e acompanhamento odontológico contínuo. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil dos atendimentos realizados a pacientes com FO pelas Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica (ESB-AB) no Brasil. Um estudo ecológico foi desenvolvido a partir do levantamento do número de atendimentos a pacientes com FO realizados por ESB-AB, entre os anos de 2014 e 2023, registrados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), em todas as unidades federativas do Brasil. Os dados foram analisados descritivamente e pelos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ($\alpha=5\%$). Um total de 87.501 atendimentos a pacientes com FO foi realizado no período avaliado. O número médio de atendimentos foi 171,5 ($\pm 207,5$). Distrito federal ($n=149$) e Roraima ($n=152$) foram as unidades federativas com menor quantidade de atendimentos, enquanto que a Bahia ($n=10.059$) e o Maranhão ($n=10.506$) registraram os maiores números. Entre 2013 e 2024 houve um aumento de 10.462% no número de atendimentos no país. O número de atendimentos a pacientes do sexo feminino (Média=203,2[± 240]) foi significativamente superior aos do sexo masculino (Média=139,2[± 161]) ($p=0,026$). Houve diferenças significativas no quantitativo de atendimentos entre as regiões sudeste e centro-oeste, sudeste e norte, sudeste e sul, nordeste e centro-oeste, nordeste e norte e entre as regiões nordeste e sul ($p<0,001$). Conclui-se que houve um aumento expressivo nos atendimentos odontológicos a pacientes com FO na atenção básica, com diferenças significativas entre as regiões brasileiras e maior frequência no sexo feminino.

Palavras-chave: Anormalidades Congênitas; Atenção Primária à Saúde; Fenda Labial; Sistema Único de Saúde.

CONTATO: pinheirodino07@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

PERFIL DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA SÉRIE HISTÓRICA

Bruno Macena do Nascimento*¹, Any Beatriz de Souza Arruda¹, Faldryene de Sousa Queiroz², Luciana Ellen Dantas Costa², Ramon Targino Firmino²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A partir da sistematização de informações de saúde é possível uma melhor compreensão do sistema e melhorar a prestação de serviços. O objetivo deste estudo ecológico foi analisar o perfil dos procedimentos odontológicos realizados na atenção básica (AB) nas cinco macrorregiões brasileiras. O número total de procedimentos odontológicos e o quantitativo dos 27 diferentes procedimentos odontológicos realizados pelas equipes de saúde bucal da AB entre os anos de 2013 e 2023 em cada macrorregião brasileira foram obtidos no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Os procedimentos foram agrupados nas seguintes áreas: prevenção, dentística, endodontia, periodontia, cirurgia, prótese e diagnóstico oral. Os dados foram analisados descritivamente. Um total de 318.822.688 procedimentos foi realizado, sendo a maior parte realizado nas regiões Nordeste (134.649.956/42,2%) e Sudeste (95.955.895/30,1%). Entre 2013 e 2023 houve um aumento de 99,7% na quantidade de procedimentos, destacando-se as regiões Norte e Centro-Oeste, com aumento de 99,9% e 99,7%, respectivamente. Os procedimentos de orientação de higiene bucal, restauração de dente permanente posterior e remoção de placa bacteriana foram os mais realizados ao longo do período observado. Em 2023, a proporção de procedimentos de prevenção variou entre 29,2% a 43,9%, a dos de dentística variou entre 13% a 19% e a de cirurgia variou entre 8% a 13%, enquanto em 2013 essa proporção variou entre 9,1% a 20,3%, 20,2% a 47,7% e 8,3% a 16,3%, respectivamente, entre as macrorregiões brasileiras. No período analisado, verificou-se que mesmo com o aumento expressivo em procedimentos de prevenção, outras áreas como cirurgia permanecem com percentuais estáveis, enquanto a área de dentística apresentou queda expressiva na comparação entre os anos, nas macrorregiões do país.

Palavras-chave: Odontologia; Prevenção de Doenças; Sistemas de Informação em Saúde; Sistema Único de Saúde.

CONTATO: bruno.macena@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

PERFIL E CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CIDADE DE PATOS-PB

Ângelo Gabriel Cavalcanti Nunes^{1*}, Marta Suelen Gomes de Oliveira¹, Faldryene De Sousa Queiroz Feitosa², Luciana Ellen Dantas Costa², Ramon Targino Firmino²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Observa-se um processo de envelhecimento acelerado na população brasileira, o qual traz desafios aos gestores e pesquisadores em saúde pública, pois nesta fase o indivíduo pode apresentar várias limitações físicas e/ou psíquicas e complicações orais. O objetivo do trabalho foi avaliar o perfil e a condição de saúde bucal dos idosos institucionalizados da cidade de Patos – PB. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, desenvolvido com idosos de duas instituições de longa permanência, o instrumento utilizado foi a Ficha de Avaliação da Saúde Bucal da Organização Mundial da Saúde e a ficha do índice CPO-D. Número do parecer do Comitê de Ética: 3.323.669. Realizou-se exame clínico nos idosos nas dependências das instituições e avaliação dos seus prontuários. Os dados foram analisados por meio do programa SPSS® e para comparação entre as variáveis de frequência foi utilizado o teste do Qui-quadrado. Foram avaliados 32 idosos, com idade entre 60 a 101 anos, média de 77,5 anos, 65,6% eram do sexo feminino, 37,5% tinham problema de locomoção, 59,4% eram independentes nas atividades diárias, 53,1% sem convivência familiar, 59,4% solteiros, 21,9% fumavam, os medicamentos anti-hipertensivos foram os mais citados (21,9%); CPO-D de 31,73, sendo 84,4% do componente perdido, 37,5% apresentavam alterações na mucosa oral, 71,9% não usavam prótese alguma e 50% tinham higiene oral insuficiente. Pôde-se observar uma relação estatisticamente significativa entre o sexo e a condição de locomoção dos idosos ($p=0,049$). Observou-se uma alta necessidade de atenção em saúde bucal dos idosos institucionalizados. Para melhorar a qualidade de vida dos mesmos, necessita-se que as esferas públicas e/ou privadas realizem medidas de promoção e recuperação de saúde.

Palavras-chave: Assistência Odontológica para Idosos; Saúde bucal; Saúde Coletiva.

CONTATO: angelo.cavalcanti@estudante.ufcg.edu.br

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIA DAS OCLUSOPATIAS EM PACIENTES ENTRE 6 E 16 ANOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

Maria Eduarda Dos Santos Periquito*¹, Matheus Guedes de Moura¹, Lara Martins Barros Silva¹, Julianna Gadelha Almeida¹, Laura Caldas dos Santos¹, Ana Luiza Giffoni Diógenes Cunha¹, Natercia Medeiros de Lima², Camila Helena Machado da Costa Figueiredo³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

²Cirurgiã-Dentista graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

As oclusopatias são desvios no alinhamento dos dentes e maxilares que ocorrem, principalmente, na infância. Entender os fatores que influenciam esse desenvolvimento é crucial devido à complexidade do tratamento necessário para corrigir problemas futuros. O presente estudo tem como objetivo traçar um perfil epidemiológico e avaliar a prevalência das oclusopatias em pacientes de 6 a 16 anos atendidos na disciplina de Clínica infantil II do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Patos, Paraíba (PB). A pesquisa, do tipo transversal e observacional, conta com uma amostra de 161 prontuários e leva em consideração os seguintes eixos: variáveis demográficas (gênero, idade e escola), história social, histórico odontológico, práticas de higiene, hábitos deletérios, hábitos alimentares e exame da oclusão. O projeto de pesquisa foi enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos da Faculdade Integrada de Patos (FIP) e aprovado sob o número de parecer 4.943.802. Resultados indicaram há uma predominância do sexo feminino na demanda, sendo que 93% dos pacientes já havia passado pela primeira consulta odontológica. Destacou-se, ainda, que 129 indivíduos apresentaram algum costume nocivo, sendo o hábito de roer unhas o mais comum e o de sucção do dedo mais relacionado com as oclusopatias. Quanto ao diagnóstico ortodôntico, a mordida cruzada e a mordida aberta foram as alterações mais comuns, com o predomínio do padrão de classe 1 de Angle, seguido pelo padrão classe 2 e posteriormente pela classe 3. Assim, foi possível constatar, mediante os dados coletados, a necessidade contínua de ações de promoção de saúde bucal, com ênfase na conscientização dos pais sobre a importância do acompanhamento odontológico, desde a erupção do primeiro elemento dentário e na observação de hábitos prejudiciais ao crescimento craniofacial, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida a essas crianças.

Palavras-chave: Odontologia; Odontopediatria; Ortodontia.

CONTATO: spmariaedu@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

PMMA EM REGIÃO DE ESPINHA NASAL ANTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Laryssa Evelyn Silva Rocha ^{*1}, Lívia Alves de Brito¹, Glediston Fernandes de Almeida Júnior¹, Davson Tadeu Almeida Fonseca Filho¹, Ana Karina Almeida Rolim², Maria Carolina Bandeira Macena², Juliane Dias de Oliveira², Fátima Roneiva Alves Fonseca²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A busca pelo corpo ideal não é algo novo, mas com as redes sociais, essa pressão se tornou mais evidente entre os adolescentes brasileiros, levando a insatisfação com suas imagens corporais. Buscando informações sobre procedimentos estéticos na área da harmonização facial é notável que o polimetilmetacrilato (PMMA) foi amplamente empregado como agente preenchedor por muitos anos. Sendo de conhecimento que o mesmo, em muitas das vezes, foi mal indicado, levando a complicações futuras. O objetivo deste trabalho é incentivar o tratamento de uma paciente que anteriormente recebeu preenchimento com PMMA, um material que costumava ser amplamente utilizado na harmonização facial, mas que, em algumas situações, foi mal recomendado. O caso clínico é de uma paciente que relata desconforto intraoral em região de espinha nasal anterior, com presença de lesão nodular perceptível a palpação. Durante a anamnese foi relatado pela paciente que a mesma tinha sido submetida a rinomodelação onde foi injetado PMMA como material de escolha para o procedimento. Passados 2 anos ela começou a perceber a migração do produto, que estava causando desconforto. Após a realização de todos os exames pré-operatórios, foi realizado o acesso cirúrgico da lesão, seguido da apreensão e exérese cirúrgica da lesão e encaminhamento histopatológico. Após a remoção do PMMA a mucosa cicatrizou sem complicações. Diante desse relato e da vasta literatura existente demonstrando as complicações do emprego do PMMA como material de preenchimento estético, conclui-se que outros produtos mais seguros devem ser os de eleição para uso por profissionais da área cosmética a fim de reduzir possíveis complicações para a população, respeitando assim os princípios bioéticos da beneficência e não maleficência, promovendo sempre o melhor atendimento a todo e qualquer paciente.

Palavras-chave: polimetilmetacrilato ; PMMA ; preenchedores dérmicos.

CONTATO: laryssa.evelyn@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

PREVALÊNCIA DE LESÃO MANCHA BRANCA EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOPEDIATRIA

Marconi Firmino Lavor Júnior^{*1}, Deyviane Dreicy de Medeiros Lima¹, Matheus Guedes de Moura¹, Moisés Pereira da Silva¹, Sabrina Evangelista Marques¹, Heloísa Gonçalves de Carvalho¹, Vitor Nascimento Goes², Camila Helena Machado da Costa Figueiredo³.

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Graduado do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A cárie é uma doença que se apresenta inicialmente como uma lesão de mancha branca, identificar essas lesões e sua fase inicial permite a realização de um tratamento mais conservador. O presente estudo tem como propósito identificar a presença de lesões de mancha branca em crianças atendidas na disciplina de Clínica Infantil II do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, na especialidade de Odontopediatria. A amostra foi composta por 196 pacientes e os dados coletados apresentavam informações quanto as variáveis demográficas (gênero, idade e cidade em que reside), presença de lesões de mancha branca ativa ou inativa, quantidade de lesões em cada paciente, elementos dentários mais acometidos por essas lesões e em qual face dentária ela era mais predominante. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer de número 2.824.578. Dos 196 prontuários, 37 apresentavam manchas brancas ativas, 20 manchas brancas inativas e 17 manchas ativas e inativas. O gênero feminino apresentou 52,68% da amostra e a idade de 8 a 10 anos prevaleceu (43,23%). Em relação aos elementos mais acometidos, os molares apresentaram maior prevalência de mancha branca ativa 31,65% e os incisivos de mancha branca inativa 41,44%. A face mais acometida por ambas as lesões foi a vestibular, 41,09% na mancha branca ativa e 54,54% na inativa. Portanto, o conhecimento do perfil do público que procura as clínicas de ensino prove subsídios aos dirigentes das instituições visando qualificar o processo educativo desenvolvido e a atenção odontológica.

Palavras-chave: Odontologia; Cárie dentária; Odontopediatria.

CONTATO: marconiodonto255@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À CÁRIE DENTÁRIA E ÀS OCLUSOPATIAS EM CRIANÇAS DE 3 A 8 ANOS

Ana Luiza Giffoni Diógenes Cunha¹, Matheus Guedes de Moura¹, Jennifer de Oliveira Lemos¹, Maria Eduarda dos Santos Periquito¹, Laura Caldas dos Santos¹, Valeska Raulino da Cunha Correia², Camila Helena Machado da Costa Figueiredo³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Cirurgiã-Dentista graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

A cárie dentária e as oclusopatias ainda são problemas de saúde pública global, apesar de declínios recentes nos estudos epidemiológicos. Elas afetam a qualidade de vida e têm impactos negativos em todas as idades, sendo questões multifatoriais e desafios importantes para a saúde pública, pois influenciam significativamente na qualidade de vida. O objetivo da pesquisa foi identificar a prevalência da cárie dentária e de oclusopatias em crianças de 3 a 8 anos atendidas na disciplina de Clínica Infantil II da Clínica Escola do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Patos, Paraíba (PB). Este estudo foi do tipo transversal, observacional, com método indutivo, descritivo e abordagem quantitativa-qualitativa, adotando como estratégia de coleta de dados a análise documental dos prontuários de pacientes englobando os seguintes eixos: variáveis demográficas (sexo, idade e escola), acesso aos serviços odontológicos, hábitos de higiene bucal, hábitos deletérios, hábitos alimentares, índice da cárie dentária e exame da oclusão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos das Faculdades Integradas de Patos, sob número do CAAE: 27053719.0.0000.5181. A partir dos prontuários avaliou-se que a experiência da doença cárie foi de 72,9%, considerada uma alta prevalência, sendo índice ceo-d de 5,16 e CPO-D de 3,78. Quanto às oclusopatias encontrou-se também uma alta prevalência, pois 60,2% das crianças tinham pelo menos uma alteração de oclusão, sendo a prevalência de 52,1% na dentição decídua e 64,7% na dentição mista. Bem como, observou-se que a maioria das crianças com cárie não tinham supervisão durante a escovação e faziam alto consumo de doces e industrializados. E também, a maioria com oclusopatias tiveram uma curta duração da amamentação materna (antes de 1 ano de idade) e faziam uso de chupeta.

Palavras-chave: Cárie dentária; Má oclusão; Epidemiologia; Ortodontia; Odontopediatria.

CONTATO: analugiff@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

PRIMEIRA INFÂNCIA: DA VULNERABILIDADE SOCIAL AO DESENVOLVIMENTO DA CÁRIE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Raquel Palmeira Araújo Medeiros da Nóbrega*¹, André Luiz dos Santos Palhares¹, Maria Eduarda Mendes de Sousa¹, Natália D'ávila Rodrigues Pereira¹, Elizandra Silva da Penha², Camila Helena Machado da Costa², Gymenna Maria Tenorio Guenes², Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros²*

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A cárie na primeira infância é uma doença de progressão rápida, crônica, sendo um problema recorrente na saúde pública entre crianças de até 5 anos. A mesma é desencadeada por uma alimentação rica em carboidratos e açúcares associada a má higienização, ocasionando o acúmulo e maturação do biofilme, e posteriormente, desmineralização da superfície dentária. Este estudo objetivou analisar na literatura, a cárie na primeira infância, pontuando as causas e prejuízos mais relevantes na vida da criança. Foram encontrados, após busca bibliográfica, no google acadêmico e Pubmed 385 resultados, por meio das palavras chaves: “Cárie dentária”, “cárie de mamadeira”, “cárie precoce na infância”, “infância”, “odontopediatria”, utilizando os filtros: publicações nos últimos 5 anos, na língua portuguesa e com texto completo. Foi observado que a cárie na primeira infância é multifatorial, englobando hábitos alimentares, negligência durante a higienização, além das condições culturais e socioeconômicas que cada família apresenta, que vão resultar em distintos hábitos, conhecimentos e acesso aos produtos de higiene. Ou seja, tem-se uma frequência maior da cárie nos bebês e crianças cujas famílias são de baixa renda e vivem em situações de vulnerabilidade social, deixando muitas vezes de se preocupar com a higienização da cavidade oral para se preocupar em ter alimentação. A cárie na primeira infância acarreta diversos prejuízos como: dificuldades na alimentação e no desenvolvimento das estruturas do sistema estomatognático, dores, desconfortos e danos psicológicos, os quais resultam numa baixa qualidade de vida para a criança. Conclui-se que com a mudança de hábitos alimentares aliados a boa higienização realizada de forma correta pelo responsável, é possível minimizar os casos acometidos por essa doença e assim evitar os diversos danos provenientes da cárie na primeira infância.

Palavras-chave: Cárie dentária; Odontopediatria; Dieta cariogênica; Vulnerabilidade social.

CONTATO: raquellpamn@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

PROJETO DE EXTENSÃO ODONTOLOGIA SEM FRONTEIRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Lídia Gualberto Ramalho*¹, Erica Vanessa Freitas de Sousa¹, Natalia Silva Pereira¹, Francisca Joyce Pereira da Silva¹, Ana Késsia Alves Oliveira¹, Hanny Gabriela Vitorino Sousa Leite¹, Clarissa Lopes Drumond¹, Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva²

¹Discente do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria-UFSM

²Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria- UFSM

O projeto Odontologia Sem Fronteiras tem o propósito de promover educação em saúde bucal para pacientes com necessidades especiais, enquanto busca integrar socialmente essas pessoas por meio do sorriso. Por vezes, esses pacientes não possuem coordenação adequada ou autonomia para realizar sua higiene bucal, associando a uma dieta cariogênica e uso crônico de medicamentos, os quais aumentam o risco de desenvolver cárie dentária e outras patologias bucais. Assim, o objetivo-se a promoção da conscientização sobre saúde bucal entre indivíduos com necessidades especiais. Através de abordagens educativas e interativas, durante as visitas era feito o reconhecimento das condições de vida do indivíduo e sua família, orientação na escovação, além de orientar a prática da utilização de dentífrico fluoretado. De forma mais lúdica, eram feitas atividades de contação de história sobre uma dieta saudável, escovas, e fios dentais para conscientizar mais da importância do uso destes itens na manutenção da saúde bucal. Até o momento, os resultados comprovam avanços significativos na promoção da educação em saúde bucal para tais pacientes. Além disso, a integração social desses pacientes promove-se da melhoria da estética do sorriso e do incentivo à auto confiança. Comparando com anos anteriores, notou-se uma redução nas barreiras de acesso a cuidados odontológicos para essa população. O projeto Odontologia Sem Fronteiras está comprometido em continuar aprimorando a saúde bucal e promovendo a inclusão social para pacientes com necessidades especiais. Conclui-se que as ações do projeto trazem resultados positivos por possibilitarem atenção em saúde bucal a uma parcela da população que não teria acesso a odontologia tradicional.

Palavras-chave: Odontologia; Educação especial; Deficiência.

CONTATO: 20201060103@fsmead.com.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

PROPRIEDADES ANTI INFLAMATÓRIAS DE *Stryphnodendron adstringens*: UMA BREVE REVISÃO

Rayane Luzia de Andrade Batista*¹, Bianca Denise Dantas Bezerra¹, Dayana Kelly dos Santos Oliveira¹, Jennifer de Oliveira Lemos¹, Laura Caldas dos Santos¹, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira², Mateus Araújo Andrade³, Abrahão Alves de Oliveira Filho⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Farmacêutica do Hospital Universitário Lauro Wanderley, UFPB.

³Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Há anos a humanidade se beneficia da vegetação para uso medicinal, a conhecida fitoterapia, muitas destas plantas tiveram seus ativos isolados para produção de medicamentos com intuito de trazer benefícios a saúde da população. Entretanto, apesar dos estudos, ainda encontram-se espécies a serem investigadas e este artigo tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura acerca das propriedades anti-inflamatórias da substância extraída do *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão). Um trabalho descritivo com caráter qualitativo sendo uma revisão narrativa de literatura, a partir de trabalhos dispostos nas plataformas PubMed, Scielo e Google acadêmico, nos idiomas português, inglês e espanhol, filtrando estudos com informações relevantes no que diz respeito ao uso medicinal do barbatimão, como também informações sobre sua família, a Fabaceae, entre os anos de 2014 a 2024. *Stryphnodendron adstringens* ou barbatimão é uma árvore comum no Brasil, nativa do cerrado das regiões Centro-Oeste e Sudeste, é uma das plantas medicinais mais colhidas do México devido a demanda comercial. Utilizada nacionalmente pela sua ação anti-inflamatória, característica essa presente pela provável relação de redução da migração de leucócitos até o local da inflamação. Uma das formas de se obter as suas substâncias é pelo extrato da casca, solúvel em acetona, rica em taninos, eficaz em inflamações crônicas e também agudas, sendo comparada a ação anti-inflamatória da fenilbutazona. Os estudos sobre essa espécie tem crescido e demonstram as formas de obtenção e função de suas substâncias, tendo sua melhor eficácia em atividades angiogênicas, no entanto, são necessários mais estudos para enraizá-la como uma planta medicinal.

Palavras-chave: farmacologia; fitoterapia; odontologia.

CONTATO: luzia.rayane15@gmail.com

PROPRIEDADES ANTIBACTERIANAS DA *Coriandrum sativum* (APIACEAE): UMA BREVE REVISÃO

Clara Emelly Gadellha de Oliveira*¹, Will Anderson Macário de Oliveira Filho¹, Kátia Mayane Balduino Torres¹, Maria Júlia Silva Barros¹, Vitória Virgínia Góis de Oliveira¹, João Henrique Anizio de Farias², Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira³, Abrahão Alves de Oliveira Filho⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Mestrando do Programa de pós-graduação em Ciências e Saúde Animal da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

³Farmacêutica do Hospital Universitário Lauro Wanderley, UFPB

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

A *Coriandrum sativum*, geralmente conhecida como coentro, tem sido utilizada desde a Antiguidade por diversas culturas, as quais usufruíram da erva tanto pelas suas propriedades medicinais quanto pela sua culinária. Além disso, o coentro desempenha um papel significativo na medicina tradicional ao redor do mundo, sendo utilizado por diversas culturas para tratar uma variedade de condições de saúde, desde problemas digestivos até inflamações e infecções. No entanto, mesmo com seu uso constante ao longo dos tempos, o coentro continuou sendo cultivado e suas características nutricionais foram transmitidas de geração para geração, desbravando a capacidade antibacteriana da erva. Nesse contexto, este artigo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as propriedades antibacterianas do *Coriandrum sativum*. O estudo realizado é de cunho descritivo, com caráter qualitativo e narrativo. Os artigos foram obtidos das bases de dados SciELO, PubMed, Scopus e Periódicos CAPES, por meio do acesso CAFE-UFCG, sendo selecionadas as publicações redigidas em português e inglês, no período de janeiro de 2013 a outubro de 2023, com as palavras-chaves “*Coriandrum sativum*”, “botanical aspect”, “chemical composition”, “essential oil”, “pharmacological action”. Os resultados revelaram que o óleo essencial extraído da planta *Coriandrum sativum* exibiu atividade antibacteriana contra a bactéria *Escherichia coli*, inibindo o crescimento das cepas bacterianas avaliadas. Além disso, quando utilizado em conjunto com o antibiótico gentamicina, o óleo de coentro reduziu a quantidade mínima de gentamicina necessária para conter o crescimento bacteriano. Portanto, verifica-se o potencial antibacteriano da espécie *Coriandrum sativum*, sendo necessário mais estudos para que essa planta seja disponibilizada como uma planta medicinal na área da microbiologia aplicada à odontologia.

Palavras-chave: Farmacologia; Fitoterapia; Odontologia.

CONTATO: claraemelly.g@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

PROPRIEDADES ANTIBACTERIANAS DE *Stryphnodendron adstringens*: UMA BREVE REVISÃO

Pedro Henrique Monteiro Gomes*¹, Mateus Araújo Andrade¹, Karolline Araujo Mello¹, Mirelle Fukushima¹, Jennifer de Oliveira Lemos¹, Sávio Willians Fernandes Vieira¹, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira², Abrahão Alves de Oliveira Filho³.

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

²Farmacêutica Do Hospital Universitário Lauro Wanderley – UFPB.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

Uma das fontes mais antigas de cura para o ser humano é o reino vegetal, pois as pessoas sempre o utilizaram para tratar e prevenir doenças. O estudo e a utilização de plantas ou de suas partes para aliviar, prevenir ou tratar doenças é uma característica da fitoterapia. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito das propriedades antibacterianas da substância extraída do *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão). É um trabalho descritivo de caráter qualitativo, sendo feito por meio de uma revisão de literatura. Os dados utilizados para realização desse trabalho foram obtidos por meio das plataformas nas plataformas PubMed, Scielo, Google Acadêmico, nos idiomas português, espanhol e inglês. Foram selecionados estudos considerados importantes e com informações significantes pertinentes sobre a Fitoterapia e o uso da espécie *Stryphnodendron adstringens* com fins terapêuticos, assim como também informações sobre a família Fabaceae, à qual faz parte a espécie em questão, publicados no período de 2014 a 2024. Da família Fabaceae, uma planta que se destaca é o *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão) por conta das suas propriedades medicinais entre elas a antimicrobiana. É uma planta muito popular por sua atividade antibacteriana, já que estudos demonstraram o potencial das substâncias obtidas das cascas do caule no combate de bactérias *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis* que geralmente são resistentes a antibióticos muito conhecidos. Os estudos sobre as propriedades e efeitos do *Stryphnodendrons adstringens* têm aumentado e conseqüentemente demonstrando suas diversas propriedades farmacológicas. Porém, são necessários estudos para a utilização do barbatimão como planta medicinal.

Palavras-chave: Fitoterapia. Odontologia. Plantas Medicinais.

CONTATO: monteiro.gomes@estudante.ufcg.edu.br

PROPRIEDADES ANTIFÚNGICAS DO *Coriandrum sativum* (APIACEAE): UMA BREVE REVISÃO

Will Anderson Macário de Oliveira Filho* ¹, Sávio Willians Fernandes Vieira ¹, Vitória Virgínia Góis de Oliveira ¹, Dayana Kelly dos Santos Oliveira ¹, Maykon Nathan Santos da Silva ¹, Mylena Medeiros Simões ², Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira ³, Abrahão Alves de Oliveira Filho ⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, PATOS

²Mestranda do Programa de pós-graduação em Ciências e Saúde Animal, UFCG, PATOS

³Farmacêutica do Hospital Universitário Lauro Wanderley, UFPB, JOÃO PESSOA.

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, PATOS.

As afecções bucais provocadas por fungos podem ser associadas a algum tipo de imunossupressão local ou sistêmica. No ambiente oral, algumas espécies fúngicas como a *Candida albicans*, coexistem com o hospedeiro de forma comensal, porém, esses microrganismos podem proliferar e colonizar a mucosa oral. Para o tratamento destas infecções, são empregados diversos medicamentos dotados de propriedades antifúngicas, entretanto, a resistência aos medicamentos para tratar essas doenças é notório, impulsionando a busca por alternativas como a fitoterapia, através da extração de substâncias de plantas medicinais em prol da saúde pública. Apesar dos estudos já realizados, uma investigação mais detalhada sobre essas espécies ainda é necessária. Desta forma, esta pesquisa tem por escopo realizar uma revisão de literatura sobre as propriedades antifúngicas da substância extraída do *Coriandrum sativum* (Apiaceae). Trata-se de um trabalho descritivo com caráter qualitativo, configurando-se como uma revisão narrativa de literatura. A pesquisa abrangeu os idiomas português, inglês e espanhol nas plataformas PubMed, Scielo e Google Acadêmico, focando em estudos sobre o uso medicinal do coentro e informações relacionadas à sua família, Apiaceae, de 2014 a 2024. O *Coriandrum sativum*, uma erva de substrato terrestre, presente em múltiplas localidades do território brasileiro. Pesquisas demonstraram uma marcante atividade antifúngica dos compostos dessa espécie vegetal presentes em sua essência, sobretudo no enfrentamento de fungos pertencentes ao gênero *Candida*, exibindo uma capacidade inibitória superior à de medicamentos convencionais. Os estudos relativos a esta espécie têm crescido e evidenciam as formas de obtenção e função de suas substâncias. Com isso, é imperativo conduzir pesquisas para caracterizá-la como uma planta medicinal com aplicação odontológica.

Palavras-chave: Farmacologia; Fitoterapia; Odontologia.

CONTATO: will19.wo@gmail.com

PROSERVAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UFCG - PATOS/PB: ENSAIO CLÍNICO

Enio Gabriel Sousa Santos *¹, Paola Oliveira de Almeida¹, Rayelle de Almeida Lopes¹, Thainá Sergina Almeida Duarte¹, Carolinne Nair de Almeida Costa², Felipe de Souza Matos³, Rosana Araújo Rosendo³, Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmiento³

¹ iscente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande - PB

²Formada no curso de Bacharelado em odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande - PB

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande – PB

Durante os procedimentos de terapia endodôntica, os profissionais enfrentam inúmeros desafios, os quais podem influenciar diretamente no êxito ou fracasso do tratamento, podendo ainda manifestar sinais e sintomas após sua conclusão. O principal objetivo deste estudo consistiu em realizar uma avaliação prospectiva de tratamentos endodônticos conduzidos na clínica escola de odontologia da UFCG - Patos, PB. Para atingir tal propósito, uma análise minuciosa foi realizada em 4.534 registros de pacientes, identificando 57 casos em que dentes permanentes foram submetidos à endodontia, concluídos em um intervalo de 6 meses a 5 anos. O estudo foi classificado como transversal (Aprovado pelo CAEE: 61225422.8.0000.5182), observacional e descritivo, contando com uma amostra censitária que englobou todos os pacientes que atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos. As informações relacionadas ao tratamento endodôntico foram meticulosamente coletadas por meio da análise dos prontuários dos pacientes, todos disponíveis na clínica. Em seguida, foi estabelecido contato com os pacientes, solicitando o retorno à clínica escola da UFCG para uma nova avaliação clínica e radiográfica do dente tratado. A amostra final resultou em 19 casos. Destaca-se que 89,5% dos participantes eram do sexo feminino, sendo o pré-molar a categoria mais prevalente de dente tratado (68,4%), com o diagnóstico de necrose pulpar sendo o mais comum (78,9%). Importante ressaltar que nenhum dente apresentou dor, sensibilidade à percussão ou fístula. A taxa de sucesso alcançada foi de 78,9% para os tratamentos endodônticos realizados na clínica escola, evidenciando assim a qualidade do ensino e dos tratamentos oferecidos nesse serviço, e reiterando sua importância para a qualidade de vida daqueles que necessitam.

Palavras-chave: Endodontia; Pré-Molar; Radiografia; Percussão.

CONTATO: eniogabriel33@gmail.com

PROTOCOLO DE REVITALIZAÇÃO PULPAR EM UM DENTE MADURO COM ÁPICE RADICULAR ABERTO: RELATO DE CASO

Ana Paula Candeia Lilloso*¹, Maria Clara Silva de Vasconcelos¹, Diogo Henrique Araújo Nogueira¹, Antonio Matheus Simões Lira², Rosana Araújo Rosendo³, Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmiento³, Felipe de Souza Matos³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

A revitalização pulpar (RP) consiste no restabelecimento do fluxo sanguíneo intrapulpar para permitir a continuação do desenvolvimento radicular por deposição de tecido mineralizado semelhante a dentina, cimento e osso a partir das células-tronco da papila apical, cementoblastos e/ou osteoblastos. O objetivo desse trabalho é relatar um protocolo de RP pulpar em dente de paciente adulto com ápice radicular aberto, com base nas recomendações atuais da Associação Americana de Endodontistas (AAE) e diretrizes PRICE 2020. Paciente do gênero feminino, 37 anos, foi encaminhada à Clínica Escola de Odontologia (CEO) da UFCG para tratamento endodôntico do dente 11. Durante anamnese, não foi relatada qualquer doença sistêmica ou história de trauma, apenas alergia ao hipoclorito de sódio (NaOCl). Radiograficamente, observou-se lesão periapical radiolúcida com maior diâmetro de 6 mm e ápice radicular aberto. O tratamento de RP foi realizado em duas sessões, utilizando clorexidina (CLX) 2% como única solução antimicrobiana sob agitação ultrassônica passiva e pasta de hidróxido de cálcio como medicação intracanal entre sessões por 7 dias. Na segunda consulta, a paciente apresentava ausência de sinais e sintomas de infecção. O sangramento intracanal foi então induzido ultrapassando uma lima manual K #25 2 mm além do forame apical. Sobre o coágulo sanguíneo, foi aplicada uma esponja hemostática de colágeno reabsorvível e um tampão cervical de MTA. A cavidade de acesso foi restaurada com resina composta sobre uma base de cimento de ionômero de vidro. Um único operador realizou todos os procedimentos e a paciente assinou o termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a publicação do caso e de quaisquer imagens. No acompanhamento pós-operatório de 7 dias, o dente estava assintomático e sem sinais clínicos ou radiográficos de infecção secundária ou persistente.

Palavras-chave: clorexidina; doenças da polpa dentária; terapia regenerativa.

CONTATO: ana.candeia@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

QUAIS FATORES INFLUENCIAM NO MOMENTO DA COMPRA DOS DENTIFRÍCIOS? ESTUDO NA POPULAÇÃO DE PATOS/PB

Natália D'ávila Rodrigues Pereira*¹, André dos Santos Palhares¹, Maria Eduarda Mendes de Sousa¹, Raquel Palmeira Araújo Medeiros da Nóbrega¹, Luciana Ellen Dantas Costa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba (PB)

²Professora Doutora do curso de Odontologia, Área de Saúde Coletiva e Estágios Supervisionados, Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba (PB)

A utilização de cremes dentais na higiene oral garante a prevenção de doenças bucais, porém, a população possui influências diárias na sua escolha, com isso o cirurgião dentista é fundamental no processo de escolha, evitando o uso indiscriminado de dentifrícios. Este estudo teve como objetivo avaliar o comportamento relacionado ao consumo e os métodos de escolha de dentifrícios em uma amostra populacional da cidade de Patos/PB. Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo foi realizado sob uma amostra de 284 indivíduos maiores de 18 anos, os quais foram selecionados por conveniência em salas de espera de Unidades Básicas de Saúde em busca de atendimentos variados, foram convidados a responder um formulário que abordava questões sobre o perfil sociodemográfico, os fatores que condicionaram a escolha do produto, como também a conduta de prescrição pelos profissionais. Os dados foram registrados no software SPSS® v. 21.0 e analisados por meio de estatística descritiva uni e bivariada. Aprovado pelo Comitê de Ética (nº 5.132.684). O presente estudo demonstrou que a população realiza a compra do dentifrício de forma planejada (59%), já sabendo qual produto e marca adquirir. Os critérios que mais condicionaram a compra foram à marca (61,5%) e o preço (30,4%), enquanto a função preventiva e terapêutica, como a indicação profissional (37,1%), fatores que deveriam nortear o padrão de escolha, foram pouco pontuados. O custo gasto mais citado foi acima de R\$ 10,00 e a dispensação na escova com o creme dental foi à escova completa (35,3%). Desse modo, conclui-se que diante da exposição dos dentifrícios no mercado como em supermercados e farmácias, os consumidores tornam-se capazes de escolherem o seu próprio produto, porém, o papel do cirurgião-dentista na orientação da escolha é pequeno, frente a outros fatores que influenciam o processo.

Palavras-chave: Cremes dentais; Higiene bucal; Conhecimento.

CONTATO: nataliadavila.sb@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE MAUS-TRATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Késsia Alves Oliveira*¹, Débora Lídia Gualberto Ramalho¹, Thalya Moreira de Souza Lima¹, Marijara Vieira de Sousa Oliveira³, Cláudia Batista Vieira de Lima²

¹Discente do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria – UFSM

²Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria – UFSM

³Doutoranda em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

O objetivo deste estudo foi avaliar as evidências científicas disponíveis sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e adolescentes vítimas de maus-tratos. A metodologia aplicada foi uma revisão bibliográfica, abrangendo as bases de dados Scielo, Google Acadêmico, BVS e PUBMED. Para a busca foi utilizado as palavras-chaves: Maus-Tratos Infantis, Qualidade de Vida e Saúde Bucal. Como critérios de inclusão utilizou-se: publicações no período de 2017 a 2023, com texto completo de acesso livre e que correspondiam à problemática da pesquisa. Excluíram-se, estudos incompletos ou que não respondiam à pergunta norteadora. Fez-se necessário a construção de uma matriz de síntese para organização das informações com a estruturação dos dados encontrados, tal como, autores, ano, título do artigo, base de dados, idioma e metodologia. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram identificados 21 artigos para compor a amostra final desta revisão. Após leitura completa dos textos identificou-se que as crianças e adolescentes vítimas de maus-tratos tem mais suscetibilidade em apresentar níveis elevados de desequilíbrio da flora bucal, cárie dentária e doença periodontal e que os profissionais da área da saúde devem identificar sinais e sintomas de agressividade, alterações no comportamento e presença de lesões no corpo e na boca. Assim, foi possível concluir que as condições de saúde bucal em crianças e adolescentes que foram vítimas de maus-tratos apresentam aspectos como cárie, doença periodontal e lesões em tecido mole, devido a fatores concomitantes como baixa qualidade de vida, abandono parental, indiferença e descaso. Além disso, é relevante destacar que o diagnóstico precoce e o encaminhamento adequado desses casos compreende a abordagem integral do cuidado dessas vítimas, não apenas para recuperação física, mas também à atenção ao bem-estar emocional e psicossocial desta população em situação vulnerável.

Palavras-chave: Maus-Tratos Infantis, Qualidade de Vida, Saúde Bucal.

CONTATO: 20212060038@fsmead.com.br

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTE ANTERIOR COM PINO DE FIBRA DE VIDRO E FACETA DIRETA: RELATO DE CASO

Aílla Caetano Morais*¹, Ianny Maria Meira Araújo¹, Pablo Nunes de Amorim¹, Vitória Gabrielle Gouveia Alves¹, Elizandra Silva da Penha², Fátima Roneiva Alves Fonseca², Gymenna Maria Tenório Guênes², Ana Karina Almeida Rolim²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Os pinos de fibra de vidro (PFV) são excelentes opções para reconstrução de dentes tratados endodonticamente, assegurando a ancoragem à restauração coronária e recuperando a forma e função da unidade dentária. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reabilitação estética e funcional com PFV e faceta em resina composta, realizada previamente ao tratamento ortodôntico. O paciente do sexo masculino, 28 anos, diagnosticado com classe II de Angle, apresentava queixa estética de restauração escurecida no dente 22. Ao exame clínico e imagiológico (panorâmica e radiografia periapical), foi possível identificar no elemento 22 restauração insatisfatória em resina composta nas faces vestibular, mesial e disto-palatina, além de tratamento endodôntico. Iniciou-se o procedimento removendo as restaurações antigas e a cárie remanescente que havia abaixo destas. Procedeu-se com a desobturação do conduto com broca Largo n.º 3, e limpeza e lubrificação do canal com pedra-pomes e clorexidina. O pino n.º 0,5 DC-E foi escolhido, desinfetado com álcool 70% e fotoativado com camada de adesivo por 20s. Seguiu-se o procedimento com a inserção do conjunto resina e pino, e então a fotopolimerização primeiramente na cervical e gradativamente em direção apical, até a remoção completa do conjunto e adaptação total do pino ao conduto. Prosseguiu-se a cimentação com cimento Set-PP no canal e inserção do pino, seguindo com fotopolimerização por 40s em cada face. Concluída esta etapa, foi feita à mão livre faceta direta com as resinas A3D (Vittra) e MW (Estelite Omega) para esmalte. Considerando a relevância do processo de cimentação em restaurações com PFV, é essencial que o profissional detenha conhecimento da anatomia dental, materiais utilizados e da técnica a ser empregada. Isso é fundamental para alcançar êxito na restauração e assegurar a durabilidade do tratamento, seja em reconstruções diretas ou indiretas.

Palavras-chave: Técnica para Retentor Intrarradicular; reabilitação bucal; facetas dentárias.

CONTATO: 10.ailla62@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DO ELEMENTO 21 PÓS TRAUMA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maykon Nathan Santos da Silva^{*1}, Elder Marçal Lima de Melo¹, Dayana Kelly dos Santos da Silva¹, Will Anderson Macário de Oliveira Filho¹, Simara de Souza Cabral¹, Glédiston Fernandes de Almeida Júnior¹, Fátima Roneiva Alves Fonseca², Ana Karina Almeida Rolim²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, PATOS, PARAÍBA.

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, PATOS, PARAÍBA.

Pacientes com alteração cromática dentária geralmente apresentam queixas e insatisfação significativa como, autoestima baixa e limitações ao sorrir. As facetas em resina composta se tornam uma ótima opção para casos como esse, possuindo principalmente uma estratégia de fácil execução e menor custo, além de mínima intervenção. O objetivo deste trabalho é apresentar através de um relato de caso clínico uma reabilitação estética e funcional do elemento 21 escurecido após traumatismo que ocorreu há mais de 10 anos. Paciente do sexo feminino, 26 anos de idade, procurou atendimento odontológico se queixando de uma alteração cromática no dente 21, com histórico de trauma. Após anamnese e exame físico detalhado, foi observado que o elemento dentário possuía uma coloração escurecida e fora dos padrões anatômicos e estéticos, além de restauração classe IV prévia insatisfatória. Inicialmente foram feitos exames radiográficos para observar a extensão do trauma e comprovar que não havia comprometimento pulpar deste dente. Assim, foi feita a retirada da restauração prévia para confecção de uma nova restauração. Primeiramente, foi realizado o teste de cor, junto com a paciente, e a definição das resinas ct z350 para o uso na barreira palatina, DA1 da marca Forma para a dentina e a cor BL1 da Estelite Ômega para a camada de esmalte. Seguiu-se com protocolo de ataque ácido, uso do sistema adesivo autocondicionante e confecção da faceta em resina composta. Após a realização da faceta foi possível observar um resultado estético muito mais satisfatório e as expectativas da paciente foram atendidas, visto que ela relatou uma maior confiança em seu sorriso. Vale ressaltar que o procedimento garantiu não apenas a melhora estética, mas também, a funcionalidade e a saúde do dente tratado.

Palavras-chave: Resina composta; estética; trauma; odontologia.

CONTATO: maykonnathan33@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

REABILITAÇÃO ORAL COM LAMINADOS CERÂMICOS E COROA TOTAL: RELATO DE CASO

Luciano Dantas Barbosa Filho*¹, Clarice Suianny Gonçalves da Silva¹, Kevilly Alves Dias¹, Gustavo Medeiros Toscano da Silva¹, Rodrigo Araújo Rodrigues¹, José Klidenberg de Oliveira Júnior²

¹Discente

do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria

Introdução: A reabilitação oral tem como objetivo restabelecer a função oral, restabelecendo a função e estética, permitindo uma melhor qualidade de vida para indivíduos. **Objetivo:** Relatar caso clínico de reabilitação estética dentária com laminados cerâmicos à base de dissilicato de lítio. **Relato do caso:** Paciente G.F. compareceu para atendimento com queixas sobre a estética do seu sorriso. Clinicamente, percebeu-se a presença de pigmentação em restaurações de resina composta, dentes escurecidos com tratamento endodôntico e pino metálico instalado. Inicialmente, realizou-se a moldagem com alginato, encaminhando-a ao laboratório para confecção do enceramento diagnóstico. Com o enceramento pronto, foram realizados os desgastes e as guias de mock-up com silicone de condensação Zetaplus. O mock-up foi provado com resina bisacrílica A2 (3M) e aprovado pelo paciente. Posteriormente foram realizados os desgastes guiados pelo mock-up. Com o fio retrator #000 houve a confecção dos preparos supragengivais, com exceção do dente 12, que devido à cor, necessitou de preparo subgengival para melhor mascaramento. Após conclusão dos preparos, foi feita a moldagem em duas etapas. Com silicone de adição em sua base densa, fez-se alívios durante a presa para posterior reembasamento. Após remoção do fio #0, injetou-se silicone leve na região de sulco gengival e dentes, com a moldagem de base densa para apreensão. Após confeccionadas as peças de dissilicato de lítio (E-MAX), na cor B1, realizou-se a prova e cimentação. O dente 12 recebeu a técnica de dupla cimentação, para mascarar a cor do substrato. Após condicionamento e silanização, as peças foram cimentadas com cimento Variolink cor Neutral. **Conclusão:** A utilização de peças cerâmicas de dissilicato de lítio apresenta eficácia na reabilitação oral, pois entrega bons resultados estéticos e durabilidade.

Palavras-chave: facetas dentárias; estética dentária; reabilitação bucal; relatos de casos.

CONTATO: lucianodantas220504@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE EDÊNTULO PARCIAL: RELATO DE CASO

Maria Clara Silva de Vasconcelos¹, Pablo Nunes de Amorim¹, Izaura Silva Callou¹, Catarina Lavor Pires¹, Laura Caldas dos Santos Hellen¹, Deyviane Dreicy de Medeiros Lima¹, Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros², Rosana Araújo Rosendo²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba

A perda dentária provoca alterações biológicas, fisiológicas e emocionais que interferem na estética e nas funções mastigatórias. Esse cenário pode ser solucionado por meio da reabilitação com próteses dentárias. O presente trabalho objetiva relatar a reabilitação de um paciente edêntulo parcial através de uma Prótese Parcial Removível (PPR) superior. Paciente do gênero masculino compareceu à Clínica Escola de Odontologia da UFCG relatando que a PPR superior havia sido confeccionada há mais de 6 anos e que a mesma havia fraturado, de modo que o mesmo estava com dificuldade para mastigar, falar e com comprometimento da estética. Após anamnese e exame clínico, foi constatado fratura entre os incisivos centrais superiores além de presença de cola na prótese, sendo então realizada a moldagem anatômica. Na sessão seguinte, foi executado o preparo de boca tipo II após o planejamento prévio e delineamento, e a moldagem funcional, sendo o trabalho encaminhado para a confecção da infraestrutura metálica da prótese. Na terceira sessão, após prova e ajustes da armação, confeccionou-se as muralhas de cera e o registro da mordida, sendo selecionado os dentes na cor 62 da escala Biotone. Após a montagem e prova dos dentes, foi realizada a seleção da gengiva, cor rosa claro, da escala VIPI. Na sessão seguinte, realizou-se o ajuste oclusal, sendo então instalada e dada as orientações quanto ao uso e higiene da mesma. O paciente foi orientado a confeccionar também uma PPR inferior, o que ainda não foi possível por limitações financeiras do mesmo. A reabilitação oral com PPR é uma etapa fundamental tendo em vista que além de repor as estruturas dentárias perdidas, preserva e protege as remanescentes, promovendo qualidade de vida do paciente, uma vez que o restabelecimento da oclusão e das dimensões verticais da face favorecem diretamente a mastigação, a digestão, a fonética e a estética.

Palavras-chave: Odontologia; Reabilitação; Prótese Parcial Removível.

CONTATO: maria.clara.silva.dvasconcelos@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE EDÊNTULO TOTAL: RELATO DE CASO

Helena Silva Oliveira do Nascimento^{*1}, Luan Paes de Alencar¹, Maria Jeane Torres Alves¹, Tamires Araújo Fonseca¹, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros², Rosana Araújo Rosendo²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

O edentulismo total é um quadro prevalente na população brasileira, principalmente à idosa, resultante de uma condição de saúde bucal precária, fatores socioeconômicos desfavoráveis, baixos níveis de educação em saúde e de resquícios da odontologia mutiladora. A prótese total consiste em um dispositivo que repõe dentes e tecidos bucais perdidos e que se designa a restabelecer função, estética e fonética ao paciente. O presente trabalho objetiva relatar a reabilitação de um paciente edêntulo total através de Próteses Totais (PTs) superior e inferior. Paciente do gênero feminino, 71 anos, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da UFCG relatando que as próteses totais, confeccionadas há mais de 5 anos, estavam desgastadas e desadaptadas. Após o exame clínico, foi constatado que o rebordo alveolar inferior da paciente era reabsorvido, tendo sido explicado sobre a probabilidade de a PT inferior não ficar perfeitamente adaptada. Foi realizada uma radiografia panorâmica, seguida da moldagem anatômica da paciente com alginato e confecção da moldeira individual sendo, na sessão seguinte, executada a moldagem funcional com a partir da qual obteve-se o modelo funcional, sobre o qual confeccionou-se as bases de prova e as muralhas de cera. Os planos foram devidamente ajustados na cavidade bucal da paciente, sendo selecionados os dentes da marca comercial Trilux na cor 1C. Na sessão seguinte, foi executada a prova dos dentes e a seleção da gengiva na cor rosa especial da escala VIPI. Após acrilização, realizou-se a prova dos dentes, o ajuste oclusal e instalação das novas PTs superior e inferior sendo dadas, à paciente, as orientações quanto ao uso e higiene da mesma. Após o término do caso, foi possível atender às expectativas da paciente.

Palavras-chave: Odontologia; Reabilitação; Prótese Total.

CONTATO: helena.sn3@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

RELAÇÃO DA DOENÇA DE PARKINSON E BRUXISMO: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Laura Caldas dos Santos ^{*1}, Ana Luiza Giffoni Diogenes Cunha¹, Catarina Lavor Pires¹, Maria Clara Silva de Vasconcelos¹, Maria Eduarda Dos Santos Periquito¹, Misma Taihara Ramos de Oliveira¹, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros², Rosana Araújo Rosendo².

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A Doença de Parkinson é a segunda patologia neurodegenerativa de maior incidência no mundo. É caracterizada pela degeneração de neurônios dopaminérgicos da porção compacta da substância negra do mesencéfalo, que são responsáveis pela síntese de dopamina. Os sintomas motores da doença são bradicinesia, rigidez, instabilidade postural e tremor em repouso, além disso, pode afetar a musculatura orofacial. O presente trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura do tipo narrativa sobre a relação entre doença de Parkinson e o hábito parafuncional do bruxismo. Para esse estudo, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Pubmed e ScieLo, empregando o termo "Parkinson's disease" associado a "Bruxism" e "orofacial dysfunction", ademais utilizando o operador booleano "AND". Os critérios de inclusão foram os artigos publicados a partir de 2014, em inglês e português, em suas versões completas. Os artigos que não se relacionavam diretamente com o tema foram excluídos e 10 artigos foram selecionados. Como resultado, verificou-se em um dos estudos avaliados que pessoas com doença de Parkinson apresentam risco 4,2 vezes maior de desenvolverem bruxomania. O bruxismo é uma parafunção de natureza multifatorial, que apresenta dentre os fatores etiológicos a atuação de neurotransmissores catecolaminérgicos principalmente, a dopamina, devido a sua função, entre outras, de inibir movimentos musculares espontâneos. Dessa forma, como os movimentos mandibulares são mediados centralmente por mediadores químicos, as alterações no sistema dopaminérgico provocadas pelo Mal de Parkinson podem causar movimentos involuntários na região orofacial como de apertar e de ranger os dentes, sintomas característicos do bruxismo. Conclui-se que os episódios de bruxismo estão associados com a redução da concentração de dopamina, que é uma alteração comum em organismos com doença de Parkinson. Vale ressaltar necessidade de novas pesquisas que avaliem o bruxismo de forma mais associada à neurociência para que seja possível obter resultados mais claros sobre o assunto.

Palavras-chave: Bruxismo; Bruxomania; Doença de Parkinson; Mal de Parkinson.

CONTATO: laura.caldas@estudante.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Luan Paes de Alencar*¹, Maria dos Milagres e Alcântara Ribeiro¹, Dino Elpídio Pereira Pinheiro¹, Márcia Valente de Brito Dantas¹, Iago Alves de Araújo¹, Moisés Pereira da Silva¹, Julierme Ferreira Rocha²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

O seio maxilar é uma estrutura anatômica localizada bilateralmente, preenchida por ar que faz parte da face, situada no corpo da maxila, na parte superior da cavidade oral e mantém uma íntima relação com os dentes superiores posteriores. Corpos estranhos no interior do seio maxilar não de ocorrência frequente, e sua etiologia pode resultar de diferentes fatores, como traumas penetrantes ou complicações trans-operatórias. Eventualmente, os dentes superiores posteriores podem ser deslocados acidentalmente para o seio maxilar durante técnicas de exodontia. O diagnóstico nem sempre é rápido e fácil, e o uso de exames complementares de imagem são importantes para a orientação no diagnóstico e planejamento cirúrgico. O objetivo do presente trabalho é relatar a remoção de um remanescente radicular do elemento 16 que foi deslocado de forma acidental para o seio maxilar. Paciente do gênero masculino, 35 anos, saudável, compareceu a Liga Acadêmica de Cirurgia, na Clínica Escola da UFCG, reportando tentativa anterior de remoção de um dente superior, por essa vez sem êxito. Com base na história do paciente, foi solicitada uma tomografia computadorizada por feixe cônico que evidenciou a presença de um remanescente radicular no seio maxilar direito. Sob anestesia local, foi realizada uma janela lateral tomando como área de eleição a fossa canina. O remanescente dentário foi localizado e removido. A síntese da ferida foi realizada com fio de seda. No pós-operatório tardio, o paciente evoluiu sem queixas clínicas. Conclui-se que a execução criteriosa dos princípios de exodontia é fundamental para evitar acidentes trans-operatórios além da eficácia de exames de imagem no planejamento cirúrgico.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; seio maxilar; complicações intraoperatórias.

CONTATO: paesdealencarluan@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

REMOÇÃO DE SMEAR LAYER POR IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA E CONTÍNUA: UM ESTUDO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

Ivan Lenno Azevedo de Araujo*¹, Gabriel Cairo de Medeiros Nóbrega¹, Maria Nathalye Diniz Lima¹, Felipe de Souza Matos²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

Devido à complexidade anatômica do sistema de canais radiculares, a irrigação é uma etapa essencial no tratamento endodôntico. Esse estudo *in vitro* objetiva comparar a remoção da smear layer por meio da irrigação convencional (CI), irrigação ultrassônica passiva (PUI) e irrigação ultrassônica contínua (CUI). O protocolo de pesquisa foi aprovado por um comitê de ética local (CAAE: 79730317.2.0000.0077). Foram analisados quarenta caninos mandibulares uniradiculares, os quais foram instrumentados e aleatoriamente distribuídos em quatro grupos (n=10), de acordo com o protocolo de irrigação para remoção da smear layer, sendo eles: grupo GC (controle), em que foi realizada a irrigação convencional com água destilada; grupo IC, em que foi realizada a irrigação convencional com EDTA 17%; grupo PUI, da irrigação ultrassônica passiva com EDTA 17%; e grupo CUI, da irrigação ultrassônica contínua com EDTA 17%. Em seguida, obtiveram-se imagens dos terços radiculares de todos os dentes (cervical, médio e apical) por meio de magnificação microscópica. Três avaliadores classificaram a remoção da smear layer de acordo com critérios previamente propostos na literatura: 1 = pouca ou nenhuma smear layer (todos os túbulos foram limpos e abertos); 2 = smear layer moderada (sem smear layer na superfície do canal radicular, mas com debris nos túbulos dentinários); 3 = smear layer densa (cobrindo particularmente todas as entradas tubulares dentinárias). Subsequentemente, a análise estatística foi realizada por meio de testes de Kruskal-Wallis e Bonferroni ($p < 0.05$). Observou-se que a CUI demonstrou melhores resultados, sobretudo, em relação ao terço cervical, quando comparadas com as outras técnicas e terços, respectivamente. Mais especificamente, os terços cervicais apresentaram melhores resultados nos grupos GC, IC e PUI, embora os terços cervical e médio não terem sido tão diferentes no grupo CUI. Dessa forma, concluiu-se que a CUI é o método mais eficaz para a remoção da smear layer.

Palavras-chave: irrigantes do canal radicular; preparo de canal radicular; smear layer.

CONTATO: ivan.lenno@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

RESTAURAÇÃO POSTERIOR INDIRETA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Paola Oliveira de Almeida ^{*1}, Anne Karoline Duarte Mendonça¹, Ênio Gabriel Sousa Santos¹, Rayelle de Almeida Lopes¹, Thainá Sergina Almeida Duarte¹, Ismael Lima Silva², Layla Beatriz Barroso de Alencar², Ana Karina Almeida Rolim³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Cirurgião-Dentista pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Atualmente, a demanda pela estética e funcionalidade também em dentes posteriores vem se tornando cada vez mais comum. Com isso, o intuito deste trabalho é relatar um caso clínico de restauração indireta em dente posterior, visto que este é realizado com um método extraoral, facilitando assim a redefinição da anatomia oclusal, do ponto de contato, além de oferecer melhor desempenho para acabamento e polimento. O paciente, de 26 anos, do sexo masculino, procurou atendimento odontológico queixando-se de fratura em restauração prévia no dente 36, sendo esta nas faces oclusal e distal. Ao exame clínico, foi possível notar que houve provavelmente falha adesiva e a restauração prévia havia soltado por inteira do dente. Após ajuste do preparo, tornando-o mais expulsivo com a broca 3131, foi feito o selamento imediato da dentina com adesivo autocondicionante de dois passos e o resing coating com resina flow. Após esta etapa, a biobase foi confeccionada com resina Herculite Précis, de cor A2. Finalizado esta etapa, foi feita a moldagem com alginato. A peça foi confeccionada nos modelos de gesso obtidos e cimentada ao dente com resina aquecida após asperização com broca, condicionamento ácido, silano e adesivo tanto na peça como no dente. Por fim, realizou-se o acabamento e polimento. Portanto, observando-se o resultado obtido deste caso clínico, pode-se afirmar que esta técnica utilizada de restauração indireta se tornou uma excelente opção de tratamento para elementos dentários posteriores com cavidades extensas e defeituosas, que necessitam de um material mais resistente e que sofra menor deflexão, para assim recuperar a funcionalidade do dente e deixá-lo esteticamente satisfatório.

Palavras-chave: anatomia; dente; estética.

CONTATO: paola.oli306@gmail.com

REVISÃO DE LITERATURA DA AÇÃO ANGIOGÊNICA DO BARBATIMÃO (*Stryphnodendron adstringens*)

Vitoria Virginia Góis de Oliveira^{*1}, Clara Emelly Gadellha de Oliveira¹, Bruno Macena Do Nascimento¹, Maykon Nathan Santos da Silva¹, Will Anderson Macario de Oliveira Filho¹, Mateus Araujo Andrade², Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira³, Abrahão Alves de Oliveira Filho⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

²Graduado do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG.

³Farmacêutica do Hospital Universitário Lauro Wanderley-UFPB.

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

Uma das etapas cruciais no processo de cicatrização de feridas é a angiogênese, a qual é uma propriedade importantíssima e essencial para o corpo humano, observa-se que vários produtos naturais a base de plantas medicinais tem sido utilizada para produzir esse processo nos seres vivos, uma vez que a reparação tecidual é acelerada com a neoformação vascular nesses tecidos, propiciando a restauração dessa área celular. Com base nisso, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura abordando a propriedade angiogênica do barbatimão. Para a realização deste artigo, utilizou-se o estudo do tipo descritivo, com caráter qualitativo, realizado por meio de uma revisão narrativa de literatura, os dados foram obtidos a partir de trabalhos dispostos nas plataformas PubMed, Scielo, Google Acadêmico. Com a realização da metodologia, observou-se estudos que mostram um grupo tratado com filme de quitosana e barbatimão apresentando maior taxa de cicatrização que os demais grupos tanto na cicatrização precoce quanto na tardia, posteriormente, em outro estudo, constatou-se o efeito de uma solução aquosa de casca de barbatimão na concentração de 30 mg/ml no processo de formação de vasos sanguíneos na membrana corioalantóica de ovos embrionários, assim os resultados mostraram atividade angiogênica significativa do barbatimão, etapa importante no processo de cicatrização de feridas. Portanto, pode-se constatar a eficiência angiogênica do barbatimão em diversas formas de aplicação conforme a pesquisa encontrada nas dissertações bases, entretanto, ainda são necessárias mais pesquisas sobre o uso dessa espécie vegetal como planta medicinal e abranger as suas potencialidades como um todo, pois se trata um elemento riquíssimo o qual está contido na flora brasileira.

Palavras-chave: Farmacologia; Fitoterapia; Odontologia.

CONTATO: vitoriavgo@hotmail.com

SÍNDROME DE SJÖGREN PRIMÁRIA EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Maria Antônia de Oliveira Cassiano*¹, Maria Giovanna da Silva¹, Lucas Tadeu Lopes de Aragão², Leorik Pereira da Silva³, Cyntia Helena Pereira de Carvalho³, George João Ferreira do Nascimento³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba.

²Cirurgião-dentista formado pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba.

³ Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba.

A Síndrome de Sjögren primária é uma doença autoimune crônica e sistêmica, não associada a outra condição, de etiologia desconhecida que compromete as glândulas exócrinas, particularmente as glândulas salivares e lacrimais, resultando em xerostomia e xeroftalmia, respectivamente. O diagnóstico precoce é de crucial importância, sendo realizado de forma multiprofissional afim de garantir maior qualidade de vida ao paciente e prevenir complicações, uma vez que tal condição não tem cura. Este trabalho descreve o diagnóstico, tratamento e preservação a longo prazo de um caso de Síndrome de Sjögren em paciente do sexo feminino, com 24 anos de idade e leucoderma, que apresentava histórico de secura bucal e ocular desde a infância. Na anamnese foi também informada a ausência de diagnóstico de doenças crônicas individuais e familiares. Durante o exame físico, observaram-se mucosas da boca e ocular ressecadas, com sialometria não estimulada a 1,5 ml em 15 minutos e teste de Schirmer com resultado menor que 2,7 mm em 5 minutos. Adicionalmente, as superfícies oclusais dentárias apresentavam desgaste. Em face da presunção diagnóstica de Síndrome de Sjögren, foram solicitados exames laboratoriais e pré-cirúrgicos e executada biópsia de glândulas salivares menores do lábio inferior, onde foi evidenciada sialadenite linfocítica crônica com foco > 1, além de exames sorológicos que descartaram outras condições imunologicamente mediadas. Desta forma o diagnóstico de Síndrome de Sjögren primária foi confirmado. Foram prescritos agentes sialagogos e saliva artificial e a paciente foi encaminhada a serviço médico especializado para acompanhamento clínico das alterações oculares e sistêmicas, sendo prescrito hidróxido de cloroquina. Após quatro anos do diagnóstico, a paciente apresenta melhora significativa de sua condição, com melhora de sua qualidade de vida. O presente relato de caso demonstra a importância da prática odontológica afim de diagnosticar e tratar os pacientes com Síndrome de Sjögren.

Palavras-chave: síndrome de Sjögren; xerostomia; doença autoimune.

CONTATO: mariaantonia.cassiano@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÃO DIRETA EM DENTE POSTERIOR POR RESTAURAÇÃO INDIRETA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Vitória Gabrielle Gouveia Alves*¹, Aílla Caetano Morais¹, Ianny Maria Meira Araújo¹, Pablo Nunes de Amorim¹, Fátima Roneiva Alves Fonseca², Elizandra Silva da Penha², Gymenna Maria Tenório Guenês², Ana Karina Rolim Almeida²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba.

A prática odontológica atual demanda do profissional conhecimento, agilidade, eficiência, previsibilidade e um tratamento conservador. A técnica semidireta é recomendada em situações em que se requer uma reconstrução de grande extensão da estrutura dental. O objetivo deste estudo é relatar um caso de substituição de restauração direta em resina composta em um dente posterior, que havia sido tratado endodonticamente previamente, por uma restauração indireta. Paciente gênero feminino, 36 anos, apresentava restauração insatisfatória, com infiltração no elemento 24 na face distoclusal. Foi feita a remoção completa do material restaurador, limpeza da cavidade, condicionamento com ácido fosfórico em esmalte e selamento imediato da dentina com adesivo autocondicionante. Após isto, foi realizado o resing coating com resina flow e confecção da biobase com resina composta, na cor A2. Foi feito então moldagem com alginato do dente e do seu antagonista e a peça foi preparada sobre o molde obtido. Em um segundo momento, para a cimentação seguiu-se os passos de asperização com broca 3131 do dente e da peça, condicionamento com ácido fosfórico a 37% em toda superfície do dente e limpeza da peça com o mesmo material, aplicação de silano e do bond na peça e no dente. A peça foi então cimentada com resina Z100 (3M) cor A2 aquecida. Os ajustes oclusais foram realizados durante o processo de preparo da peça, em face de se ter o modelo antagonista. Essa técnica pode ser uma excelente opção de tratamento para restaurações extensas em posteriores, uma vez que apresentam vantagens como aumento de resistência à abrasão e à compressão, baixa contração de polimerização, melhor adaptação marginal, facilidade de manuseio clínico e melhoria estética.

Palavras-chave: Restauração Dentária Permanente; tratamento conservador; resina composta.

CONTATO: vitoriagabrielle.dma@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

TÉCNICA CIRÚRGICA DE CORONECTOMIA EM UM DENTE IMPACTADO: RELATO DE CASO

Deyviane Dreicy de Medeiros Lima *¹, *Anderson Christian Ramos Gonçalves*¹, *André Luiz dos Santos Palhares*¹, *Marconi Firmino Lavor Júnior*¹, *Maria Clara Silva de Vasconcelos*¹, *Anderson Maikon de Souza Santos*²

¹*Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG*

²*Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG*

A coronectomia é um procedimento cirúrgico realizado com a finalidade de remover a coroa dentária de determinado elemento. Tal procedimento é indicado como alternativa para exodontia completa quando as raízes dos terceiros molares estiverem em íntima relação com o canal mandibular. Portanto, o objetivo desse estudo é relatar por meio de um caso clínico o manejo cirúrgico para realização de uma coronectomia em um molar inferior com relação próxima ao canal mandibular. Paciente do sexo masculino, 27 anos de idade, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) para realização de exodontia dos terceiros molares por indicação ortodôntica. Ao realizar o exame intraoral, foi possível verificar o dente semi-incluso. Posteriormente, foi realizada uma radiografia panorâmica dos maxilares, a partir desta foi possível classificar o elemento 38 nas classificações de Winter e de Pell e Gregory, respectivamente: vertical e em posição A. Após análise imaginológica e classificação, verificou-se que a realização da exodontia de modo convencional poderia acarretar uma lesão ao nervo alveolar inferior (NAI), por isso, optou-se pela realização da coronectomia. O procedimento iniciou-se com bloqueio do NAI, bucal e infiltrativa papilar. Seguido de incisão e confecção de retalho triangular e osteotomia para exposição da coroa do 38. Posteriormente, foi realizada a odontosecção em nível cervical com a finalidade de separar a coroa da raiz, sem luxação das raízes remanescentes. Em seguida, foi feita irrigação e inspeção do sítio cirúrgico, e síntese. Diante disso, a coronectomia é indicada com a finalidade de reduzir o risco de lesão ao NAI, sendo considerada uma técnica segura e eficaz.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; Nervo alveolar inferior; Saúde bucal.

CONTATO: mdeyviane@gmail.com

TERAPIA FOTODINÂMICA EM PACIENTE COM GLOSSITE MIGRATÓRIA BENIGNA: RELATO DE CASO

Maria Nathalye Diniz Lima*¹, Ivan Lenno Azevedo de Araujo¹, Gabriel Cairo de Medeiros Nóbrega¹, Leorik Pereira da Silva², George João Ferreira do Nascimento², Cyntia Helena Pereira de Carvalho²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A terapia fotodinâmica (aPDT) apresenta aplicações em diversas áreas da saúde. Na Odontologia, como a maioria das doenças está relacionada com bactérias, vírus ou fungos, torna-se um importante coadjuvante do tratamento, principalmente em casos que envolvam microrganismos resistentes. A glossite migratória (língua geográfica) é uma condição benigna, de causa desconhecida que afeta principalmente os dois terços anteriores do dorso da língua, acometendo majoritariamente mulheres. As lesões se apresentam como múltiplas áreas eritematosas bem delimitadas, circundadas por bordas branco-amareladas elevadas. Geralmente são assintomáticas, porém, alguns pacientes relatam ardência e/ou sensibilidade ao ingerir alimentos quentes ou picantes quando as lesões estão ativas e/ou com infecções associadas. O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico de uso da aPDT associada à laserterapia de baixa potência em paciente com glossite migratória benigna. Mulher de 50 anos, leucoderma, procurou a Clínica Escola de Odontologia da UFCG com queixa de dor e ardência na língua, apresentando múltiplas áreas eritematosas concentradas na borda lateral e ápice lingual, com bordas esbranquiçadas contornando as áreas afetadas. Com o diagnóstico de glossite migratória associada a candidíase estabeleceu-se o tratamento primeiramente com Nistatina 100.000 U_i/ml por 15 dias. A paciente não apresentou boa resposta, com a permanência dos sintomas de ardência e incômodo. Optou-se, portanto, pelo protocolo de terapia fotodinâmica associado ao azul de metileno como agente fotossensibilizante, obtendo resultado satisfatório. Frente à redução da sintomatologia e sem infecção, estabeleceu um protocolo de fotobioestimulação com 10 aplicações de laser de baixa potência para auxiliar o reparo das lesões. O uso do laser com aPDT e a fotobiomodulação é uma terapia coadjuvante promissora, altamente especializada e qualificada, tendo os custos aplicáveis à realidade nacional, devendo se tornar acessível nos setores privados e públicos, introduzindo o uso de lasers e novas tecnologias na rotina odontológica.

Palavras-chave: Glossite migratória; Laserterapia; Terapia com luz de baixa intensidade; Patologia bucal.

CONTATO: maria.nathalye@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

Elder Marçal Lima de Melo^{1*}, Maykon Nathan Santos da Silva¹, Anderson Maikon de Souza Santos²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

O Ceratocisto Odontogênico é considerado atualmente como um cisto benigno e de origem de restos celulares da lâmina dentária. Ele é mais comumente localizado na parte posterior do corpo e no ramo da mandíbula e tem como característica clínica principal o aumento volumétrico assintomático com possível parestesia de lábios e/ou dentes. Além disso, radiograficamente, observa-se lesão radiolúcida uni ou multilocular com limites nítidos (linha radiopaca). Ademais, a punção aspirativa desse cisto revela um líquido serosanguinolento, contendo queratina, cristais de colesterol e corpos hialinos. O objetivo deste estudo é elucidar sobre o acompanhamento e o desfecho cirúrgico do Ceratocisto, com posterior exodontias dos 2° e 3° molares, por meio de um relato de caso. Paciente, 12 anos, sexo feminino, leucoderma compareceu ao serviço de Cirurgia Bucocomaxilofacial relatando um aumento de volume na face. Ademais, na anamnese foi informado sobre a percepção desse aumento há 6 meses e não apresenta sintomatologia. Dessa forma, foi solicitado uma tomografia computadorizada de face que constatou uma lesão hipodensa, com cerca de 5 cm em seu maior eixo, estando associada com terceiro molar incluso em região posterior do ramo mandibular direito. Logo, foi realizada a punção aspirativa e biópsia incisiva, seguido da instalação de dispositivo de descompressão, tendo como hipóteses diagnósticas: ceratocisto, cisto dentígero e ameloblastoma. Sendo assim, embora a literatura relate a maior prevalência em homens o diagnóstico histopatológico relevou se tratar de um ceratocisto e que após 10 meses de descompressão percebeu-se grande redução da lesão, possibilitando a enucleação final e exodontia do terceiro molar envolvido, com mínima morbidade para a paciente. Conclui-se que, a escolha do tratamento conservador e acompanhamento do caso se mostraram satisfatório com o desfecho de conclusão do tratamento proposto para esse caso.

Palavras-chave: Cistos Odontogênicos; Procedimentos Cirúrgicos Buciais; Patologia Bucal.

CONTATO: eldermacal123@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

TRATAMENTO DE ABSCESSOS GENGIVAIS COM LASER DE DIODO DE ALTA POTÊNCIA: UMA ABORDAGEM INOVADORA E EFICIENTE

Joyce Ruana Silveira de Araújo^{*1}, Irton Mateus Gomes da Silva¹, Agatha Sabrina dos Santos Jales¹, Joyce Rianne Santos Sá¹, Heloisa Gonçalves de Carvalho¹, Anderson Christian Ramos Gonçalves¹, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues², João Nilton Lopes de Sousa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Os abscessos gengivais são condições comuns na prática odontológica, frequentemente associados à presença de placa bacteriana, tártaro e trauma gengival. O tratamento eficaz dessas infecções requer intervenções que reduzam a carga bacteriana, promovam a cicatrização e minimizem o desconforto para o paciente. Portanto, o objetivo deste estudo é relatar uma abordagem eficaz no manejo de abscessos gengivais. O presente estudo foi aprovado pelo CEP sob parecer número 1.877.143 e relata o caso clínico de R. L. M. F., um paciente masculino de 23 anos que apresentou lesão de furca no elemento 16, com processo granulomatoso em gengiva. O paciente tinha um histórico de capeamento pulpar direto. O tratamento realizado consistiu na descontaminação do processo granulomatoso em gengiva inserida e na lesão de furca utilizando laser cirúrgico de diodo de alta potência, com uma fibra de 400 µm e uma potência contínua de 1500 mW, utilizando o aparelho TW Surgical da MMO, com modo de luz laser contínuo. No pós-operatório, o paciente apresentou um bom resultado clínico, com ausência de dor e melhora significativa da lesão gengival. Este caso clínico destaca o efeito antimicrobiano do laser de alta potência, que desempenhou um papel crucial na descontaminação da área tratada e na promoção da cicatrização. Os resultados observados neste caso clínico reforçam a eficácia do laser de diodo de alta potência como uma ferramenta terapêutica valiosa no tratamento de abscessos gengivais. Esperamos que este relato contribua para o avanço da odontologia e inspire futuras pesquisas sobre o uso do laser de alta potência no tratamento de doenças periodontais.

Palavras-chave: Abscesso; Terapia a laser; Laser de diodo.

CONTATO: joyce.ruana@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA COM LASER DE BAIXA E ALTA POTÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Anne Karoline Duarte Mendonça*¹, Agatha Sabrina dos Santos Jales¹, Irton Mateus Gomes da Silva¹, Joyce Raianne Santos Sá¹, Maria Luisa Lima Abreu¹, Thainá Sergina Almeida Duarte¹, João Nilton Lopes de Sousa², Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma dor intensa e de curta duração ocorrendo por exposição da dentina ao meio oral como reação a estímulos térmicos e mecânicos, afetando a qualidade de vida dos pacientes gerando desconfortos como comer e falar. A HD é ocasionada pela frequência e a forma de escovação agressiva, podendo gerar recessão gengival levando à exposição radicular. Uma das terapêuticas para HD é a aplicação de laser para diminuição da mesma. O objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a HD e o tratamento com o laser de alta e baixa potência. Tratando-se de uma pesquisa realizada na base de dados eletrônica PubMed, utilizando os descritores “lasertherapy” e “dental hypersensitivity”. Os critérios de escolha foram artigos publicados nos últimos dez anos, em inglês, e de acessibilidade à sua versão na íntegra. Ademais, observou-se que a dessensibilização ocorre com a capacidade dos tratamentos fecharem os túbulos dentinários impedindo a ligação da polpa dentária com fluidos da cavidade bucal, segundo a teoria hidrodinâmica. A terapêutica com laser de baixa e alta potência utilizam dessa dinâmica, cujo o de baixa potência tem capacidade de elevar a atividade odontoblástica, promovendo mais dentina reacional e, conseqüentemente, reduzindo o tamanho dos lúmens dentinários, ainda que gera ação analgésica e anti-inflamatória, sendo o diodo o mais utilizado. O laser de alta, por sua vez, oblitera os túbulos através dos processos de fusão e ressolidificação da hidroxiapatita, ficando com os cristais em um tamanho maior ao final, são o de dióxido de carbono (CO₂) e o Diodo, os mais comuns. Por fim, apesar do limiar de dor ser subjetivo, é notório que o tratamento com os dois tipos de laser tiveram diminuição no quadro de HD, não possuindo diferenças significativas entre eles e sendo seguro aos pacientes.

Palavras-chave: Terapia a Laser; hipersensibilidade; odontologia.

CONTATO: duarteannekaroline@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

TRATAMENTO IMEDIATO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL: RELATO DE CASO

José Regivaldo Barros da Silva*¹, Anderson Maikon Souza Santos²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A comunicação buco-sinusal (CBS) é uma abertura patológica entre a cavidade oral e o seio maxilar, que pode ocorrer durante extrações de dentes superiores posteriores. Isso acontece devido ao contorno do assoalho do seio maxilar ao redor dos ápices radiculares desses dentes, cuja espessura varia de 1 a 7 mm. Dessa forma, a ocorrência de CBS após exodontias é mais comum nos segundos molares superiores, devido às suas raízes terem maior proximidade com a parede do seio maxilar. Em pacientes parcialmente desdentados, a atrofia do rebordo alveolar e a pneumatização do seio maxilar intensificam essa relação, aumentando as chances de abertura patológica entre a cavidade oral e o seio maxilar. Assim, o seguinte trabalho apresenta o caso de um paciente, de 43 anos, sexo masculino, no qual foi submetido à extração dentária do elemento 27 para confecção de prótese total imediata. Durante a exérese do elemento, foi observada uma CBS, de 3 mm, sendo esta tratada de forma imediata, como preconizada na literatura, com o intuito de prevenir complicações secundárias como sinusite crônica ou fístula bucosinusal. Foi utilizado Gelfoam, material gelatinoso absorvível que promove coagulação sanguínea, seguido de uma sutura oclusiva. No pós-cirúrgico, foi observado um corpo estranho proveniente de material reembasador usado para instalação da prótese imediata, que adentrou no alvéolo e deslocou o Gelfoam, impedindo o reparo da comunicação. Desta maneira, uma nova intervenção foi necessária, com a remoção do corpo estranho e a sutura oclusiva refeita. O paciente evoluiu satisfatoriamente e teve o fechamento da comunicação. Diante do caso observamos a necessidade de mais atenção durante o reembasamento de próteses imediatas, principalmente quando há comunicação sinusal durante as extrações, além disso o caso apresentado corroborou com as descrições da literatura quanto ao manejo de comunicações intermediárias, onde a sutura oclusiva é o tratamento indicado.

Palavras-chave: Extração; Complicações; Seio maxilar; Prótese total imediata .

CONTATO: jose.regivaldo@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

ULECTOMIA EM INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Tavares Dias de Melo^{*1}, Maria Giovanna da Silva¹, José Carlos Barros dos Reis de Oliveira¹, Matheus Leite Bezerra², Gymenna Maria Tenório Guênes³, Elizandra Silva da Penha³, Fátima Roneiva Alves Fonseca³, Ana Karina Almeida Rolim³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

²Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos, UNIFIP, Patos, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba

A ulectomia é um procedimento cirúrgico comumente realizado na odontopediatria e que visa remover tecidos fibrosados que interrompem a erupção dentária. O objetivo deste estudo foi relatar o caso clínico de uma paciente submetida a cirurgia de ulectomia nas regiões dos dentes 11 e 21. Paciente de 6,5 anos, do gênero feminino, melanoderma, normosistêmica, compareceu ao consultório odontológico acompanhada de sua responsável tendo como queixa principal a demora para erupção dos dentes anteriores superiores. Ao exame clínico intrabucal, notou-se um aumento volumétrico na região vestibular dos dentes 11 e 21 que ainda não haviam sido erupcionados. Na anamnese, a mãe afirmou que os dentes 51 e 61 já haviam sido extraídos há cerca de 7 meses e a criança não tinha sofrido nenhum trauma na região. A partir do exame radiográfico, observou-se a presença dos dentes 11 e 21 em estágio 9 de Nolla, porém os elementos se encontravam recobertos por uma gengiva fibrosa. Dessa forma, o tratamento indicado foi a ulectomia. Assim, após anestesia local da região, foi feita uma incisão em formato de meia lua para remover o tecido fibroso presente na região dos dentes 11 e 21, e logo após isso já foi possível visualizar as coroas dos dentes em questão. A ulectomia é um procedimento simples e minimamente invasivo, assim, quando indicada da forma correta tem um sucesso clínico considerável. Percebeu-se que o correto diagnóstico clínico aliado a uma técnica cirúrgica precisa e individualizada possibilitou uma melhora funcional, estética e na qualidade de vida dessa paciente.

Palavras-chave: Odontopediatria; Cirurgia; Erupção Dentária.

CONTATO: maria.tavares@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

UMA VISÃO HUMANIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM PNES

*Gustavo Nunes da Silva*¹, Ludmilla Barbosa Ramalho¹, Ailson Gomes de Souza¹, Joselúcia da Nóbrega Dias², Debora Lana Alves Monteiro², Nelmara Sousa e Silva², Daniella de Lucena Moraes²*

¹*Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP*

²*Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP*

A disciplina de Módulo de Extensão II busca incentivar as práticas de humanização em saúde, incorporando à formação do profissional de Odontologia uma visão social e humanitária, atuando sobre as necessidades básicas dos serviços de saúde na comunidade. O presente trabalho tem como objetivo relatar a extensão universitária realizada por estudantes do 2º período de odontologia do Centro universitário de Patos (UNIFIP), através do desenvolvimento de métodos educativos de saúde bucal em pessoas portadoras de necessidades especiais. O trabalho foi realizado no CRAEE Irmã Benigna, localizado na cidade de Patos-PB, através da promoção da educação em saúde a pessoas portadoras de deficiências. Na ação, foram utilizadas metodologias ativas, com a demonstração da prática de escovação em macromodelos e a dinâmica "amigo do dente", a qual buscou a interação dos indivíduos na ação desenvolvida. Dessa forma os estudantes transmitiram o conhecimento acerca da importância da dieta na saúde bucal, e as formas corretas de higienização oral, respeitando peculiaridades e dificuldades de cada indivíduo e buscando integrá-los às atividades, de maneira que todos conseguissem entender e adquirir o conhecimento com possíveis mudanças de comportamento. A atividade educativa realizada se mostrou satisfatória e eficiente, logo contribuiu para estimular mudanças comportamentais e o conhecimento em um grupo de indivíduos que apresenta dificuldades e maiores riscos relacionados à saúde bucal, como também, permitiu aos alunos uma formação humanizada para o desenvolvimento de práticas educativas em pessoas portadoras de necessidades especiais. Com a estimulação de postura crítica, reflexiva, humanizada e senso de responsabilidade estudantil e social.

Palavras-chave: Humanização da Assistência; Saúde Bucal; Pessoas com Deficiência.

CONTATO: gustavosilva@odonto.fiponline.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE RUGAS DINÂMICAS EM TERÇO SUPERIOR DA FACE E CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Misma Taihara Ramos de Oliveira*¹, Laura Caldas dos Santos¹, Maria Clara Silva de Vasconcelos¹, Ana Laura França Freire¹, Glêdiston Fernandes de Almeida Júnior¹, Ana Beatriz Alves Fonseca², Fátima Roneiva Alves Fonseca³, Ana Karina Almeida Rolim³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Discente do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário, UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

As rugas faciais são linhas marcadas que se aprofundam na pele com o passar do tempo, são causadas pelo aumento da contração dos músculos mímicos, reabsorção dos ossos faciais, diminuição da gordura facial e redução da elasticidade da pele. Podem ser dinâmicas, visíveis quando o músculo está em movimento, ou estáticas, visíveis mesmo com o músculo em repouso. A toxina botulínica do tipo A é um tratamento eficiente para corrigir as disfunções estéticas, e suavizar as imperfeições faciais, tem ação na junção neuromuscular, bloqueando a liberação da acetilcolina e diminuindo a potência da contração muscular. É considerada, também, um excelente tratamento do sorriso gengival, provocado por hiperatividade muscular, sendo um procedimento menos invasivo, seguro e de rápido resultado comparado as intervenções cirúrgicas. O presente trabalho teve o objetivo de relatar um caso de aplicação de toxina botulínica no tratamento de rugas no terço superior da face e correção de sorriso gengival. Paciente do sexo feminino, 22 anos, leucoderma, normosistêmica, compareceu ao consultório odontológico relatando incômodo com rugas na testa, pés de galinha e sorriso gengival. Clinicamente foi observado rugas dinâmicas frontais, glabélares e periorbitais e uma ruga estática na região de frente e exposição gengival acentuada ao sorrir. O tratamento proposto foi a aplicação de toxina botulínica para melhorar as rugas dinâmicas, suavizar a ruga estática e corrigir o sorriso gengival. Foram aplicadas o total de 48 UI (unidades internacionais) de toxina botulínica tipo A, previamente diluído em soro fisiológico estéril 0,9%, nos músculos frontal, orbicular dos olhos, próceros, corrugador do supercílio, elevador do lábio superior e da asa do nariz. Após 15 dias a conduta terapêutica mostrou-se satisfatória com a melhora das rugas e redução da exposição gengival. Os resultados encontrados mostraram que a toxina é um tratamento satisfatório, sendo considerada um tratamento rápido, eficaz, fácil e seguro.

Palavras-chave: Toxina botulínica tipo A; Envelhecimento; Estética; Face.

CONTATO: misma.taihara@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

USO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NEUROATÍPICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marta Suelen Gomes de Oliveira*¹, Ângelo Gabriel Cavalcanti Nunes¹, Helena Silva Oliveira do nascimento¹, Ramon Targino Firmino², Luciana Ellen Dantas Costa², Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Objetos lúdicos são recursos educacionais que tornam o aprendizado mais dinâmico e envolvente, incluindo jogos e materiais interativos que estimulam o interesse e facilitam a compreensão de conceitos. O presente relato de experiência busca explicar acerca do uso do material lúdico para educação em saúde bucal de crianças neuroatípicas. O projeto foi desenvolvido em parceria com o centro de atendimento educacional especializado Irmã Benigna, a organização não governamental ESSOR Brasil e a Associação de Pais e Amigos Autistas (ASPAA). Foi realizada a confecção de fantoches, jogos de encaixe, quebra-cabeça, jogos de memória, amarelinhas, jogos de associação e pinturas para o desenvolvimento de atividades lúdicas e interativas com as crianças pelos participantes do projeto. A utilização de variadas cores, tamanhos, formas e relevos foi umas das práticas adotadas durante a confecção do material. As atividades foram direcionadas para as crianças que realizavam o acompanhamento nas instituições citadas, proporcionando um ambiente acolhedor e adaptado para as suas necessidades. Notou-se, ao longo do projeto, a abertura para a construção da confiança das crianças em aceitar práticas básicas como a escovação dos dentes ou até mesmo a colaboração no atendimento odontológico, processo que para muitas crianças era anteriormente desconfortável. A vivência permitiu aos extensionistas desenvolver um novo olhar para o atendimento dessas crianças, compreendendo as dificuldades enfrentadas por elas e estabelecendo diálogos construtivos com os pais. A abordagem lúdica e interativa mostrou-se eficaz na promoção da saúde bucal em crianças neuroatípicas, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado e a aceitação do cuidado odontológico. A experiência demonstrou a importância da educação em saúde bucal e do atendimento adaptado para crianças neuroatípicas, destacando a necessidade de abordagens inclusivas e sensíveis às suas necessidades específicas.

Palavras-chave: Saúde bucal; criança; educação em saúde; inclusão.

CONTATO: marta.suelen@estudante.ufcg.edu.br



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

USO DE BANDAS ORTODÔNTICAS COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE MOLARES COM HMI: RELATO DE CASO

Izaura Silva Callou^{1*}, Catarina Lavor Pires¹, Clara Vitória Oliveira de Paiva¹, Maria Clara Silva de Vasconcelos¹, Cristina Ingrid Araújo de Carvalho¹, Mylenna Martins Cabral Cruz¹, Laura Caldas dos Santos¹, Elizandra Silva da Penha²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

O HMI (Hipomineralização Molar-Incisivo) trata-se de um defeito de desenvolvimento que atinge o esmalte, tornando-o hipomineralizado e com prognóstico duvidoso, devido a sua susceptibilidade a fratura pós-eruptiva ao longo do tempo. Sabe-se que a hipomineralização compromete a adesividade sendo muitas vezes indicada a áreas com opacidades. Entretanto, esse tipo de abordagem, introduz a criança precocemente no ciclo restaurador, diminuindo as chances do dente durar por toda a vida. Uma opção de tratamento eficaz, capaz de postergar procedimentos mais invasivos são as coroas de aço inoxidável, mas no Brasil elas apresentam alto custo. Uma alternativa para isso são as bandas ortodônticas associadas a materiais adesivos, que têm sido utilizadas para sustentar mecanicamente a restauração. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação de dois molares hipomineralizados, gravemente destruídos, com uso de bandas. Uma criança, 11 anos de idade, sexo feminino foi atendida na Clínica Escola de Odontologia da UFCG com HMI nos molares e incisivos, com diferentes níveis de gravidade, relatando sensibilidade nos dentes 16 e 26. O tratamento executado começou com profilaxia com pedra pomes, seguido de anestesia infiltrativa, remoção de tecido cariado, execução do protocolo de cimentação do cimento de ionômero de vidro restaurador fotopolimerizável. Uso do ácido poliacrílico, lavagem e secagem da área; cimentação da banda ortodôntica n 35 com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade. Após a aderência do material, fez-se incrementos de resina composta na face oclusal. Após 15 dias do procedimento, a paciente retornou para avaliação e a restauração estava aderida à banda. Conclui-se que apesar da literatura focar na remoção total do esmalte hipomineralizado previamente ao tratamento restaurador, a realização do tratamento proposto com o uso de bandas ortodônticas associadas a materiais adesivos apresentou-se eficaz e de baixo custo.

Palavras-chave: atenção odontológica; esmalte dental; hipomineralização.

CONTATO: isauracallou@gmail.com

USO DE COMPÔMEROS COLORIDOS NO TRATAMENTO RESTAURADOR DE DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

Taynara Ferreira Vieira¹, Tônia Arianne Mendes Cruz¹, Brenda Pereira Lima¹, Erica Vanessa Freitas de Sousa¹, Natalia Silva Pereira¹, Raquel Gonçalves Vieira Andrade², Clarissa Lopes Drumond³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM

A cárie dental é uma doença crônica comum da primeira infância e o tratamento dessa condição é um desafio na odontopediatria. Os compômeros coloridos vêm sendo alvo de estudos em relação a aceitação do paciente como forma de tratamento da doença cárie. O objetivo do trabalho foi relatar o caso de restauração com o uso de compômeros coloridos em molares decíduos e o grau de satisfação da criança. Paciente sexo feminino, 8 anos, compareceu a clínica de Odontopediatria de uma faculdade no interior da Paraíba acompanhada da responsável que relatou que a criança apresentava dor ao beber água. Na anamnese, relatou-se resistência da criança frente ao tratamento odontológico, alto consumo de açúcar na rotina e falta de motivação para escovação. No exame clínico, foi diagnosticada lesão de cárie ativa na dentina dos dentes 84 e 85. Após consentimento do responsável e assentimento da criança, foi proposto o uso do compômero colorido associado à técnica falar-mostrar-fazer. Para escolha da cor do compômero pela criança, foi apresentada a escala de cor. Posteriormente foi realizada profilaxia, e preparo cavitário usando a técnica de restauração atraumática, sob isolamento relativo. Na sequência foi realizado o condicionamento com ácido fosfórico a 37%, lavagem, secagem e aplicação do sistema adesivo convencional e fotopolimerização. O manuseio do compômero realizou-se com o auxílio da seringa *centrix* e inserido na cavidade com espátula de resina, de forma incremental, seguida de fotopolimerização, acabamento e polimento. Foi aplicado flúor em gel neutro como recomendação do fabricante. Ao final, a restauração foi mostrada à paciente através de um espelho e a partir da escala *Smiley Face Likert*, a criança apontou o grau de satisfação quanto a cor da restauração. A paciente indicou o rosto que sinalizava “muito satisfeito”. Conclui-se que o compômero colorido pode ser uma alternativa positiva para o atendimento odontopediátrico.

Palavras-chave: Dente decíduo; Odontopediatria; Cárie dentária; Compômeros
CONTATO: taynaravieira310@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

USO DE RESINA MONOCROMÁTICA PARA FECHAMENTO DE DIASTEMA ANTERIOR: REVISÃO DA LITERATURA

*Maria Clara Cruz da Silva^{*1}, Eduardo de Medeiros Araújo¹, Italo Idyson Moraes dos Passo¹,
Diogo Henrique Araújo Nogueira², Daniella de Lucena Moraes³, Debora Lana Alves Monteiro³,
Nelmaria Sousa e Silva³, Joselúcia da Nóbrega Dias³*

¹*Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos, UNIFIP,
Patos, Paraíba*

²*Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina
Grande, UFCG, Patos, Paraíba*

³*Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos, UNIFIP,
Patos, Paraíba*

A estética do sorriso vem sendo um ponto de grande destaque na odontologia contemporânea. Desta forma as desproporcionalidades e dissimetrias dos dentes podem abalar a estética do paciente. Exemplo disso são os diastemas, espaços interdentais presentes entre dois ou mais elementos dentários da arcada. Diversos procedimentos podem ser empregados para correção dessa desordem, posto isso as resinas compostas são o material mais utilizado atualmente. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o tema: Uso de resina monocromática para fechamento de diastema anterior, para avaliar a eficiência que a resina monocromática tem em alcançar a tonalidade perfeita no elemento dentário e empregar uma nova técnica com apenas uma única resina. Realizou-se uma busca de artigos científicos dos últimos 5 anos, através das plataformas Google Acadêmico e PubMed, em que se utilizou os seguintes descritores: “diastema”; “resinas compostas monocromáticas”; “dentes anteriores”, sendo encontrados 34 artigos sobre o tema, após análise e leitura dos artigos, 5 foram considerados pertinentes ao trabalho e 29 foram excluídos. Conforme abordam os artigos, as resinas monocromáticas apresentam-se como solução para minimizar os problemas referentes a escolher da cor, pois os compósitos restauradores exibem um acervo de opções de cores, dessa maneira dificultando a escolher da cor ideal, e conseqüentemente aumentando o tempo de trabalho, como também exige maior habilidade para execução do procedimento. Desse modo, as resinas monocromáticas foram desenvolvidas para facilitar e melhorar a técnica restauradora, por se tratar de uma resina que tem um “efeito camaleão”, proporcionando características ópticas semelhantes ao dente natural, da mesma forma que mimetizar aspectos anatômicos. Portanto diminui o tempo de trabalho empregado na técnica, o número de resinas compostas utilizadas e os erros associados a cor da resina, sendo assim melhora o desempenho clínico e entregando para o paciente um sorriso harmônico e estético.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Diastema; Estética Dentária.

CONTATO: mariclaracruzbol@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

USO DE TECNOLOGIAS PARA O MANEJO DO COMPORTAMENTO EM ODONTOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Thyago Siqueira Costa^{*1}, Lucas Oliveira Souza¹, Catarina Ribeiro Barros de Alencar², Taís de Souza Barbosa³, Renata Andréa Salvitti de Sá Rocha⁴.

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG.

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da faculdade nova esperança (FACENE).

³Docente do curso de de Bacharelado em Odontologia da Unesp São José dos Campos SP.

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG.

Num contexto global em constante transformação, a eHealth emerge como o ponto de convergência entre os setores da saúde e da tecnologia, desempenhando um papel fundamental nas ciências comportamentais e cognitivas. No domínio da Odontologia, a eHealth assume uma posição crucial, valendo-se de artifícios e dispositivos tecnológicos para aprimorar significativamente o manejo do comportamento, especialmente no que concerne à obtenção de distração durante os procedimentos. Este escrito almeja ampliar a compreensão sobre a eficácia do uso de tecnologias com esse propósito, adotando uma abordagem abrangente baseada em uma revisão de literatura integrativa. A metodologia empregada envolveu uma busca meticulosa em bases bibliográficas amplamente reconhecidas, como Google Scholar, SciELO e PubMed, culminando na identificação de 186 estudos relevantes. Após a aplicação criteriosa de critérios de exclusão, 28 estudos foram descartados, resultando na análise de um conjunto significativo e criteriosamente selecionado de trabalhos. Os resultados da revisão destacaram o eficaz emprego de distrações audiovisuais, disseminadas por diversas plataformas, e a utilização dos óculos de realidade virtual, proporcionando uma imersão completa em ambientes virtuais. Essas abordagens inovadoras não apenas demonstraram uma ampla gama de benefícios, mas também evidenciaram a notável redução da sensação de medo e ansiedade em pacientes submetidos a intervenções odontológicas. Em síntese, as ferramentas tecnológicas investigadas revelaram-se aliadas imprescindíveis no manejo do comportamento em odontologia, gerando experiências positivas tanto para os cirurgiões dentistas quanto para os pacientes. No entanto, é crucial ressaltar que a rápida evolução de hardwares e softwares ressalta a necessidade contínua de novos estudos para acompanhar essas inovações. O conhecimento aprofundado dessas tecnologias emerge como imperativo para os profissionais de odontologia, promovendo, assim, um atendimento aprimorado e positivo para todas as partes envolvidas, e evidenciando a importância da constante adaptação a um panorama tecnológico em permanente transformação.

Palavras-chave: Odontologia; tecnologia; distração; controle do comportamento.

CONTATO: thyago_scosta@hotmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO ALTERNATIVA NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Roney Garcia de Farias¹, Glediston Fernandes de Almeida Júnior¹, Davson Tadeu Almeida Fonseca Filho¹, Marília Monteiro Linhares¹, Maria dos Milagres e Alcântara Ribeiro¹, Dino Elpídio Pereira Pinheiro¹, Fátima Roneiva Alves Fonseca², Maria Carolina Bandeira Macena²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A exposição gengival excessiva, também comumente chamada de sorriso gengival, é descrita como uma desarmonia estética que afeta e provoca desconforto em diversos pacientes. Dentre as diversas técnicas presentes e usadas clinicamente para corrigir essa desarmonia, o presente trabalho versa pela apresentação do tratamento do sorriso gengival, mediante a utilização da toxina botulínica. Fundamenta-se a escolha dessa temática em razão da importância de pesquisas e aprofundamento sobre esse procedimento, tal como impulsionar a geração de recursos que possam beneficiar o tratamento para outros pacientes. Nesse estudo, utilizou-se o relato de caso, que versa pelo acompanhamento de um caso clínico e descrição de seus resultados. A paciente do sexo feminino, M. D. L., branca, 39 anos, em tratamento ortodôntico, afirmou-se descontente com a estética do seu sorriso devido ao excesso de exposição gengival. Como forma de tratamento, foram ofertadas diversas opções para a correção dessa desarmonia, porém a paciente em questão optou pelo tratamento com uso da toxina botulínica, por dizer respeito a um procedimento menos invasivo e não definitivo, salientando posteriormente a realização de gengivoplastia e facetas para auxiliar na estética do sorriso. Realizou-se um protocolo com fotos antes do tratamento e repetidos no retorno. Efetuado o procedimento, o paciente foi instruído as orientações e solicitação de retorno em 15 dias. Passado o tempo necessário para o retorno, observou-se que não houve um resultado significativo, necessitando de uma nova aplicação, na qual a paciente demonstrou estar bastante satisfeita. Assim, nota-se que a utilização da toxina botulínica se mostra muito eficiente e promove resultados bastante satisfatórios, podendo esse tipo de tratamento ser feito em conjunto com outros procedimentos.

Palavras-chave: Face; Estética; Crescimento excessivo da gengiva.

CONTATO: roneygarcia18@hotmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

UTILIZAÇÃO DE LASER DE DIODO DE ALTA POTÊNCIA EM CIRURGIA DE BRIDECTOMIA COM FINALIDADE PRÉ-PROTÉTICA: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Mendes de Sousa*¹, André Luiz dos Santos Palhares ¹, Heloisa Gonçalves de Carvalho¹, Irton Mateus Gomes da Silva¹, Joyce Raianne Santos Sá¹, Natália D'ávila Rodrigues Pereira¹, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues², João Nilton Lopes de Sousa²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

As bridas unem o lábio e mucosa jugal ao processo alveolar e gengiva subjacente, o que limita os movimentos, sendo composto por tecido conjuntivo fibroso e recoberto por membrana mucosa, que pode ser congênitas ou adquiridas, em que uma das principais indicações para sua remoção é por necessidades pré-protéticas, devido estar rente à gengiva marginal, propiciando situações como recesso gengivais, instabilidades e dificuldades de retenção de próteses, problemas estéticos, bolsas periodontais e interferência na higienização bucal. Sendo assim, pode-se realizar a bridectomia com bisturi frio, eletrocirurgia, cirurgia a laser de alta intensidade, removendo totalmente o tecido fibroso. O presente caso clínico foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo CAAE: 74477023.6.0000.5182, trata-se de um paciente do sexo masculino, de 51 anos de idade, sem problemas sistêmicos, em que foi encaminhado para o Projeto de Extensão em Periodontia Clínica e Cirúrgica, para realização da bridectomia, a cirurgia aconteceu em 27 de maio de 2022, para essa realização foi usado o laser de diodo de alta potência (TW Surgical® - MMOptics), com comprimento de onda infravermelho (808 ~ 830 nm ± 20 nm), em potência de 2,5 W, no modo contínuo, inicialmente utilizou cloridrato de mepivacaína 2% (20 mg/ml) + epinefrina 1:100.000 nos sulcos e regiões interpapilares dos referidos dentes, seguido da demarcação da área a ser removida com a fibra óptica do laser (diâmetro 600 µm), e durante todo o procedimento houve esforço contínuo para evitar a inalação de poeira biológica, advinda da vaporização do tecido. Portanto, Uraz et al., comprovou em sua pesquisa que pacientes submetidos à cirurgia com LAI, sofreram dor menos intensa e de menor duração no pós-operatório do que os operados com bisturi a frio. Então, procedimentos que utilizam o LAI são vantajosos por demandar menos tempo, menos sangramento, menos edema e menos bacteremia.

Palavras-chave: prótese parcial removível; lasers semicondutores; freio labial.

CONTATO: m.duda.mendes@hotmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

VAPORIZAÇÃO DE LEUCOPLASIA COM LASER DE DIODO DE ALTA POTÊNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Elder Marçal Lima de Melo^{1*}, Maykon Nathan Santos da Silva¹, Marília Monteiro Linhares¹, Dino Elpídio Pereira Pinheiro¹, Maria dos Milagres e Alcântara Ribeiro¹, George João Ferreira do Nascimento², Leorik Pereira da Silva², Cyntia Helena Pereira de Carvalho²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

A leucoplasia oral é uma lesão potencialmente maligna da cavidade bucal, seu risco de transformação maligna depende da classificação clínica e histológica. O uso o laser de diodo de alta potência apresenta-se como uma das alternativas de tratamento para esse tipo de lesão. Diante disso, pode ser realizado a evaporação de lesões superficiais da cavidade bucal com o uso laser de diodo. Logo, durante a vaporização, os danos são mínimos aos tecidos, por proporcionar menor trauma mecânico, resultando em uma cirurgia menos invasiva, além de, realizar a desinfecção instantânea da ferida cirúrgica, proporcionando ao paciente maior conforto pós-operatório. Outrossim, o laser de diodo de alta potência é uma modalidade apropriada para o tratamento da leucoplasia oral. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de remoção de leucoplasia em cavidade oral, com o laser de diodo em paciente do sexo feminino, 68 anos de idade, apresentando uma placa branca, superfície rugosa, localizada em mucosa jugal, rebordo alveolar superior e inferior e soalho de boca, com tempo de evolução de aproximadamente 6 meses. Foi realizado biopsia incisional da área com pior aparência clínica com diagnóstico histopatológico de displasia epitelial leve. Após diagnóstico foi planejado a remoção de toda lesão através da vaporização com o laser de alta de diodo de alta potência. A paciente encontra-se em acompanhamento por 4 anos. Um minucioso exame clínico e a escolha certa de uma conduta adequada são de extrema importância para a prevenção, diagnóstico e tratamento das lesões orais a fim de melhor direcionamento para condução do caso.

Palavras-chave: Leucoplasia Oral; Lasers de Diodo; Cirurgia a Laser.

CONTATO: eldermacal123@gmail.com



14,15 e 16 de março de 2024

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (UFCG/CSTR)
Campus Patos
Patos – PB, Brasil

VÍDEOS DO YOUTUBE RELACIONADOS AO FLÚOR: UM ESTUDO INFODEMIOLÓGICO DE CONTEÚDO, QUALIDADE E CONFIABILIDADE

João Victor Batista de Araújo¹, Arthur Lins Bastos de Azevedo², Rafael Domingos Almeida Durand Gomes², Waleska Ohana de Souza Melo³, Ana Flávia Granville-Garcia⁴, Faldryene de Sousa Queiroz⁵, Luciana Ellen Dantas Costa⁵, Ramon Targino Firmino⁵

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos, Paraíba.

²Cirurgião-dentista, graduado em Odontologia pelo Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba.

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba.

⁴Docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campina Grande, Paraíba.

⁵Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

As mídias sociais têm sido extensivamente utilizadas para buscar e compartilhar informações sobre saúde. O YouTube é atualmente a plataforma de mídia social mais usada no mundo, o que a torna uma opção para a busca de informações relacionadas à saúde. Tem havido preocupação com a precisão e a qualidade das informações relacionadas à saúde nos vídeos do YouTube devido à regulamentação mínima do enorme volume de informações, o que pode favorecer o consumo de informações falsas. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade, confiabilidade e conteúdo de vídeos do YouTube na língua portuguesa sobre fluoretos. Foi desenvolvido um estudo observacional e infodemiológico em que os 100 vídeos mais vistos na plataforma localizados com o termo “flúor” foram selecionados. Um pesquisador calibrado avaliou a qualidade audiovisual, o conteúdo dos vídeos de acordo com critério da American Dental Association, a confiabilidade utilizando a escala DISCERN modificada, e a qualidade geral a partir da escala Global Quality Score (GQS). Também foi contabilizado o número de curtidas, dislikes, comentários e duração dos vídeos. Os dados foram analisados descritivamente e pelos testes de Mann-Whitney e correlação de Spearman ($\alpha = 5\%$). A maioria dos vídeos (58%) apresentou baixa qualidade, qualidade audiovisual moderada (61%) e foi publicada por profissionais de saúde (48%). Cerca de um terço dos vídeos contemplou os benefícios dos fluoretos (35%). Vídeos de baixa qualidade apresentaram um número de curtidas e engajamento significativamente maiores do que os de alta qualidade ($p < 0,05$). Vídeos de alta qualidade e produzidos por profissionais de saúde apresentaram escores do DISCERN significativamente maiores ($p < 0,05$). O número de visualizações foi significativamente maior nos vídeos que não pertenciam a profissionais de saúde ($p < 0,05$). Conclui-se que a maioria dos vídeos apresentou baixa confiabilidade e qualidade, exibindo forte disseminação de vídeos com o viés anti-flúor.

Palavras-chave: Cárie dentária. Fluoretos. Mídias Sociais. Saúde.

Contato: victorjbatista@gmail.com